A alma de uma bomba. Este diagrama mostra uma bomba de meia tonelada, usada pela aviação norte-americana.

A saturação da Alemanha pelos ares

(Desenho reproduzido da "Life")

Não é facil bombardear. É preciso contar com o vento, com a velocidade do avião e com a altura. O novo visor automático está ligado com um "guiador automático" do avião. Quando o piloto enquadra o objetivo no visor solta a alavanca de bomba. Todo o resto é feito mecanicamente. É preciso que esse vôo reto seja o mais curto possivel, pois nele se manifestam todas as reações das baterias anti-aéreas. O diagrama mostra todas as circunstâncias da manobra.

Uma temivel coleção de bombas. A maior tem duas toneladas, sendo as outras de 1.000, 500, 300, 200 e 50 quilos, respectivamente. São bombas de demolição, empregadas para todos os fins.

ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1943 — N.º 11.408

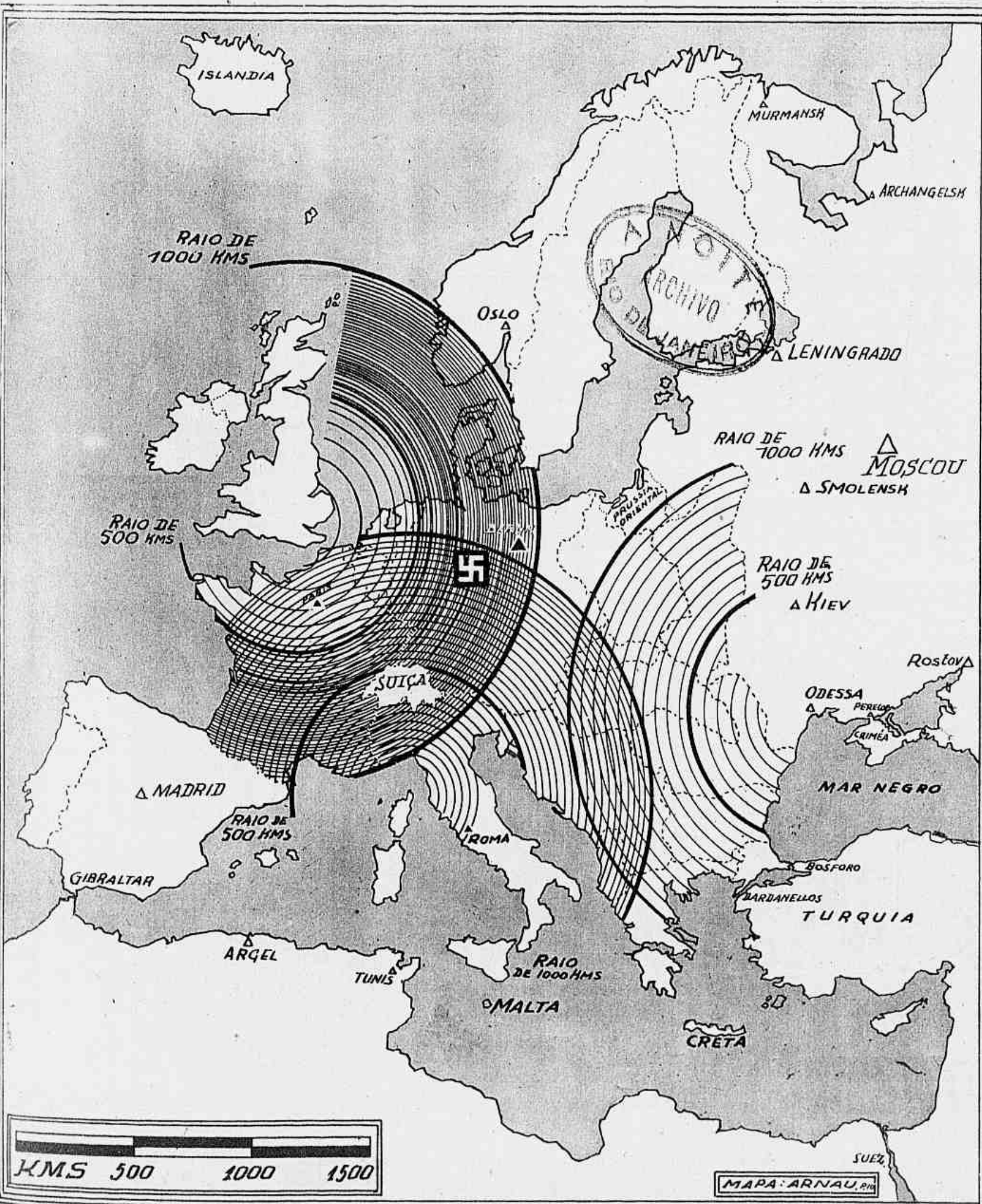
A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carloca-Reporter: 23-4090

ISLANDIA
MURMANSK
ARCHANGELSK
RAIO DE 1000 KMS
OSLO
LENINGRADO
RAIO DE 1000 KMS
MOSCOU
SMOLENSK
RAIO DE 500 KMS
RAIO DE 500 KMS
KIEV
ROSTOV
SUIÇA
ODESSA
PEREKOP
CRIMÉA
MAR NEGRO
MADRID
RAIO DE 500 KMS
ROMA
BOSFORO
DARDANELLOS
TURQUIA
GIBRALTAR
ARGEL
TUNIS
RAIO DE 1000 KMS
MALTA
CRETA
SUEZ
KMS 500 1000 1500
MAPA: ARNAU

CONSIDERANDO as bases aéreas agora à disposição das forças das Nações Unidas, praticamente todo o território do Reich e dos paises por ele subjugados se encontra dentro do raio máximo de 1.000 quilômetros dos bombardeadores anglo-americano-russos. Significa este fato que com apenas duas horas e meia de vôo toda a máquina bélica da Alemanha, dos paises por ele subjugados e trabalhando forçosamente em seu favor, e dos paises satélites, é exposta à chuva de bombas aliadas. Particularmente intensa é esta saturação nas regiões onde se multiplicam ataques partindo da própria Grã-Bretanha e novos golpes vigorosos serão desferidos por forças que partirão breve das novas bases italianas agora em poder dos Aliados. Com a aproximação dos exércitos russos de Odessa, tambem todo o território produtor de petróleo da Rumânia entra no raio de menos de 500 quilômetros para os bombardeadores soviéticos. Grande parte do parque industrial da Alemanha já se encontra na zona entre 500 e 700 quilômetros de vôo das bases aliadas da Grã-Bretanha e da Itália.

É complicadíssimo o aparelhamento necessário para um bombardeio em regra. Eis aquí os quadros no painel de um avião de bombardeio onde se veem: a) a alavanca para abrir o compartimento de bombas, sendo movida pelo aviador; b) o intervalômetro, que gradua o número de bombas que o piloto deseje lançar, com intervalos certos; c) o mesmo aparelho serve para lançar as bombas em "trem", isto é uma atrás da outra, quase sem intervalo.

Mario Gonzalez completando o "drive" inicial do match de que seria vencedor ao superar Bob Kan, seu adversário na final.

Mario Gonzalez, campeão brasileiro de 1940, 1941 e 1943, e Bob Kan, vice-campeão deste ano, ladeando o árbitro W. J. Warley.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE GOLF

Mario Gonzalez confirmou todas as suas necessárias condições desportivas, mantendo o título de campeão

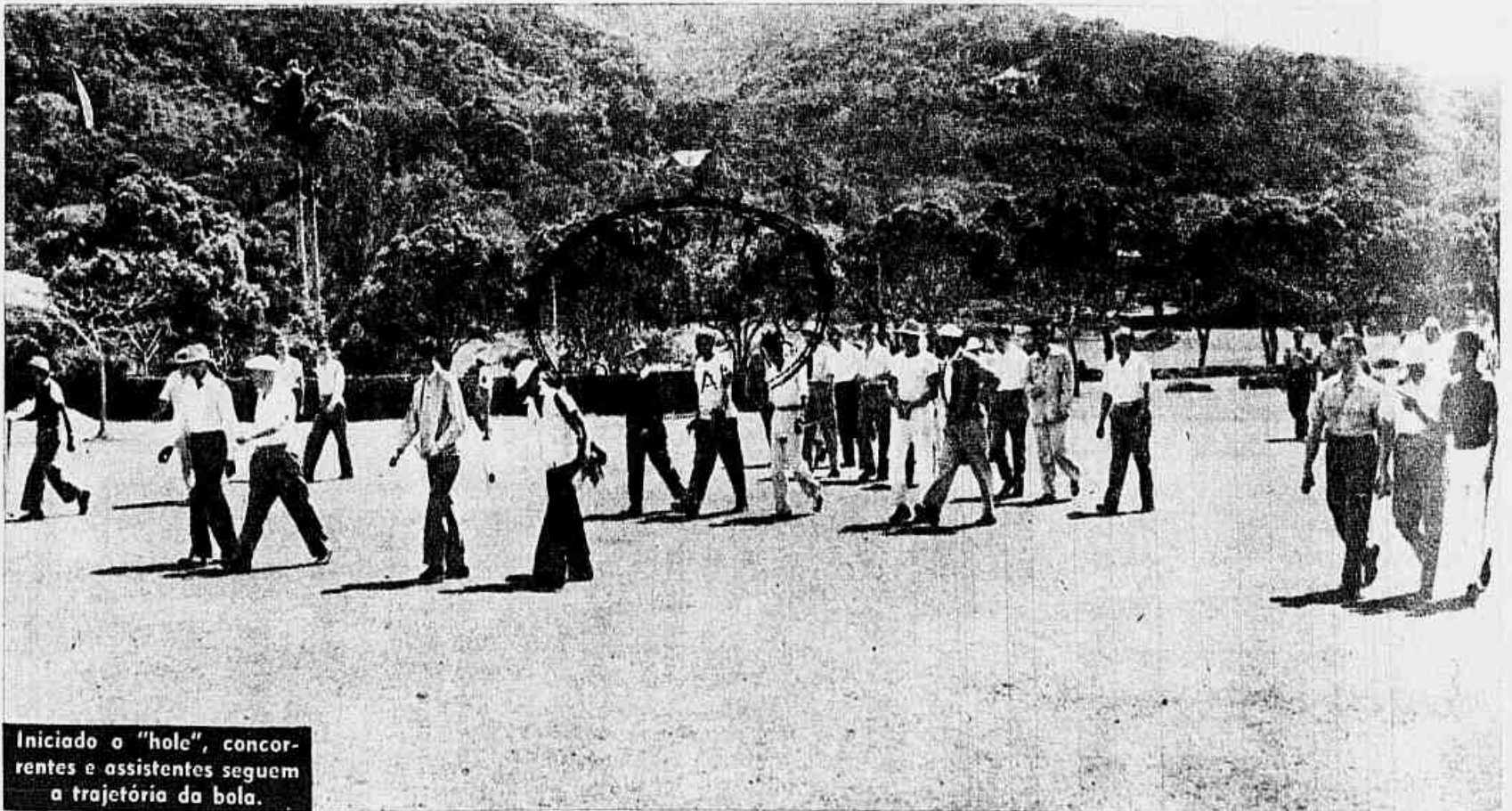
O Campeonato Brasileiro de Golf, realizado em três dias no campo do Gávea Golf e Country Club, marcou um novo êxito para esse desporto que atraiu, entre outros entusiastas em nosso país, o próprio presidente da República.

Há dois anos os adeptos do golf, que não são poucos na Capital Federal e na maioria dos Estados, se vinham contentando apenas com os jogos dos campeonatos internos, suspensas que foram as atividades interestaduais e internacionais em consequência das dificuldades de transporte.

Com o regresso do Dr. Walter Ratto dos Estados Unidos, onde permaneceu quase dois anos e meio, o golf retomou o seu ritmo de animação nacional, não sendo esse "golfer" estranho ao movimento de reanimação das competições interestaduais com a realização do Campeonato Brasileiro. E garantida a participação dos "golfers" paulistas, o sucesso do certame nacional ficou garantido de antemão resultando efetivamente magnífico, técnica e socialmente.

Bastaria a presença de Mario Gonzalez no campeonato para elevar a sua importância. Mas o torneio principal do golf desta temporada contou com outros valores que lhe empréstaram indiscutido relevo, sendo de destacar desde logo, além de Walter Ratto, o conde André Tarnowsky, jogador polonês de grandes predicados técnico-desportivos, Bob Kan, um amador chinês, possuidor de fortes e extensos "strokes", H. C. Hilliard da embaixada bandeirante, que marcou jogadas brilhantes, revelando-se ademais "golfer" de fino senso de humor, entre outros, que ao todo formaram um

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Mario Gonzalez, com certeiro golpe, coloca a bola no buraco, finalizando o primeiro "hole".

Iniciado o "hole", concorrentes e assistentes seguem a trajetória da bola.

Eis uma das lições mais difíceis. Por enquanto podem empregar o recurso de segurar a perna para mantê-la assim, no alto. Mas depois, sem as mãos, a posição é mais complicada. Desse jeito, equilibradas numa perna só, essas meninas terão que ficar mais quietinhas do que uma garça em repouso...

ESCOLA DE "GIRLS"

A senhora quer ser datilógrafa? Muito bem. Terá que aprender a escrever a máquina. Quer ser professora? Terá que aprender muito mais ainda. Enfim, seja qual for a sua pretensão, nada conseguirá sem aprender. Hoje, as provas de seleção alcançam todos os setores da atividade humana e até mesmo a profissão, aparentemente facil, de "garçon" de hotel ou restaurante. Já existe, funcionando, uma escola especializada no "metier". De tal forma a concorrência aos cargos se positivou que, agora, nem as "girls" dos "night-clubs" escapam dos bancos escolares. Que aprendem elas? Bem, em primeiro lugar, não preenchendo a formalidade número um, não precisam aprender coisa nenhuma. A escola só aceita meninas bonitas, graciosas, bem proporcionadas. As feias, embora compareçam com a inteligência sobrenatural de uma Mme. Curie, não passarão da primeira prova. Os professores aí, verdadeiros estetas da forma e da beleza, torcerão o nariz e, simplesmente, farão uma cruz no pedido de inscrição. Quer dizer: a candidata foi rejeitada com armas e bagagens...

★

Um dos nossos "night-clubs"

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRAFICA)

Uma loura e outra morena discutem pormenores. A loura aprendeu que o pó de arroz serve tambem para as pernas e a morena ficou sabendo que um calção de veludo não serve para as aulas de ginástica. É muito quente e grosso demais para a liberdade dos movimentos.

No hora de repouso e diante do fotógrafo, as alunas da escola de "girls" não perdem oportunidade para uma pose clássica.

O professor, na parte dos bailados, é Luiz Otavio. As aulas são de duas horas por dia. Mas, com alunas assim, mesmo que fosse o dia inteiro, seria agradavel...

Carol Bruce, da Universal, mostra esta roupa de praia, combinada com um gracioso casaquinho. A roupa é azul barateia, com cinto vermelho. Sandálias brancas.

O VERÃO ESTÁ AÍ

Helen Parrish, da Universal, mostra esta admiravel roupa de banho, de "piqué" estampado em grandes flores, para dias de calor. O tecido é de "lastex". Note-se o grande chapéu de palha e as originais sandálias em couro branco com aplicações de couro colorido.

O verão está aí. Povoam-se as praias, quase desertas, com a multidão variegada dos banhistas e dos "passeadores" que em "shorts" e "slacks", dão um aspecto pitoresco e variegado à paisagem. Sugestões? É o que não falta. Aqui estão algumas, e deliciosas, recem-chegadas de Hollywood.

Virginia Weidler mostra um vestido "deux-pieces", admiravel para o verão.

Mary Howard apresenta esta admiravel "slack" de gabardine beige, muito leve, completada com umas sandálias de couro crú. Inspirado nos modelos de aviação.

Este vestido de praia é feito de fazenda estampada "stars and stripes", que tambem serve para as sandálias. Branco, azul e vermelho, são as cores, que são cores da Vitória.

CHOQUES SANGRENTOS ENTRE LIBANESES E TROPAS FRANCESAS

Retirada alemã na Finlândia -

NOVA YORK, 13 (R.) — O correspondente da Columbia System em Estocolmo informou hoje: "A evacuação de tropas germânicas da Finlândia parece estar definitivamente assentada. Parece tratar-se de outra retirada estratégica com os finlandeses abandonados à sua própria sorte".

60 mil famílias beneficiadas

Como falou à imprensa o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP — A questão do aumento foi suscitada pelo encarecimento da vida — O que é o "salário família" — A situação dos inativos — Preferência aos que mais sofrem os efeitos da crise

O Sr. Simões Lopes, presidente do DASP, reuniu ontem em seu gabinete, no Ministério do Trabalho, um grande número de jornalistas, prestando-lhes minuciosos esclarecimentos sobre o aumento geral de vencimentos dos servidores civis e militares da União.

Aquele departamento, ao divulgar-se a resolução do presidente Vargas, no sentido de que se estudasse, mediante dados positivos, a possibilidade de aumento geral de vencimentos dos servidores civis e militares da União, encetou sem demora o exame do assunto, prevendo a hipótese de, em tempo oportuno, ser chamado a opinar sobre o mesmo.

Em data mais recente, o chefe da nação encaminhou àquele orgão técnico a proposta elaborada pelo Ministério da Fazenda a res-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de novembro de 1943 — N. 11.408

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Quando falava à imprensa o Sr. Luiz Simões Lopes

SEPARADOS OS EXÉRCITOS ALEMÃES

Com a libertação de Zhitomir, as forças soviéticas cortaram a estrada de ferro de Leningrado a Odessa, isolando assim as forças nazistas do sul e do norte — Aberto o caminho para a fronteira da Polônia — "Nada poderá deter os russos, agora", escreve o "Times"

(Telegramas na décima página)

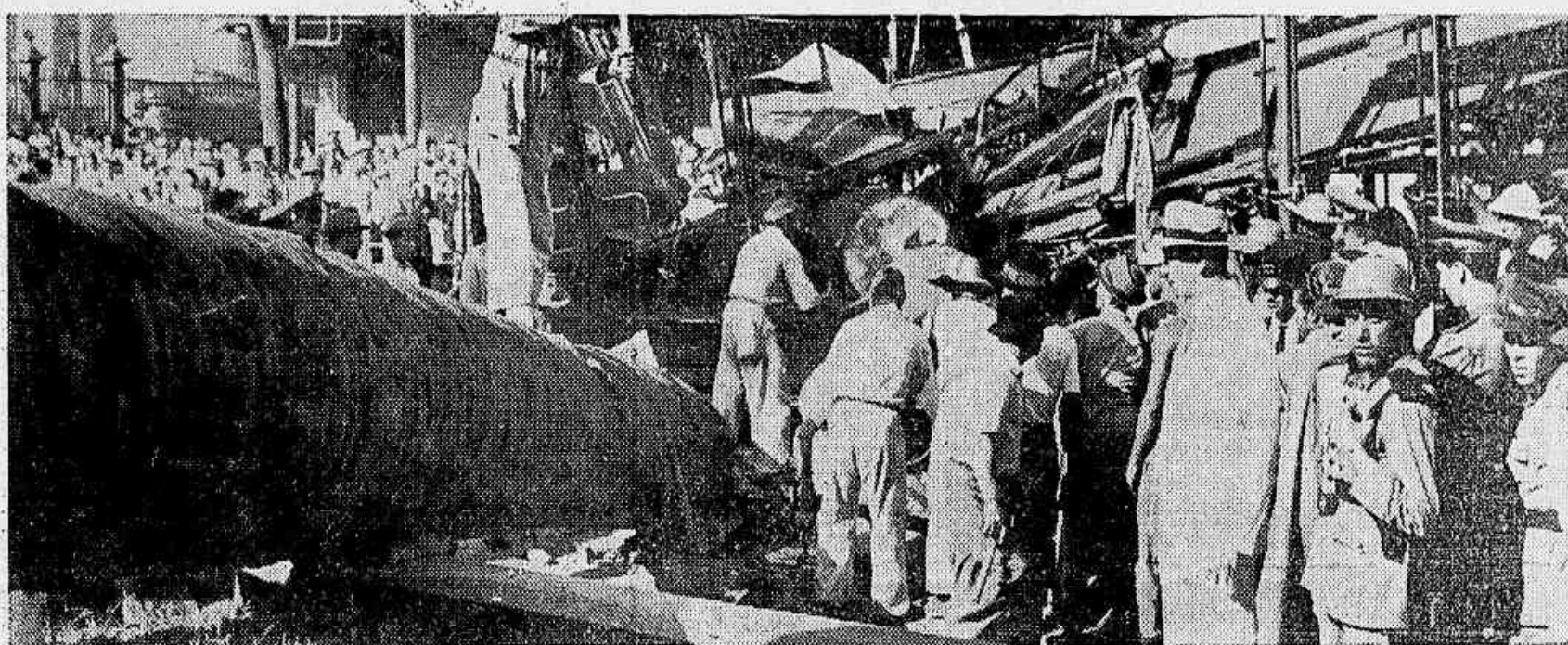
Esperado, amanhã, um dirigivel americano

Chegará, amanhã, ao Rio, um dirigivel americano, que irá descer em Santa Cruz. Na tarde do mesmo dia, isto é, segunda-feira, 15, esse dirigivel, numa homenagem ao Presidente da República e à Aeronáutica, vai sobrevoar o hipódromo da Gávea, onde será disputado o "Grande Prêmio Getulio Vargas".

Silvina dos Santos Mattos

O FIM DA GUERRA

QUEBEC, 13 (U. P.) — O primeiro ministro da Provincia de Quebec, Sr. Godbout, revela que o primeiro ministro do Canadá, Sr. Mackenzie King, disse esperar o fim da guerra na Europa "dentro de poucos meses e, muito provavelmente, na primavera".

(Outros telegramas na 4.ª página)

A palmeira caida sobre os dois bondes inteiramente desmantelados

ESMAGADOS PELA PALMEIRA!

Impressionante desastre na praça da República — A velha árvore tombou sobre dois bondes, esfrangalhando-os — Um dos veiculos era o "bonde das lavadeiras" — Seis mortos e mais de vinte feridos — Socorros da polícia e do Corpo de Bombeiros — Providências do prefeito Henrique Dodsworth

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

Deolindo Caetano, um dos mortos

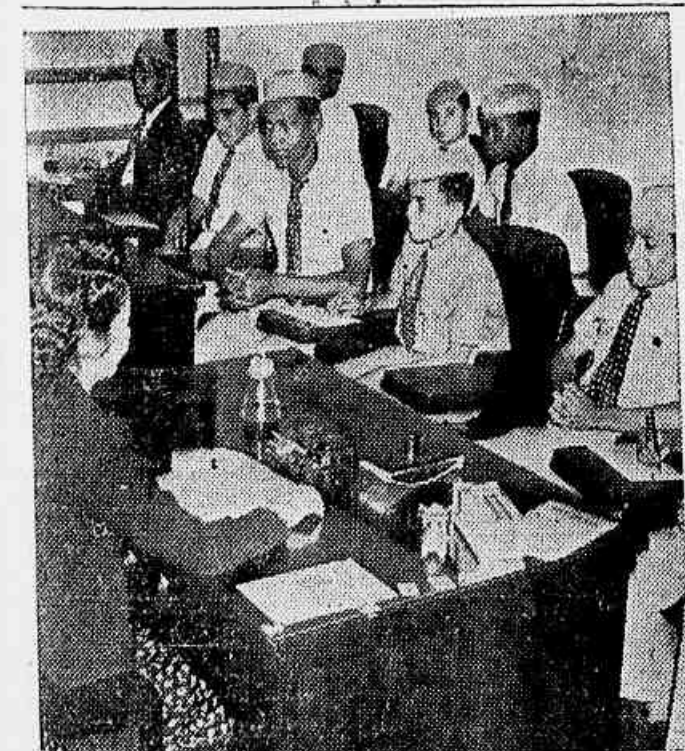
ONDE ESTÁ MUSSOLINI

FRONTEIRA ITALIANA, 13 (R.) — Mussolini reside na vila construida por Gabriele d'Annunzio, em Gardone, no norte da Italia.

Fúria assassina

Matou a facadas a mulher por quem se apaixonara e esfaqueou ainda barbaramente o marido de sua vitima

De rara brutalidade foi o duplo crime perpetrado ontem, ao anoitecer, na rua Carlos de Carvalho. Um homem, cheio de ciumes e de rancor, prostrou a facadas uma jovem mulher, casada, cujas ligações com o criminoso ainda não estão bem esclarecidas. Em seguida, num requinte de ódio, tentou abater, ainda com a mesma

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Aqui se faz um "test" adequado, para o aproveitamento e encaminhamento dos futuros trabalhadores

Defendendo a saude do trabalhador

A mulher e o menor e as atividades da D. H. S. T. — Um acidente de trabalho de três em três minutos — A ação protetora do Estado

E' sabido que a organização legal brasileira de amparo e proteção do trabalho e do trabalhador nacional figura entre as mais avançadas do mundo. Instituido em 1930, o Ministério do Trabalho, desde então, tem ampliando

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ATAQUE A BREMEN

LONDRES, 13 (U. P.) — Urgente — O Alto Comando norteamericano anuncia num comunicado que poderosas formações de "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" efetuaram hoje uma incursão contra a cidade e porto de Bremen. Os incursores encontraram forte oposição de caças inimigos. No curso da operação foram perdidos 15 bombardeiros pesados e nove caças da escolta.

Quando falava à NOITE o professor Olimpio da Fonseca Filho

Grande interesse nos EE. UU. em torno da medicina tropical

O que disse à NOITE o professor Olimpio da Fonseca Filho, que ontem regressou daquele país — O povo norteamericano não esconde seu entusiasmo pela ajuda do Brasil (Texto na quarta página)

VIOLENTA LUTA NA ILHA DE LEROS

Consideraveis tropas nazistas foram ali desembarcadas — Os italianos combatem ao lado dos britânicos

CAIRO, 13 (U. P.) — Urgente — Informa-se que, nas últimas horas houve novos desembarques alemães em toda a costa da ilha de Leros e tambem que na região central da mesma apareceram, pela primeira vez, paraquedistas germânicos.

Oficialmente, anuncia-se que os nazistas estabeleceram posições no extremo nordeste da ilha e que as tropas aliadas estão "opondo firme resistência, a despeito dos ataques dos bombardeiros em picada". Acrescenta-se que todos os desembarques germânicos na ilha foram efetuados por "tropas bastante grandes" e que um deles, o realizado ao sul, foi rechaçado, não obstante em outros setores "o inimigo haver logrado alguns êxitos".

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O BOMBARDEIO DO VATICANO

LONDRES, 13 (A. P.) — O rádio do Vaticano anuncia que, depois do cuidadoso exame, os peritos não puderam chegar a uma "conclusão positiva" sobre a origem das bombas atiradas sobre a Santa Sé no dia 5 de novembro.

"Terra arrazada" na Itália!

BERNA, 13 (U. P.) — Segundo informações chegadas a esta cidade, os alemães iniciaram a política de "terra arrazada" na Itália, destruindo objetivos de carater militar ou minando posições estratégicas, especialmente em Florença, Genova, Turim, Milão e Brescia.

As fábricas de guerra estão sendo desmanteladas e, no mesmo tempo, os alemães ateiam fogo às árvores frutiferas, molinhos de farinha e estabelecimentos texteis. Destes últimos os nazistas retiraram as maquinárias.

Quando falava à NOITE o proprietário de um açougue do Largo da Sé

2.000 quilos num só açougue

O mercado da carne está voltando à normalidade — Visitou os estabelecimentos do Largo da Sé e do Largo do Machado o comandante Amaral Peixoto — Parecia um reporter, tanto perguntava... — Ótima perspectiva para a próxima semana

Já em nossa edição final de ontem aludimos à sensivel melhoria assinalada no comércio retalhista de carne. Realmente, os açougues da cidade já teem carne suficiente para atender à freguesia. E só não se conseguiu a completa normalização do mercado devido à crise de transporte. As donas de casa já não precisam, pois, sujeitar-se ao sacrificio de levantar às primeiras horas da madrugada para garantir a aquisção do indispensavel alimento.

Graças às providências tomadas pelo governo, ontem à tarde, era enorme o movimento no Largo da Sé, tradicional centro de açougues. Pela manhã apareceu ali o comandante Amaral Peixoto. Como um simples cidadão, percorreu os açougues e procurou ouvir seus proprietários, gerentes e em-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

Pacífico enfrenta a crise...

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

O MAIOR INIMIGO

Num de seus notáveis discursos proferidos por motivo das comemorações do dia 10 de novembro, o presidente Getulio Vargas, com a autoridade que ninguem lhe contesta, porque é uma decorrência moral da ação constante do homem público, fez uma advertência sobre cujo sentido se deve insistir, afim de que se grave no fundo de alguns espíritos acaso refratários à compreensão de indeclinaveis deveres. "O nosso maior inimigo — ponderou o Chefe da Nação — ainda será a divergência interna. Não preciso lembrar exemplos de outras nações. Está no consenso de todos que a pior forma de impatriotismo, quando nos achamos em plena luta, é impedir ou dificultar, por qualquer modo, o esforço comum para vencer a guerra". Quando os povos desfrutam os benefícios da paz e as suas instituições orgânicas funcionam em obediência ao ritmo normal, a unanimidade de opiniões em torno de problemas políticos ou sociais não seria admissivel senão como raríssima exceção. Desde que os homens se manifestem à luz de princípios partidários, haverá contradições nos seus julgamentos e a nação experimentará os entrechoques resultantes da divisão de critérios. A observação, entretanto, não se aplica ao momento nacional. Desfeitos os velhos quadros da política partidária que ameaçou levar o país à fragmentação de sua unidade, pelos excessos da antiga democracia passional, entramos num regime de confiante expectativa nos resultados de uma política de larga base social e econômica. A guerra, com os seus reflexos mundiais e, posteriormente, com a entrada do Brasil para o grupo beligerante, deu um caracter de imperiosidade patriótica às razões que já militavam a favor de uma poderosa união nacional, destinada a facilitar os encargos da luta e criar o clima propício à colaboração de todas as classes nas iniciativas ligadas aos nossos compromissos exteriores. De modo geral, nas suas diversas camadas e categorias, o povo brasileiro respondeu admiravelmente às obrigações consequentes à posição do Brasil na cena internacional. Não foi para o povo brasileiro, em cujo apoio tem haurido suas melhores energias, que o Sr. Getulio Vargas pronunciou as palavras aquí reproduzidas. Elas foram dirigidas aos elementos que, ofuscados por interesses menos dignos de consideração ou respeito, não vacilam em estabelecer focos de discórdia e agitação, sob pretextos às vezes fúteis e, não raro, inconfessaveis. É verdade que se tratará, no caso, de vozes isoladas que, à míngua de crédito perante a opinião pública, não logram a minima audiência junto das massas populares e das elites responsaveis pela nossa conduta presente e futura, ao lado das Nações Unidas. Em nenhuma época da história deram fruto os métodos de que se valem, à socapa, os presumidos solapadores da nossa contribuição para a vitória. Em todos os tempos, a chamada política do pior, que é o alvo supremo de energúmenos e descontentes, é a pior das políticas. Se ela desserve à coletividade, os efeitos desmoralizadores sobre seus agentes secretos ou ostensivos são de uma evidência bastante para os deixar à margem do corpo político e social da nação. Estas verdades elementares, que se colhem nos exemplos aludidos na oração presidencial, hão de resguardar a frente interna das sortidas do maior inimigo — a dissenção interior, a que visam boateiros, descontentes e pescadores de águas turvas...

O problema da paz e o do lar

JARBAS DE CARVALHO

ASSIM como há técnicos de educação, de alimentação, de tecidos, de indústrias bélicas, há técnicos do amor. O Sr. Leopold Stern é um deles — como foram Marcel Prevost, Péladan, Remy de Gourmont. A vantagem de Leopold Stern sobre aqueles está em seu inteiro desprezo dos processos científicos, para somente estudar o amor à luz de sua influência exterior, seus efeitos sem causa aparente — embora às vezes tais superficialidades indiquem o conhecimento profundo da natureza humana, única responsavel pelas devastações ou pelas edificações que o amor consegue das criaturas. Porque o amor, em suas mil metamorfoses, é um só. O que o torna diferente aos olhos dos incautos é a sua vestimenta — esta varia com a moda: desde a sumaríssima que a Mitologia lhe deu até as capas de veludo e de renard, aliás mais fáceis de tirar que aquela.

Embora a literatura fale muito em amor sem condições, creio que o amor pode ser visto através dos reflexos condicionados de Pavlov, que o professor Josué de Castro explica da seguinte maneira: "A uma excitação simples responde o indivíduo com uma reação adequada."

O estímulo de qualquer orgão — dos sentidos — vai aos centros nervosos por via sensitiva, e de lá vem a incitação motriz que atua sobre um orgão executor". É certo que esses reflexos são estudados na fisiologia do gosto, que o ilustre antropologo dá neste exemplo: "Se um animal come, o alimento ao entrar em contacto com a mucosa da boca provoca uma excitação nas terminações táteis e gustativas da região, a qual dá origem a uma formação dum reflexo simples de secreção, surgindo imediatamente a secreção da saliva, etc."

Não há, penso eu, nenhuma irreverência, nem ao amor nem ao eminente professor, técnico de alimentação, em aplicar seus admiraveis ensinamentos ao sentimento que domina o mundo — ainda que neste momento pareça dominado pelo ódio. De fato, o amor pode ser chamado a explicar-se por aquelas mesmas expressões: — uma excitação que provoca uma reação adequada — um estímulo que vai aos centros nervosos, de onde vem uma incitação motriz, que atúa sobre um orgão executivo — origem à formação de um reflexo simples de secreção da saliva. Até nisto, porque a exibição do amor "faz água na boca", como se diz popularmente.

Mas, o livro de Leopold Stern que acaba de saír — *Boutades et Paradoxes sur l'Amour* — conquanto seja um livro delicioso do começo ao fim, tratado com a graça ática de seu agil espírito, desperta reflexões graves e — quem sabe? — talvez medo. É a que se refere ao amor e à guerra — portanto de uma atualidade do último minuto.

Contrariando a minha opinião sobre a universalidade e eternidade do amor, que deixei acima, Leopold Stern diz: "Hoje, o amor é apenas o receio de se aborrecer. Não é mais o coração que atira o amante e a amante nos braços um do outro: é o *spleen*, a afetação, o medo da solidão, é sobre tudo o desejo de se distrair, quando se está "a dois". Justifica, de certo modo, essa opinião com o modo de viver dos jovens de hoje: o tennis, o golf, o polo, o box — esquecem-se do avassalador football. Os exercícios fatigam muito — diz ele — e privam os moços de apreciar devidamente o amor. Realmente o belo homem, fruto do atletismo, foi sempre pouco sentimental — e o amor é um sentimento. Desde Atenas, a antiga, que se fala nisso. Mas, o escritor encontra uma outra razão para que o amor tenha passado à segunda classe, entre as preocupações do homem moderno: a guerra.

Já se verificara na passada conflagração. Entre viuvas e orfãos, entre infelicidades e ruinas, vivendo em meio da catástrofes que se sucedem, ele tem o coração duro. Entretanto, Stern mesmo diz que o homem não volta ao seu primeiro amor, como afirma um provérbio francês, mas ao amor propriamente dito, e que, depois de numerosas transformações, o amor volve ao seu primeiro aspecto, que é eterno. Estamos, pois, de acordo.

O que interessa, porem, neste momento, é o que ele vê do amor através da guerra. É claro que, em se falando de amor, a mulher deve estar presente. — Elas, as mulheres, que estavam defronte, atravessaram simplesmente a rua e vieram colocar-se ao nosso lado, e com uma desenvoltura que não percebemos ao primeiro relance. Envergam o uniforme como verdadeiros militares. São essas mulheres militares que nos dão a impressão de, num golpe, terem conquistado os nossos direitos, nossos privilégios e todas as nossas obrigações, *Hélas!*, exclamo eu.

O técnico do amor estuda a situação da mulher na guerra. Elas já não se mostram indecisas, como na guerra passada. Agem masculinamente. Então, elas tinham, ao pretexto da luta, "forçado a porta de sua prisão para recuperar uma liberdade de que não sabiam que uso fazer."

Leopold Stern está preocupado — e confesso que tambem eu. Elas parecem senhoras da situação. — Que se irá fazer — pergunta ele — quando as coisas reentrarem em ordem e os homens, ao voltarem, possam verificar, surprezos, que a mulher, sua eterna prisioneira, desertou da prisão: correremos atrás dela? Iremos alcançá-la? Ou deixaremos que se evada?

O problema é bastante sério. Afirma-se que a guerra de 1914-1918 concedeu a mulher sua libertação intelectual e política. Falta-lhe, assim, emancipar-se economicamente — mas, este processo está em marcha. Não creio que ela atingirá a perfeita equiparação, por obediência à sua natureza sensivel. Mas, se isso fosse possivel, como deveriamos receber a reforma? Penso que deveriamos regosijar-nos com isso — pois que a carga pesada da vida econômica, dividida por dois, tornar-se-ia mais leve... Mas, qualquer que venha a ser a situação da mulher, depois que lhe derem direitos iguais aos do homem, não creio que perca sua feminilidade.

Para mostrar a mulher como flor cultivada e não agreste, Paul Escoube escreveu este conceito: "Não há naturalidade em que uma mulher seja bela, branca e loura. É sua alma que a faz bela, é a obscuridade dos interiores e suas vestes que a fazem branca, foi a estufa tépida das civilizações que descoloriu seus cabelos."

Dirigindo um arado, empunhando o rêlho de uma máquina de material bélico, urdindo ou tecendo, escrevendo ou manipulando um aparelho de TSF, a mulher não perderá a delicadeza de sua alma.

Mas, confesso que tenho medo... O problema da paz vai certamente trazer consigo o problema do lar. Confiemos que as mulheres nos ajudem.

Knut Hamsun, o traidor

Theophilo de Andrade

Há dias, uma das nossas mais populares estações de rádio transmitiu um programa de literatura em que eram focalizados a personalidade e os livros do grande escritor norueguês Knut Hamsun. E muita gente se há de ter deleitado em ouvir trechos da prosa incomparavel daquele autor que, sem dúvida alguma, impressionou profundamente a quem se haja posto em contacto com tudo o que há de sombra, de mistério, de doçura e de bondade em sua obra de romancista, coroada, muito justamente, com a distinção do Prêmio Nobel. O que os dirigentes do programa talvez ignorassem é que Knut Hamsun é hoje um renegado, uma criatura desprezivel, que pôs aos pés a bandeira da propria pátria, para aplaudir a ocupação nazista da Noruega e dar o apoio de seu nome ao governo do homem que passou, nos tempos atuais, a ser um símbolo de felonia e traição: Quisling. E agora que estamos em guerra com o "Terceiro Reich" e com todos os governos "Quislings" instituidos por Adolf Hitler na Europa, e somos, consequentemente, aliados do governo da Noruega exilado em Londres, não é positivamente perante que devemos prestar as homenagens a glorificar e a render homenagens a um escritor que, embora notavel, se tornou politicamente nosso inimigo.

Aliás, não foi grande surpresa, nem é inexplicavel a atitude de Knut Hamsun, por mais execravel que nos pareça. Já Klaus Mann, o filho de Thomas Mann, que tem hoje posição brilhante entre os escritores alemães anti-fascistas, chamára a atenção do mundo para a evolução do escritor que, depois de velho e rico, esqueceu os conceitos fixados em "Fome", para ir se tornando, aos poucos, um reacionário da pior espécie. O grito de alarme contra aquele novelista, que nos encantára a nós todos, há alguns anos, foi dado em principios de 1937, quando da publicação do romance "O anel se fecha". Klaus Mann apontou como suspeitos, nos últimos livros de Knut Hamsun, o desprezo pelo progresso do ocidente, pela civilização e pela ideologia humanitária. Enquanto Hamsun desta forma a obra realizada pelo ocidente, nos últimos séculos, o autor de "Pan" ia revelando tendências fascistas, se inclinando, cada vez mais, à vida primitiva e ao fazer a apologia do "sangue e do solo". Efetivamente, estes conceitos permaneceram no dicionário nazista e deles estão impregnados os trabalhos de Knut Hamsun, principalmente a partir de "A benção da terra", o volume editado em 1917 e que lhe valeu o Prêmio Nobel.

Tendências ideológicas, porem, não são suficientes para a condenação de um escritor. Não ficou aí, porem, o homem que foi carvoeiro de navio e condutor de bonde, nos Estados Unidos. Depois de rico, sentiu-se demasiadamente atraído pelos que mandam e abusam da força. Viu-se deslumbrado pela brutalidade dos que pregavam a guerra e perseguiam os pacifistas. E revelou-se, sobremaneira, de maneira muito pouco lisongeira, sobre Carl von Ossietzky, o bravo escritor que recebeu, conferido pelo Parlamento norueguês, o Prêmio Nobel da Paz, enquanto era torturado nos campos de concentração da Alemanha.

Aquela mesma época, o nazismo, que o havia de produzir um

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"ROSA DOS VENTOS"...

Do discurso de Hitler:
"Duas ou três vezes por semana leio que eu tive uma crise nervosa"...

SEMANA DE ARTE

OPHELIA NASCIMENTO E A INTERPRETAÇÃO PIANISTICA

— Esta secção não é senão o desenvolvimento das notas de arte habituais. A resenha semanal permitirá um comentário mais amplo das manifestações de arte, o que não exclue a possibilidade de serem tratados assuntos de ordem geral, interessando à música e às artes plásticas.

O problema da interpretação pianística é dos mais discutidos em música. Capítulo de interpretação geral, ele provoca entre nós, onde se cultiva com especial carinho o instrumento de Chopin, verdadeiras polêmicas e discussões intermináveis. Basta lembrarmos a presença de Alfred Cortot e Alexandre Brailowski, contemporaneamente, no Rio. O que se não discutiu no correr dos dias, o que não disse cada concerto? Quantas facções se formaram, não sendo raras até palavras ásperas, na defesa de pontos de vista?

Cortot representava uma personalidade diferente, um "tipo" de compreensão da música pianística, com um "Weltanschauung" próprio, uma visão total do mundo da música. Por isso mesmo provocou a incompreensão de muitos. Tudo isso nos vem à lembrança ao vermos o convite de Ophelia Nascimento para um concerto de piano na A. B. I., feito sem ruído, sem retratos em jornal, sem anúncio de nenhuma espécie. A original pianista brasileira, que passou tantos anos preparando a sua personalidade e a sua técnica em centros da mais alta cultura musical, surgiu assim em uma experiência que vem trazer à baila o problema da interpretação pianística, em sua plenitude. Ophelia Nascimento compôs um programa muito bem dosado, onde o público teve a sua grande parte, com as doçuras da "Jeune Fille aux cheveux de Lin" e com o "Adágio" da Sonata ao Luar, tão martirizado por todos os conjuntos de música barata do mundo. Mas a apresentação de "Três Prelúdios", de Bach, dos clavecinistas espanhóis e a própria interpretação integral da sonata Op 27, n.º 2, de Beethoven, como foi feita, transformaram esse recital em um acontecimento de arte que não pode passar despercebido em meio desse grande movimento de concertos, neste fim de estação de 1943.

Ophelia Nascimento empresta à música uma interpretação cheia de interesse, que se manifesta, tecnicamente, na procura de uma "forma", para a criação sonora. Não basta tocar as notas. É preciso "recriar", justamente nessa tentativa que vai esculpindo no ar uma arquitetura de vibrações e deixando marcados os contrafortes, as colunas, as arquitraves e os entablamentos do edifício musical. Há tempos uma revista alemã de música publicava, como curiosidade, o estudo de um artista que resolvera transformar as Fugas de João Sebastião Bach, marcando em papel geométricos as linhas melódicas. Ao mesmo passo que fazia isso em uma dimensão, tambem trazia para planos diferentes as diversas vozes: soprano, alto, tenor e baixo, transformando assim em verdadeiros "edifícios", as Fugas do velho e inimitavel Cantor. Essa fantasia, onde se veem a paciência e a meticulosidade germânicas, de nada serviu senão para divertir. Nenhuma nova contribuição traz à música tal objetivação das formas sonoras. Mas a imagem invocada, da construção, é exatíssima, não no sentido da representação plástica, mas da direta "construção" sonora, feita pelo próprio artista, ao interpretar. Lembram ainda, todos os que os que os assistiram, os estupendos concertos que nos deu Toscanini com a orquestra da N. B. C. haverá dois anos. Na "Inviation à la Valse" de Weber, peça sem maior interesse intrinseco, o famoso regente usou de um expediente tecnicamente muito simples qual o de defasar ligeiramente os instrumen-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Notas Econômicas

Ainda a atuação da Comissão Executiva de Frutas

De longa carta, que a falta de espaço nos impede publicar integralmente, recebida de "Um leitor assiduo", e na qual se apoia e confirma o que aqui dissemos sobre a falta de ação da Comissão Executiva de Frutas, destacamos os seguintes periodos, que julgamos mais interessantes e elucidativos:

"Seria interessantíssimo, se V. S. continuasse a interessar-se pelo assunto, que muito mais teria a dizer, sobre a "simbólica" Comissão Executiva de Frutas" digo "simbólica", porque foi organizada apenas para saber-se que ela existia, mas para nada mais. Foi, ou não, criada para a defesa da laranja? Para amparar a exportação? Para o incentivo do consumo da laranja no país?

Por que o Sr. ministro da Agricultura não tem controlado os serviços da referida comissão? Sou de parecer que, se a C. E. F. isto é, os seus dirigentes, não estão à altura de arcar com as responsabilidades que lhes foram conferidas, os seus membros devem ser afastados e substituidos por outros que tenham não só conhecimento do assunto, como tambem capacidade organizadora. Os membros da referida comissão são pessoas muito dignas, porem não são as indicadas para exercerem tal cargo, e disso já deram provas, talvez pelo fato de estarem investidos de outros cargos de responsabilidade emanados do governo, não podendo assim dar a atenção e carinho necessários à C. E. F. Não sei tambem, se os movimentos dos referidos membros da C. E. F. têm sido tolhidos por outro orgão governamental, pois muitas vezes é isso o prejudicial. Não teriam faltado os meios monetários oferecidos pelo Ministério da Agricultura?

Note, Sr. redator, que eu não quero nem tampouco desejo atacar quem quer que seja, apenas o que é preciso é que a Comissão Executiva de Frutas faça o que prometeu.

Já indagou, senhor redator, de quem é a fruta que está sendo vendida nas "esparsas" barracas da referida Comissão, que são instaladas nas feiras-livres? Julgo que não... Pois, daí, terá V. S. um ótimo ponto de partida para que inicie o desenrolar da meada. Essa laranja não é vendida por conta da Comissão Executiva de Frutas, e sim por um fulano, talvez protegido por algum membro da C.E.F.; e ao que consta, esse fulano apenas vende nas referidas barracas frutas de "uma só Cooperativa"... Por que será essa preferência? Então o sol não nasce para todos? Sabe o senhor redator que existe uma Companhia chamada Sociedade Sulamericana de Frutas que, para ter um total de "Quota de Exportação" é o "testa de ferro" de Cooperativas, que apenas são "Cooperativas" no nome?

Seria mais limpo mandar recarimbar os papéis das mesmas com o nome da referida Sociedade... Posso citar essas Cooperativas, que são as seguintes: Cooperativa dos Citricultores de Queimados, Cooperativa dos Citricultores de São Gonçalo, Cooperativa dos Fruticultores de Nova Iguassú, e Cooperativa dos Plantadores de Itaboraí.

Procure o senhor redator saber quem é que dirige tais Cooperativas e estou certo de que chegará à conclusão de que essas Cooperativas são nada mais, nada menos, do que a Sociedade Sulamericana de Frutas, a qual, com isto, consegue em cada vapor exportar em conjunto um total de caixas elevadíssimo em detrimento de todos os demais exportadores.

Senhor redator, bem disse o seu conceituado jornal, que as tais barracas, que teem o nome da Comissão Executiva de Fru-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Felizes os que assistiram ao nascimento das grandes ruas da cidade! Tivemos a geração da Avenida Rio Branco, aqueles que, hoje, nos descrevem os trabalhos e as dificuldades com que lutaram os seus idealizadores, e amanhã, teremos a geração da Avenida Getulio Vargas. Os nossos filhos e netos ouvirão, por mais de uma vez (os velhos teem o mau hábito de repetir as narrativas) a história bonita de um sonho urbano que se concretizou. Contaremos, enxugando uma lágrima rebelde, o que foram as discussões, as indecisões, as dúvidas, as incertezas, as críticas acerca da magnífica via pública que acaba de receber o seu batismo oficial. E poderemos acrescentar que esse fenômeno é bastante antigo entre nós: em matéria de urbanismo, jamais se conseguiu alguma coisa sem lutar contra um estranho espírito de apego a velharias inuteis e imprestaveis. De memória poderíamos citar alguns casos, ainda recentes, que mostram como os cavalheiros sizudos e pessimistas se enganam em seus cálculos...

Quando da derrubada do morro do Castelo, a grita foi geral. Toda a cidade protestou violentamente. Jornalistas e leitores escreveram cartas e artigos afirmando a loucura daquela medida. E esses são os mesmo que, hoje, quando algum turista nos visita, cheios de orgulho, lhe apresentam o bairro novo e majestoso que dalí surgiu como por encanto. A Praça Paris, um dos nossos mais lindos jardins, está plantada sobre uma verdadeira avalanche de reclamações, descomposturas, irritações, etc. Quando foi feito o aterro naquela região, não houve quem não atacasse energicamente a Prefeitura, taxando-a de "inimiga da estética da cidade". E um dos argumentos invocados pelos "amigos da estética da cidade" baseava-se em que o aterro estava "destruindo a baía de Guanabara..." Hoje, quando o tempo já passou sobre as famosas campanhas da época, verificamos que a Guanabara continua viva, enquanto a cidade conta com um jardim a mais. A própria Avenida Rio Branco, como foi dito acima, provocou tanta celeuma que, por um triz, deixou de ser realizada, para alegria dos defensores da beleza carioca...

Nem sempre, os grandes prefeitos foram os que atenderam as considerações dos cavalheiros de responsabilidade. É preciso não esquecer que o prefeito é uma espécie de marido da cidade. E os bons maridos não são apenas aqueles cuja fidelidade e pacatez servem de exemplo à vizinhança... Ao contrário, os melhores são os que sacodem os nervos da esposa, obrigando-a a trabalhar, a fazer alguma coisa de util em benefício da coletividade. Por isso é bom que eles, de quando em quando, abandonem a pacatez e a tranquilidade, demolindo, botando abaixo velharias, rasgando ruas e avenidas como a que tem o nome do Chefe da Nação. E para isso, o Sr. Henrique Dodsworth terá sempre o nosso aplauso incondicional. Vamos demolir, vamos destruir, porque às vezes ainda é uma maneira indireta de construir!... Não vamos olhar para os exemplos dos homens humildes que, para não aborrecer os outros, nada fizeram. . E, a estas horas, S. Excia. pode ter a glória de saber que, em alguns cafés, em algumas esquinas, os eternos pessimistas estão em conciliábulos, dizendo com ironia:

— Francamente! P'ra que gastar tanto dinheiro! Não havia necessidade disso! O país em guerra!...

Se V. Excia. conseguir despertar o comentário maldoso dos pessimistas, dou-lhe os meus sinceros parabens. Isto significa que a obra é realmente boa e consagratória. Em matéria de urbanismo, nesta nossa capital, sempre se deve desconfiar do aplauso, porque "eles" só aplaudem as coisas realmente inuteis...

Você sabia ?

Entre os dayaks, habitantes nativos de Bornéu, o serviço de enterro, sempre bem pago, é invariavelmente confiado ao médico que tratou do morto; segundo os ingleses, é por esse motivo que tem aumentado grandemente a mortalidade naquela rica colônia anglo-holandesa.

* * *

O número total das diferentes espécies de animais conhecidos e classificados é superior a 400 mil, enquanto que o das plantas não passa de 150 mil.

* * *

Algumas tribus da Ásia vivem em embarcações; ao longo do caudaloso rio Menam, próximo de Bangkok, capital da Tailândia, há uma verdadeira rua de casas-batéis.

* * *

O fidalgo francês Gillet de Laval, barão de Haya, o célebre Barba-Azul, que assassinou 36 mulheres, era um dos homens mais instruidos de seu tempo, possuia uma imensa fortuna, e chegou ao posto de marechal de França aos 25 anos de idade.

* * *

Somente na Cordilheira dos Andes, na América do Sul, encontram-se 56 vulcões gigantescos, dos quais 26 são ainda o terror dos habitantes; e na cidade de Arequipa, no Perú, o vulcão Misti, tambem chamado Arequipa, produziu de 1811 a 1845 nada menos de 826 tremores de terra, alguns dos quais destruiram totalmente a cidade.

Fatos e idéias da semana

O AUMENTO

NEM por ser esperado desde que o presidente da República, manifestando o reconhecimento de que se fazia necessária uma urgente melhoria dos vencimentos e salários, colocara indiretamente em mora os serviços incumbidos de concluir o exame da matéria do ponto de vista técnico, a decretação do aumento deixou de constituir uma das notas de maior interesse da semana, tão brilhantemente assinalada pelas comemorações do 10 de novembro de 1937.

Houve, de modo geral, o que se poderia chamar de fixação, no algarismo imediatamente superior, de cada um dos padrões em que se classifica a remuneração do funcionalismo civil. Deu-se, por outras palavras, uma valorização desses padrões.

Ao mesmo tempo, foi criado, em razão do número de filhos, um abono que, em determinados casos, poderá ultrapassar o próprio acréscimo relativo ao padrão.

É, inquestionavelmente, um sistema dominado por uma alta idéia de justiça e utilidade social, que vem revelar, a crescente importância que, para o governo, tem assumido o tratamento adequado dos quadros do seu pessoal, em quem tanto repousa a eficiência da máquina administrativa.

Juntamente com estas providências se anunciou a melhoria dos salários na indústria e no comércio.

Se é certo que a alta do custo das utilidades, demasiado notória para que precise ser lembrada, aparece como razão imediata de tais medidas, não devemos contudo esquecer que elas significam, por outro lado, um passo resoluto para o levantamento do nivel de vida do povo. Este é um fato destinado a ter uma repercussão transcendente na ordem da economia brasileira, e muito intimamente ligado aos característicos de uma nova fase na existência do país.

Com efeito, o nosso problema num futuro próximo, a saber, uma vez que cessem as restrições criadas pela guerra, não será, apenas, o de produzir. O desenvolvimento da capacidade aquisitiva da massa da população representa uma segurança e um precioso estímulo para a produção; e dessa correspondência de produção e consumo em volumes crescentes depende, em grande parte, o verdadeiro progresso da riqueza nacional

* * *

INVENTARIO DE UM REGIME

O presidente Getulio Vargas pôde, nas suas orações do sexto aniversário da Constituição, levantar um inventário de que tem razão para ufanar-se.

Graças a uma percepção dos acontecimentos que, de tão lúcida, pareceria resultante do instinto divinatório, ele soube colocar o país em uma tal posição de resistir às forças que a conflagração e o seu preparo desencadearam sobre o mundo, que em verdade os seus atos, no entanto praticados antes que a crise se tornasse perceptivel à generalidade dos estadistas e dos observadores dos fenômenos internacionais, se diriam inspirados na soma de experiência que o tempo em seguida acumulou.

Temos um país unido material e espiritualmente, quando em cada país todos os pensamentos, às vezes tardios, convergem para a idéia da união espiritual e material como elemento e condição da própria sobrevivência nacional, encontramos oportunidade para aplicar, com discreção e tenacidade, os nossos esforços na direção do fim principal que, nestes dias, se impõe a cada nação — a vitória; um trabalho infatigavel de recuperação dos característicos nacionais, de configuração dos principios determinantes da nossa existência, de translação do país para uma ordem cultural e econômica superior foi realizado, e, ao mesmo tempo que todos os esforços se concentraram na criação de um clima interno de tranquilidade e bem estar, a Nação foi definitivamente projetada para fora dos seus limites e demarcou, no quadro do mundo futuro, a sua área de influência e prestigio.

Um Estado forte repousando sobre um povo feliz — eis a equação que foi resolvida para o Brasil.

* * *

OS DESENCARNADOS

HOUVE lugar, no discurso do Presidente, proferido no mesmo local onde o candidato de 1930 formulou as suas promessas de governo e que, na transformação da sua paisagem, simboliza muito adequadamente o contraste entre duas idades do Brasil, — houve lugar para o velho Brasil dos arraiais partidários e das competições regionais pela hegemonia.

Aos remanescentes das negregadas agitações de baixa política, para quem as reservas de autonomia local ou de influência sobre rarefeitos núcleos eleitorais serviam de instrumento para uma constante e crescente defesa dos seus próprios interesses individuais, crismou o Presidente "leguleios em férias".

Eles se vinham, com efeito, erigindo, nestes últimos tempos, em campeões daqueles altos ideais que, se estão na conciência das nações, jamais haviam sido uteis aos que lograram montar no Brasil a sua máquina de governo.

Caiu-lhes, porem, a máscara; e nenhum epíteto lhes traduziria melhor a atitude do que o usado pelo Presidente.

O Brasil que, cessada a guerra que neste momento reclama a concentração de todas as energias nacionais para a vitória, há de achar as formas de expressão permanente da sua vontade, não poderá aceitar, pura e simplesmente, a volta ao passado.

Isto é, o Brasil do futuro não aceitará como seus intérpretes os emissários de uma ordem de coisas que o imobilizara e o teria levado a uma decadência irremediavel se um poderoso movimento de reação popular não houvesse quebrado os quadros de interesses criados à sombra da ficção liberal do individualismo e encontrado em Getulio Vargas o intérprete das suas aspirações e um guia seguro para o seu destino.

Terão de representá-lo não aqueles que se tornaram profissionais da representação, ou que por esse meio procuravam apenas a conservação das suas esferas de influência e do aparelho mediante o qual os interesses de grupos logravam prevalecer contra o da comunidade; mas os que, por seu trabalho, sua inteligência e sua aptidão para deduzir, das premissas criadas pelo movimento de renovação nacional, o grande e poderoso Brasil de amanhã.

* * *

EM TORNO DA TESE DIVORCISTA

COM uma vigorosa análise das manifestações surgidas em favor da instituição do divórcio no Brasil, e em particular das que giraram em torno da aprovação da tese divorcista no Congresso Jurídico há pouco realizado nesta capital, o Sr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, com a aprovação do chefe de Estado, acaba de patentear que o governo considera inoportuna a discussão do assunto.

E, para uma consideravel parte da opinião brasileira, este foi um acontecimento inconfundivel na semana do 10 de novembro.

O divórcio não é matéria suscetivel de decisão em vista somente do que tenha resolvido um congresso de técnicos, por maior que fosse a sua autoridade. Nela estão envolvidos sentimentos muito profundos do povo brasileiro, o qual, todas as vezes que expressamente opinou sobre o assunto através dos processos habituais, demonstrou o seu apego, fundado nos próprios motivos de sua formação moral, ao princípio da indissolubilidade do matrimônio.

Na sua exposição o ministro da Justiça focalizou, com muita felicidade, este e outros aspectos do assunto, inclusive o caráter eminentemente aleatório das garantias de que se poderia cercar a adoção do divórcio em nossa lei.

Seja-nos lícito acrescentar que uma sensivel diminuição do ritmo do crescimento demográfico do país, em um futuro mais ou menos remoto, haveria de resultar da instabilidade dos lares; e quando falamos em redução demográfica estamos implicitamente falando em destruição da existência de um povo como unidade nacional.

* * *

CONE DE SOMBRA

8 de novembro de 1943.

Fala Hitler, na famosa cervejaria de Munich, espécie de santuário pagão do nazismo.

Seu discurso não tem a veemência dos que, no mesmo local, as massas partidárias em transe se habituaram a ouvir em dias passados.

Domina-o a conciência do imenso desastre que milhões de alemães estão padecendo nas estepes orientais da Europa.

Hitler fala: mas suas palavras traduzem um apelo supremo à resistência interna e uma brutal ameaça contra os desfalecimentos:

> *"Uma luta tão imensa (entenda-se como a que em 1918 se encerrou com a derrota alemã) não pode terminar duas vezes pela mesma maneira."*

É um fraco motivo de confiança, este cálculo de probabilidades históricas; e bem pouca gente na Alemanha já duvida de que a luta vai acabar exatamente como a anterior, em verdade com um pouco mais de tragédia...

> *"O inimigo não conseguirá na Rússia a finalidade que se propõe... O exército, que se cobriu de tantos lauréis, talvez tenha recuado devido ao cansaço... Mas, quando soar a hora, cada soldado na frente, cada homem e cada mulher na frente interna se levantará enfrentando o perigo... Não fraquejaremos na penúltima hora; continuaremos lutando até que tenha soado a última hora...*
>
> *No momento em que dezenas de milhares de nossos camaradas mais intimos estão caindo na frente, nós nos reuniremos para entregar a julgamento sumário as poucas centenas de criminosos que existam em nosso país..."*

Inquietação e medo, murmurações e descontentamento, reconhecimento de que — a Alemanha se verá reduzida a defender-se no interior das suas fronteiras históricas — eis o quadro que nos apresentam as imprecações de Hitler.

Oh! Como estas palavras estão distantes daquelas que Hitler pronunciava, há dois anos, no mesmo lugar!

Em 8 de novembro de 1941:

> *"Estivemos ante Leningrado em ofensiva tanto tempo quanto foi necessário para cercá-la. Estamos agora na defensiva, e o outro tem que tentar romper o cerco. Leningrado, porem, morrerá de fome! (Grandes aplausos)."*
>
> *"Se houvesse alguem que pudesse libertar Leningrado, eu daria imediatamente ordem de assalto e a tomaríamos! (Novos aplausos)."*
>
> *"Supondo que na Rússia, tal como é o caso em nossas fileiras, correspondam três ou quatro feridos a cada prisioneiro, resulta um total de dez milhões de homens, e isto sem*

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM TODO O LÍBANO

Choques armados entre libaneses e tropas francesas — Ainda não se conhecem as "demarches" do ministro britânico em Argel — O Comité Francês de Libertação promete a independência do Libano — A partida do general Catroux — A Inglaterra se sente prejudicada em seus interesses estratégicos — Como o "Daily Herald" vê a situação

LONDRES, 13 (De Randal Neale, analista diplomático da Reuters) — Nenhuma informação chegou em Londres, até agora, do Sr. Harold Macmillan, ministro residente britânico em Argel, a respeito da "demarche" levada a efeito por ele, ontem, junto ao Comité Francês, com relação à crise no Libano.

Julga-se provavel que a decisão do Comité Francês, de enviar o general Catroux ao Libano, com plenos poderes, foi tomada antes que o Sr. Macmillan tivesse oportunidade de agir segundo as instruções que recebeu.

A substancia dessas instruções ainda não foi revelada. Mas, pode-se presumir que o Sr. Macmillan não somente salientará a absoluta necessidade de restauração das condições de ordem no Libano, como tambem confirmará, mais uma vez, o ponto de vista britanico sobre a evolução da independencia do Libano, de acordo com as garantias dadas por ambas as partes — ingleses e franceses.

Com a chegada ao teatro dos acontecimentos, do general Catroux, o controle da aguda e delicada situação ficará em mãos do administrador que junta a uma longa experiência diplomática uma grande experiência nos negócios arabes.

Espera-se que as instruções recebidas pelo general Catroux sejam no sentido de agir mais com táticas do que pela força, no seu empenho de fazer voltar a lei e a ordem — em favor das quais os politicos libaneses teem uma contribuição concreta a dar.

A situação exige serenidade e controle de ambas as partes. O ministro britânico na Síria e no Libano, major-general Sir Edward Spears, está fazendo tudo ao seu alcance para restabelecer a calma.

Circulos oficiais britânicos, esta tarde — conquanto não fazendo maiores comentários sobre a situação, pois estão à espera da informação do Sr. Macmillan — observaram mais uma vez que o Libano "está situado numa área de vital importância estratégica, pela qual as forças britânicas teem responsabilidade e que o governo britanico não pode permitir que a desordem persista ou se desenvolve em qualquer parte daquela área".

O que promete o Comité Francês do Libertação

ARGEL, 13 (R.) — O Comité Francês de Libertação tenciona restabelecer a normalidade constitucional no Libano, de acordo com as declarações anteriormente formuladas oficialmente em nome da França — anuncia-se oficialmente hoje aqui.

O Comité Francês reuniu-se esta manhã durante quatro horas, sob a presidência do general De Gaulle, confirmando-se a partida do general Catroux para o Libano.

Contiuam os distúrbios em Beiruth

CAIRO, 13 (R.) — Segundo uma informação procedente de Beiruth, ontem à noite, o embate entre cidadãos libaneses e os "tanks" e a infantaria francesa assumiu sérias proporções.

As forças francesas não procuram ocupar as pequenas ruas e os bairros inseguros de Beiruth, limitando-se ao policiamento das grandes avenidas.

O número de mortos eleva-se a dezenas.

Os feridos são numerosos.

As tropas senegalesas tentaram ontem, ocupar a residência do presidente do Libano, porem ti-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

DECRETOS
do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Aposentando Gastão Gomes no cargo de professor, padrão M.

Na pasta da Fazenda — Aposentando Andrelino Chaves no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo, classe J. Promovendo Edson Dias Correia e Paulo de Tarso Bezerra, da classe I e H para a classe J e I. Removendo a pedido Astrogildo Silva, oficial administrativo, classe H, para exercer o cargo da classe H da carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Maranhão. Exonerando Léo Lemos Vilares, Altino Vieira Nunes, Benédito Braga, Francisco de Paula Mota Albuquerque, Heber Horta Barbosa, José Julio Cavalcanti de Carvalho, José Antonio Braz Goulart, Jesnina Lopez, Rui Fabros Correia, Rui Coutinho e Umberto Macedo de Azevedo, do cargo de conferente, classe E. Nomeando conferente, classe E: Alaesse Bento de Campos, Alberto do Nascimento Gomes de Oliveira, Alvaro Braga, Agostinho Soares Carregosa. Alvaro Ferreira dos Santos Amauri Pinto Ribas, Antonio Batista Soares, Antonio João Torres Homem, Arí Silva, Belmiro Siqueira, Cesar de Carvalho, Celso Rodrigues Parga, Carlos Ferreira Vilas Boas, Desiré Guarani e Silva, Elói Valente Freitas, Ernesto Gomes, Flavio Ferreira Pereira, Joel de Sousa Montelo, Julio Vieira, Laumar Vitorino de Melo, Manuel Pereira Rocha, Newton Mendes de Aragão, Otacilio Gomes Viana e Ranulfo Curvelo.

Na pasta da Guerra — Removendo, "ex-oficio", no interêsse da administração, Nestor José Barbosa, artifice, classe D, do Estabelecimento de Material de Intendência de Recife para o Estabelecimento do Material de Intendência de São Paulo. Declarando que o decreto que concedeu aposentadoria no cargo de diretor geral da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra ao Tenente Coronel Honório Augusto Elisio de Sousa, foi expedido em 15 de fevereiro de 1940 e não em 25 de janeiro de 1940.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

LETRAS E ARTES

A eloquência dos museus

Não são apenas os oradores que teem eloquência. A eloquência reside tambem nas coisas, nas formas de vida, nas atitudes, na apresentação. Ainda há dias eu falava da eloquência dos museus. Os museus podem e devem ter eloquência! A eloquência não resulta apenas das peças raras que possue. Essas são um título de riqueza. A eloquência reside na apresentação das peças. O museu fala através de suas galerias. São as galerias que devem conversar conosco. São elas que nos recebem. Elas que fazem as honras da casa. Elas que, de fato, teem que conquistar o nosso interesse, teem que atraír os nossos olhares, teem que nos prender, longamente, a atenção. Os objetos em si são peças que, embora possuam a sua história, não a revelam de pronto. E' necessário situá-los no lugar próprio, indicar a época a que pertenceram, traduzir o espirito do seu tempo, colocá-los no cenário natural e espiritual em que se viram produzir. Portanto, bastará depositar um objeto numa prateleira de museu? Bastará atirá-lo aos olhos do público? Certo que não. Os museus não podem prescindir da arte de apresentação, e essa arte não consiste apenas em mostrar bem, mas mostrar com todos os complementos necessários à compreensão da peça que se revela. Ima-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

A GUERRA EM REVISTA

A ALEMANHA POR DENTRO
De Manuel Chaves Nogales, da Reuters

LONDRES, 13 — Para alimentar as esperanças da opinião interior e tambem para manter a espectativa exterior, afim de evitar o rápido declinio do seu prestigio bélico, impossivel de ser sustentado na frente de batalha, a Alemanha intensifica sua campanha de pura propaganda sobre as propaladas "represálias contra a Grã-Bretanha".

O tema suscitado pelo próprio Hitler, recolhido por Goering e por Goebbels, foi logo propalado por todos os instrumentos de propaganda.

Entretanto, já é bem velho o recurso nazi empregado nos momentos criticos e que tão rapidamente perde sua eficácia. Os alemães não exercem represálias terriveis contra a Grã Bretanha de um modo sensivel, porque não podem, porque não teem força real para executá-las.

Faltando-lhes esta força real, os alemães teem que recorrer ao velho arbitrio das "armas secretas" de alcance maravilhoso e de poder sobrenatural, e que, no momento de seu emprego, bastarão para restabelecer o equilibro de forças que evidentemente os alemães não podem hoje manter por meios normais.

Se, para fazer frente a um bombardeio executado por 500 aviões, os alemães não podem realizar mais do que um furtivo raid com uma dúzia de aparelhos absoletos, eles se véem forçados a anunciar algo milagroso, quase sobrenatural, que mantenha a ilusão de que a represália tantas vezes anunciada será possivel.

Mas infortunadamente para os alemães, no mesmo tempo que lhes faltam as forças materiais, vai faltando, tambem, a imaginação e suas solapadas insinuações que lançam por intermédio dos neutros, ácerca da indole de suas armas secretas, mas nada mais fazem do que repetir os ultra-conhecidissimos truques de que todo o mundo já teve notícia: o desacreditado "projetil foguete", o avião dirigido pelo rádio, as baterias maravilhosas que da costa francesa vomitarão a morte sobre a Grã-Bretanha, com seus projetis de alcance inimaginavel e demais velhos contos das Mil e Uma Noites, baseados no prestigio inventivo da ciência alemã.

Bastaria pensar, no entanto, que, desde o começo da guerra, a Alemanha não foi capaz de apresentar uma só invenção que merecesse tal nome, posto que seus escassos aperfeiçoamentos, tais como as "minas magnéticas", encontraram automaticamente, nos homens de ciência britânicos, imediata réplica, privando os alemães de toda a superioridade, por pequena que fosse.

Recorda-se que, apenas começada a guerra, Hitler falou de sua arma secreta, e parece que já teve tempo suficiente para mostrá-la ao público.

A única razão que existe para que se mantenha certa expectativa ante a possibilidade de uma arma secreta, é a convicção que hoje existe de que, com os meios atuais, a Alemanha não pode, logicamente, fazer frente à guerra.

É tão estúpido contestar um bombardeio de 500 aviões com uma ou duas bombas lançadas sobre a Inglaterra ao azar, que as pessoas ingênuas creem que há algum "truc", por detrás desta tática, obviamente ridicula.

Todavia, concede-se uma margem de crédito aos alemães, sem advertir que é chegado já o momento em que os dirigentes nazis descubram sua impotência, proclamando que vencerão contra toda a lógica, contra toda a razão e contra todo cálculo, só pela força do fanatismo, pela fé cega que exigem do germânico.

A única arma que os alemães possuem é esse fanatismo, e essa ferocidade, que nem são um segredo e que nem os salvarão da catástrofe.

A AVIAÇÃO NO APÓS-GUERRA
De Michael Ryerson, da Reuters

Estão muito adiantadas as experiências dos técnicos para a transformação dos aviões de bombardeio aliados em aparelhos de linhas aéreas para a a avião de após-guerra.

As flotilhas de bombardeiros, que estão iniciando agora a ofensiva triplice aérea contra a Alemanha, das bases da Grã-Bretanha dos aródromos da Itália e dos campos de pouso da Rússia, são indubitavelmente os protótipos dos aviões das linhas aéreas futuras.

E' significativo que se tenha dado a conhecer agora os detalhes do transporte "avro-york", que é a cópia do bombardeiro "Lancaster".

O "avro-york" tem sido entusiasticamente saudado como o tipo de vanguarda dos novos transportes aéreos britânicos. O Comité de Transporte da RAF já utiliza alguns aparelhos deste tipo e a "British Overseas Airways Corporation" confia em que poderá contar com um desses aparelhos em suas linhas.

O "York", cujas azas e a estrutura do motor são idênticas às do tipo originário do quadrimotor "Avro-Lancaster", pode ser utilizado de várias maneiras. Será, por exemplo, o avião ideal para transporte a pequena ou a grande distância para passageiros e carga.

Calcula-se que "York" poderá levar facilmente 50 passageiros nas distâncias menores, porem os vôos de grande alcance terá que reduzir o número de passageiros à metade.

Os planejadores desses aviões calculam a possibilidade de sua variação de espécies de carga, conforme os pedidos, e, portanto, introduziram desde já dispositivos alternativos para cargas de todas as classes, ou cargas e passageiros.

A incorporação de vários "Yorks" ao material de transporte da "British Overseas Airways Corporation" influirá naturalmente sobre os transportes aéreos do Atlântico-Norte e do Atlântico-Sul.

A Grã-Bretanha espera com impaciência os resultados da conferência que o presidente Roosevelt celebrou esta semana com seus quatro principais conselheiros da aeronáutica civil.

Interpreta-se a viagem de Lord Beaverbrook a Washington — depois de haver presidido a Conferência Imperial Aérea — como indicando que serão desde já delineados os problemas da aviação de após-guerra.

Cinco famosas companhias de navegação aérea britânicas tomaram a dianteira para comunicar ao governo seus planos para a formação de uma grande companhia aérea tendo como raios de ação a Grã-Bretanha, a Europa, e a América do Sul. Claro é que estas companhias devem contar com a aprovação do governo britânico.

Entretanto, tudo isso demonstra que as mesmas compreendem perfeitamente a questão dos transportes de após-guerra através dos mares.

Um observador competente resumiu a reação geral com as seguintes palavras: "Trata-se de uma iniciativa que deverá ser apoiada afim de que a empresa comercial projetada possa melhorar os seus serviços através do Atlântico-Sul, serviços esses que, antes da guerra, foram iniciados e singularmente monopolizados pela companhia alemã "Lufthansa".

A LUTA NO PACÍFICO
Da James Henry, da Reuters

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 13 — "Os últimos ataques aliados contra a base de Rabaul, em poder dos japoneses e para os mesmos uma base-chave na Nova Bretanha, anunciados no comunicado do Pacifico, de hoje, fizeram desaparecer no momento a ameaça às atividades das forças aliadas no arquipélago das Salomão", manifestou um porta-vóz do Q. G. do general MacArthur.

O efeito devastador dos raids aéreos sobre a citada base, podem ser julgados pelas fotografias tomadas durante reconhecimentos aéreos.

Reconhecimentos efetuados, posteriormente, revelam que o número de navios japoneses ficou reduzido a uns oito, embora, possivelmente, vários dos navios inimigos tenham zarpado de Rabaul, depois do ataque. As fotografias tomadas antes dos citados ataques revelaram que em Rabaul e nas aguas imediatas se achavam, pelo menos, vinte e três navios de guerra. Número superior a 300 aeroplanos, foi tambem observado em Rabaul e suas cercanias, antes do raide, mas no dia seguinte ficou comprovado que o citado número tinha ficado reduzido a menos de metade. Um total de mais de 200 aparelhos aliados, incluindo aviões que operavam das bases terrestres e porta-aviões tomaram parte nos últimos ataques. O porta-vóz citado expressou que os japoneses estão agora, aparentemente, concentrando a maior parte do seu poderio, entre Wake e Rabaul.

"Com suas bases em ilhas intermediárias, o inimigo pode usar seus aparelhos de caça, cobrindo a distância desde o Japão a esta região em quatro dias. O porta-vóz acrescentou que "apesar das suas grandes perdas, muitas das quais foram consequência do ataque inicial, que surpreendeu muito dos seus aviões pousados em terra, os japoneses podem manter constantemente, seu poderio nos ares. Pouca ou nenhuma pressão está sendo feita sobre os japoneses em outras frentes de batalha e isto permitiu-lhes concentrar suas forças aéreas em Rabaul. Minhas palavras, acrescentou o porta-vóz, não significam nenhuma critica aos esforços contra os japoneses em outros teatros da guerra, mas explicam simplesmente, porque, não obstante a sucessão de golpes que os nipônicos teem sofrido, alguns deles que lhes causaram a perda de mais de 100 aviões de uma só vez, os japoneses tenham sido capazes de dispôr logo de poderosas formações aéreas para interceptar nossos aeroplanos".

A CONFERÊNCIA DOS "TRÊS GRANDES"
De G. Geoffrey, da Reuters

WASHINGTON, 13 — No caso de se verificar a tão falada entrevista Roosevelt-Churchill-Stalin, espera-se que participarão da mesma os estrategistas, com a presença dos comandantes em chefes norteamericanos, generais Marshall, e Henry Arnold e o almirante King.

Na conferência de Moscou, os chanceleres aliados discutiram principalmente assuntos politicos, porém, numa reunião dos três chefes de governo, seriam sobretudo apreciados os planos para a abertura de uma segunda frente.

E' possivel, outrossim, que sejam discutidos tambem vários assuntos de alto alcance politico dentro dos limites da conferência de Moscou.

O presidente Roosevelt tomaria parte nesta entrevista tripartite singularmente animado por três acontecimentos nacionais, que, ao que se acredita, exerceriam uma profunda influência: 1.º) O primeiro fator reside na aprovação quase universal nos Estados Unidos dos resultados da Conferência Tripartite; 2.º) Outra realidade encorajadora encontra-se no fato de terem sido afastadas as tradicionais suspeitas norteamericanas, circunstância essa que não deixa de ser uma consequência moral da conferência de Moscou; 3.º) a aprovação, pelo Senado, da moção Connally, a qual permite que o Executivo haja com o apoio senatorial.

Sob o ponto de vista militar, a extraordinária série de éxitos alcançados contra os submarinos inimigos tem permitido acumular, na Inglaterra, uma reserva numerosa e inesperada de contingentes destinados ao exército de invasão.

Resulta, pois, de tudo isso, e pela primeira vez, que as três grandes potências se acham em situação de "planejar" suas atividades militares com o maior espirito de coordenação.

Acreditam certos observadores, em Washington, que na entrevista tripartite, poderia ser discutido o tema delicadissimo da atitude da Rússia para com o Japão.

A conferência de Moscou deu como primeira indicação que a Rússia atualmente arriscou indispor-se com o Japão, quando aceitou que a China firmasse a declaração das quatro potências, nas quais as mesmas se comprometem a destruir seus inimigos.

A importância militar da futura entrevista seria determinada pela extensa série de consultas que o presidente Roosevelt vem realizando ultimamente com os seus assistentes militares.

Os três chefes de governo poderiam examinar igualmente qual deveria ser a sua comum atitude em relação à Espanha, cujo governo não externou o menor desejo de abandonar as suas simpatias para o Eixo, a despeito dos crescentes éxitos militares aliados sincronisados com os constantes esforços de apaziguamento dos espanhóis.

A entrevista dos três chefes aliados poderia terminar com a adoção de uma atitude beligerante em relação ao regime espanhol.

Finalmente, talvez se adote uma decisão sobre a atitude a seguir ante as dissensões politicas entre gregos e iugoslavos.

SENAI
Departamento regional

Todos os candidatos aos novos cursos noturnos de SOLDA ELÉTRICA E DE APERFEIÇOAMENTO abertos pelo SENAI que se inscreveram na Escola 01, à rua 24 de Maio n. 25, na Escola 02, à rua Bela n.º 402 e na sede do Departamento Regional à Av. Almirante Barroso, 91, 6º andar, que ainda não atenderam às convocações dos dias 9, 10 e 11 do corrente, deverão comparecer do dia 15 ao dia 20, entre 19 e 21 horas, na Escola 01, à rua 24 de Maio n.º 25, afim de tomar conhecimento do inicio do curso e legalizar sua situação.

Haverá, no sábado, dia 20, às 19 horas, à rua 24 de Maio n.º 25, prova de seleção, para os candidatos aos cursos de APERFEIÇOAMENTO, que não atenderam às chamadas anteriores.

As aulas do curso de SOLDA ELÉTRICA terão inicio no dia 1º de dezembro, às 19 horas, na firma Hime & Cia, à Avenida Pedro II, n.º 283.

Elegância e arte no "Atlântico"

O "grill-room" do Cassino Atlântico vem, neste inicio de Verão, apanhando enchentes consecutivas — e isto porque sua direção artistica dia a dia remodela seu "cast" de maneira a apresentar sempre novos atrativos aos frequentadores; e tambem porque ali goza uma temperatura agradavel e um ambiente de finura e elegância sem par.

Possuindo em sua programação artistas como Elsa Marval, a galante cantora portenha; Richiardi e sua "troupe"; Cesar e Nona, os bailarinos que apresentam em suas exibições a alma ardente e cavalheiresca da Espanha; "Los Olimpicos", campeões de acrobacia estilizada e "Tatusinho e seu compadre", a confortavel "boite" do Posto 6 com toda a certeza abrigará, hoje e amanhã, quer nas "matinées" quer nas "soirées", o que esta capital tem de mais distinto em seus melhores circulos sociais. Brevemente deverá debutar no "music-hall" tricolor da orla atlântica a dançarina dos saltos emocionantes e espetaculares, Ira-Ari, a "Rainha das Piruetas", artista de grande cartaz nos mais conhecidos "night-clubs" da Europa e dos Estados Unidos.

Ira-Ari, a "Rainha das Piruetas", breve estreará na "boite" tricolor do Posto 6

PINHO PARA FÓSFOROS

Communica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional:

"O Presidente do Instituto Nacional do Pinho teve communicação, em telegrama do Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana de que foram intensificados, a partir de 6 do corrente, com transporte de exceção, os carregamentos de toros de pinho destinados às fábricas de fósforos de São Paulo, visando, assim, assegurar o necessário abastecimento às aludidas fábricas.

Ao mesmo tempo ficou combinada entre a Direção daquela via Férrea paulista e a Presidência do Instituto Nacional do Pinho, a adoção das medidas de contrôle, a-fim-de evitar a aplicação em outros fins da matéria prima transportada com prioridade que só se justifica pelo fim a que se destina".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O "Gripsholm" chega amanhã

Deve chegar amanhã ao nosso porto o navio "Gripsholm". Viajam nele dezenas de repatriados procedentes da China e das Filipinas, onde estavam em campos de internamento japoneses. São em número de 1.261, dos quais 221 canadenses, 15 chilenos, 6 cubanos, 5 argentinos, 7 mexicanos, 5 panamenhos e 2 guatemaltecos. A colônia norte-americana do Rio está preparando festas e excursões destinadas a entretê-los enquanto aqui permanecerem. A colônia canadense associou-se ao esforço dos norte-americanos para o mesmo fim.

Assim os repatriados poderão encontrar um pouco de conforto e bem-estar numa terra amiga, sem "black-out" e sem campos de concentração.

Terça-feira devem visitar as lojas centrais da cidade para adquirirem objetos de uso pessoal e presentes para as suas familias que se acham nos respectivos paises de origem. É de notar-se que todos estavam prisioneiros dos nipões desde Pearl Harbor ou desde as conquistas do Mikado no sudoeste do Pacifico.

Dentre os refugiados encontram-se numerosos missionários católicos e protestantes, alem de outros pertencentes aos vários credos professados nas Américas. Quase todos os repatriados estão necessitados de roupas de inverno. Isso porem foi resolvido pela comissão norte-americana de assistência, da qual fazem parte os Srs. T. B. Wilson, Alexis Johnson e Miss Lyda Mac Francis. Dos 1.261 repatriados, cerca de 22, ao que parece, desembarcarão no Rio.

QUEM PERDEU ?

Acham-se na portaria da redação de A NOITE: — uma patente do capitão da Guarda Nacional, João Rodrigues de Lima, encontrada em uma caixa do Correio do Estácio de Sá e trazida à esta folha pelo Sr. Rubens Sodré Camara, e um certificado militar, do reservista de 1.ª categoria do Exército, Lucas Arantes da Silveira, que o Sr. Wanderley da Cunha Pinto, recolheu de um bonde da linha "Praça Tiradentes".

MUNDANA

PASSEIO PÚBLICO

SOBRE a relva fresca, aljofrada de gotas claras, as sombras desenham-se macias, como se fossem veludosas manchas. Aqui e acolá, um solitário. Nessa manhã de verão, em pleno outono, busco um refúgio no Passeio Público, passando pela fonte de Mestre Valentim, lamentavelmente enterrada sob a mole do aterro. Passo pelo portão colonial, de fino lavor, com suas guirlandas de rosas e margaridas... E evoco o livro precioso de José Mariano Filho, estudando essa obra prima ideada pelo grande escultor setecentista, feita para prazer e gozo da população. Sento-me a um banco de pedra, que corôa uma ligeira elevação relvada, e fico a ver o bulicio da cidade dos arranhas-céus em torno a esse oásis de frescura, que a picareta demolidora ainda respeita. O Passeio Público... Como não seria com sua clausura lavrada, com seus portões, com o "belvedere", com as palmeiras esguias, dominando a composição paisagistica, que por ali ficaram mais de um século, até que os afiadissimos e insaciaveis machados municipais devoraram as últimas, em 1922!

O mais radical dos urbanistas, de hoje, Le Corbusier, culpado de tantos exageros de nossos arquitetos, apesar de todo o fogo "revolucionário" que põe na "Ville Radieuse", não se esquece de afirmar que, entre os arranhas-céu é necessário, mais do que isso, indispensavel, uma grande área de verdura. Não se esquece de bradar que as paredes cegas, o tratamento dos lotes, individualmente, dentro dos quarteirões, é um erro palmar e lamentavel. Todos estão de acordo com isso, menos... os brasileiros, que possuem tantas e tão belas árvores. Um velho livro sobre Caxambú, escrito por um dos primeiros médicos que lá estiveram, fala da devastação das matas na colina que deu o nome à cidade. E acrescenta: E' o exemplo da Côrte. O prefeito do Rio de Janeiro (e isso há meio século!) viu em um diorama do Largo do Rócio, que a Puerta del Sol em Madrid não tinha árvores. Vamos civilizar o Rio!... exclamou com seus botões. E o machado não mais descansou...

Lembro-me, olhando a relva fresca sob as árvores, do meu querido José Mariano Filho e do seu livro admiravel e recente. Um homem que adora as árvores, que escreve para defendê-las! Que anacronismo em meio dos jardins franceses e das avenidas asfaltadas!

ARIEL

ANIVERSARIOS

Carivaldo de Lima — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do nosso prezado colega de imprensa, Sr. Carivaldo de Lima, que atualmente ocupa o cargo de secretário da Divisão de Divulgação do DIP onde conta, entre os seus companheiros de trabalho, as mais sinceras simpatias.

—— Faz anos hoje, a linda menina Elza, dileta filha do Sr. José Adães e da Sra. Almerinda de Jesus Salvador. A aniversariante, tem sido por suas amiguinhas muito cumprimentada.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Pedro Celestino Soares, do nosso alto comércio.

—— Transcorrerá amanhã, o primeiro aniversário natalicio de Valerio, dileto filhinho do Sr. Armando G. Tavares e de sua esposa, Sra. Irene V. Tavares.

Fazem anos hoje:

O Sr. Caio Valadares Filho, juiz de direito da Comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre, a Sra. Evangelina Alves de Brito Cunha, esposa do conhecido clínico, Dr. Henrique Waldemar de Brito Cunha; o Sr. Arthur Wanderley de Araujo Pinho, ex-deputado federal; o Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça, tabelião; o Sr. Augusto Nogueira Gonçalves, despachante aduaneiro; o professor Cristovão Franco.

BATIZADOS

Será levado, hoje, na Igreja São José, à pia batismal, a interessante menina Cerizia, filha do casal Romano Pereira da Silva e Margarida Pereira da Silva. Por este motivo, à tarde, na sua residência, em São Cristovão, aquele casal oferecerá um "lunch" às pessoas de suas relações, as quais terão oportunidade de apresentar-lhe e à galante Carizia os seus melhores votos de felicidade.

FESTAS

O Club de Minas Gerais realiza hoje uma reunião dançante, em seus salões, às 19 horas.

—— O Club Municipal levará a efeito hoje e amanhã espetáculos teatrais com a comédia "A Secretária".

—— O Departamento Social do Automovel Club do Brasil realizará no próximo dia 27 do corrente, das 17 às 19 horas, em seus salões, um chá-dançante, com a participação de números artisticos do "show" do Cassino da Urca.

Os sócios poderão solicitar convites para pessoas de suas relações, diariamente, das 14 às 17 horas, na Tesouraria do Club.

HOMENAGENS

Por motivo de sua nomeação para primeiro governador do Território Nacional do Guaporé, o major Aluisio Ferreira vai ser homenageado com um almoço promovido por seus amigos e admiradores, sábado próximo, na Churrascaria Gaucha (recinto da antiga Feira de Amostras).

As listas de adesão se encontram na casa Soares Maia, à rua Gonçalves Dias, 33, e na Tabacaria Londres, à Avenida Rio Branco, 144.

Realiza-se a 20 do corrente, no Restaurante do Aeroporto, um almoço em homenagem ao professor Abreu Fialho, por motivo de sua escolha para membro titular da Academia Nacional de Medicina.

As listas de adesão se encontram no Escritório do "Jornal do Comércio" e na Casa Moreno.

Compõem a comissão organizadora da manifestação os professores Castro Araujo, Ugo Pinheiro Guimarães, Arlindo de Assis e os Drs. Antonio Boaventura, Ary Miranda e Fontes Magarão.

REUNIÕES

Terça-feira próxima, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, reune-se o Instituto Brasileiro de Cultura, para ouvir a conferência da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, diretora do Teatro Educativo, sobre "O Teatro Proletário". A palestra é dedicada ao ministro do Trabalho.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se na próxima terça-feira, 16 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. A professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, diretora do Teatro Educativo, realizará uma conferência sobre o tema "O teatro proletário", que a oradora dedica ao ministro do Trabalho.

AUDIÇÃO DE PIANO

No Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Graça Aranha, 57, 12º andar, realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de piano dos alunos da consagrada professora Sra. Maria Augusta Joppert. Nessa festa de arte, far-se-á ouvir a inteligente menina Maria da Conceição Costa Rangel, com dois meses apenas de estudo e sete anos de idade, mas que já revela qualidades acentuadas de "virtuose". O programa, caprichosamente escolhido, compõe-se de duas partes e seus números são todos de autores renomados.

EXPOSIÇÃO

Exposição catequética — Encerrar-se-á hoje, dia 14, domingo, sob a presidência do arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Camara, a grande Exposição Catequética, organizada pelo C. A. E. R., às 17 1/2 horas, com uma aula prática de religião, dada pela Srta. Nair Venega, subdiretora da Escola Heitor Lira, aos alunos da Escola Leitão da Cunha.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realiza-se hoje, dia 14, na igreja de S. Paulo Apóstolo, em Copacabana, a 1ª comunhão da encantadora menina Maria Therezinha, filha do major Oswaldo Ballousier, diretor da Escola de Especialistas da Aeronáutica, e da Sra. Celia das Neves Ballousier.

NO PICO DA TIJUCA

Será celebrada missa, amanhã

Uma numerosa caravana de alunos e ex-alunos do Colégio Santo Inácio fará, hoje, uma excursão ao Pico da Tijuca, onde pernoitará acampada em barracas.

Amanhã, às 6,30 horas o padre Francisco Machado, que acompanhará os excursionistas, celebrará no cume daquele maravilhoso mirante da cidade, u'a missa.

A caravana terá como guia na subida ao Pico da Tijuca, o sr. Fernando Pinto Bravo, um dos diretores do Clube Excursionista Rio de Janeiro (antigo Club Brasileiro de Excursionismo) que tambem cedeu, gentilmente, todo material técnico indispensavel, inclusive barracas de campanha.

O falecimento de antigo sócio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu a noticia do falecimento de seu antigo sócio Gonçado Casemiro Jacome de Araujo, que durante muitos anos militou no nosso jornalismo. A A. B. I. apresentou condolências à familia enlutada.

OS DEPÓSITOS ALFANDEGÁRIOS

Um decreto do presidente da República

Adotando medidas para o descongestionamento dos depósitos alfandegários, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam as Administrações dos Portos Organizados e as Alfândegas e Mesas de Renda dos Portos não Organizados autorizadas, quando for conveniente ao descongestionamento dos armazens e depósitos alfandegados, a juizo do Ministério competente, a reduzir, respectivamente, para 15, 30 e 45 dias os prazos de 50, 60 e 90 dias mencionados no § 1.º, do art. 1.º do decreto-lei n.º 3.982, de 30 de dezembro de 1941 e de 30 para 15 dias o prazo de armazenagem livre das mercadorias importadas pelo Governo, e a suspender a aplicação do disposto no parágrafo único do art. 4.º do decreto n.º 24.324, de 1 junho de 1934.

Art. 2.º — Expirado o prazo de isenção de armazenagem, previsto no art. 4.º do decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934, será cobrada a taxa de 1% em cada periodo de seis dias uteis de permanência das mercadorias nos armazens e depósitos.

Art. 3.º — Ficam as Administrações dos Portos Organizados autorizadas a reduzir de 30 para 6 dias, com prévia anuência do Ministério da Viação e Obras Públicas, o periodo de tempo sobre que se aplicará a taxa da tabela D. incidente sobre mercadorias provenientes de navios arribados ou sobre mercadorias que sofreram avaria grossa. Essa redução de prazo só poderá ter lugar quando as mercadorias se encontrarem desembaraçadas para entrega aos respectivos consignatários.

Art. 4.º — A aplicação das médias previstas nos artigos 1.º e 2.º e 3.º obedecerá às normas gerais estabelecidas no decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

"Livros que irão distrair e ilustrar homens que trabalham e que padecem"

A doação do Departamento de Imprensa e Propaganda ao hospital "Getulio Vargas" — Como falou o Dr. Gentil de Castro

No cumprimento de um plano organizado pelo governo para a instalação em cada municipio do país de uma biblioteca selecionada, realizou-se no Palácio Tiradentes, sede do DIP a solenidade da entrega das primeiras bibliotecas, sendo contemplados, então, vários estabelecimentos.

Dada a palavra ao representante do Hospital Getúlio Vargas, falou o Dr. Gentil de Castro de cujo discurso destacamos os seguintes periodos:

"A iniciativa do DIP, doando a várias organizações sociais do país, livros de estudos e de recreio, reflete, na sua significação de refinamento, o coroamento de uma nova era na vida social do Brasil, fruto, cuja colheita agora iniciamos e cujas sementes foram espalhadas por toda a Nação em 1930, levadas pelo vento forte da revolução salvadora, para se desenvolverem e se multiplicarem em 1937, com a implantação de um novo regime, o Estado Nacional, cujo sexto aniversário, por coincidência, feliz, neste dia se comemora em todo o território nacional.

Vivemos, hoje, o periodo mais adiantado do Estado Nacional.

Prosseguindo, diz adiante:

O impulso da assistência social no Brasil, após o advento do Estado Nacional, é notavel, imortalizando, para nosso orgulho, o gênio e a força criadora de um homem. O amparo à infância, o preparo da juventude, a proteção e o auxilio à maternidade e à velhice, enfim, todas as grandes iniciativas de carater social que atestam o desenvolvimento de um país organizado e progressista, aí estão, para nossa segurança, nossa felicidade e para a admiração de outros povos. O futuro do Brasil, dentro dessa sábia orientação, não representa mais uma esperança de um futuro melhor, mas a certeza de um porvir grandioso e estabilizado. As leis sábias de proteção amparam o nosso povo, desde o enfermo que sofre, à mulher que concebe, o velho que tem desmaiadas as suas forças até o operário humilde e o trabalhador modesto, que na certeza do amparo que lhes garante as leis, nelas encontram o estimulo para o trabalho construtor de cada dia.

Traduzindo o interesse e o carinho, sempre dispensados pelo Chefe do Governo aos que trabalham, aos que estudam e aos que sofrem, aqui estou para receber e encaminhar ao Hospital Getulio Vargas, livros para os seus médicos, seus funcionários e seus doentes. E conclue:

"Dádiva divina, páginas de luz e de consolo, que irão distrair e ilustrar homens que estudam, que trabalham e que padecem.

Que as pequeninas bibliotecas que se organizarão em vários pontos do país, se multipliquem por todo o território nacional, como se fossem, pelo lenitivo que distribuirão e pela cultura que hão de difundir, o próprio pensamento gravado em cada página, um conselho, um carinho e um ensinamento a todos os brasileiros do homem genial que as instituiu, do presidente Getulio Vargas que despertou e orienta a pátria para o seu grande e imortal destino!"

Badoglio organizou um governo técnico

SEDE DO GOVERNO ITALIANO NO SUL DA ITÁLIA, 13 — (De Wesm Gallagher, da Associated Press) — O Marechal Badoglio, cansado das suas baldadas tentativas de obter um gabinete representativo, organizou um "governo técnico", presidido pelo marechal e constituido por uma série de sub-secretários e peritos, que levarão adiante as tarefas administrativas, mas não terão papel politico.

Esta medida, obviamente, teve a sua origem na recusa dos membros dos seis partidos politicos italianos de participar do governo, a menos que o rei addique.

O soberano temporariamente bloqueou todas as tentativas de retirá-lo do Trono e não tomou conhecimento da crise politica, sob o fundamento de que é impossivel formar um governo representativo até que se chegue a Roma.

DA NOITE PARA O DIA

Entre esquimáus

Leio numa secção de coisas curiosas que os esquimais se dão ao luxo de ter quatro ou cinco mulheres, concomitantemente.

O caso é de parabens, mais para estas, que para os homens; esse sistema garante às meninas esquimóas um casamento certo, evitando a desgraça de ficar para tia a vida inteira, rezando a Santo Antonio e penteando Santa Catarina.

Não se suponha, entretanto, que a poligamia oficialmente permitida, dê aos homens das regiões hiperboreais uma existência paradisiaca. As leis por lá são severissimas. O furto e a mentira, por exemplo, são punidos com pena de morte.

Ora, vejam só! A mentira, que, entre os povos civilizados é considerada levissimo pecado, tanto que nem siquer figura no rol dos sete que levam ao inferno; que, em alguns casos, chega a ser uma virtude social, a mentira é para os esquimáus crime infamante, sujeito à penalidade máxima.

Não sabemos a que mentiras se refere a legislação groenlandesa e de outras terras árticas; se a todas em geral e sem exceção, ou se apenas àquelas mais graves, por prejudiciais aos altos interesses da sociedade.

O que desde já é possivel garantir é que estão excluidas da sanção das leis as patranhas domésticas, as potocas que os maridos costumam impingir em casa ás mulheres. E estão excluidas, naturalmente, por inexistentes.

De fato, como pode um homem casado mentir a quatro ou cinco esposas ao mesmo tempo?

ORAGA

Grande interesse nos EE. UU. em torno da medicina tropical

(Cliché na 1ª página)

Pelo avião internacional, regressou, ontem, à tarde, dos Estados Unidos o Dr. Olimpio da Fonseca Filho, professor da nossa Faculdade de Medicina, e que esteve naquele país a convite do Conselho Nacional de Pesquisa e do "Pan-American Sanitary Bureau", sobre moléstias tropicais em quinze universidades.

Procurado pela A NOITE, o Dr. Olimpio da Fonseca Filho declarou de inicio:

— Volto profundamente impressionado com o gigantesco esforço bélico empreendido, na atual emergência, pelos Estados Unidos. Tudo lá gira em torno da necessidade de ganhar esta guerra e destruir para sempre as forças maléficas do totalitarismo. Até nas próprias escolas superiores nota-se uma crescente militarização. Os estudantes comparecem às aulas devidamente fardados e não descuram um minuto sequer do seu preparo para a luta. E' algo de inenarravel a vida ianque nos dias presentes. Dá-nos a impressão de um formidavel mecanismo trabalhando dia e noite sem cessar.

O Curso de Medicina Tropical

— O curso de medicina tropical que fiz nos Estados Unidos está diretamente ligado ao seu esforço de guerra. Versou principalmente sobre malária, leishmaniose (kala-azar, úlcera de Bauru e botão do Oriente), micoses, blastomicoses, dermatomicoses, e tripanosomoses (doença do sono ou doença de Chagas). Foi feito no periodo compreendido entre 17 de setembro e 26 de novembro, e teve o consurso de outros especialistas, como o Gal McGee, o Prof. Brown e o Prof. Castañeda, este do México.

O interesse pela Medicina Tropical nos Estados Unidos

— Observa-se atualmente nos Estados Unidos — acrescenta o Dr. Olimpio da Fonseca Filho — grande interêsse em torno da chamada medicina tropical. Isso, aliás, é facilmente explicavel. A guerra determinou o envio de grandes contingentes de tropas ianques para regiões quentes e é preciso preservá-las das enfermidades a que estão sujeitos, nessas regiões, todos quantos não estejam perfeitamente identificados com elas. Ademais, existe o perigo da importação dessas enfermidades e o governo americano, desde já, toma providências concretas no sentido de evitá-lo.

Cerca de dez conferências

— Durante a minha estadia na grande pátria de Roosevelt, tive oportunidade de realizar cerca de dez conferências, encontrando sempre por parte dos médicos estadunidenses enorme curiosidade em conhecer mais e melhor o assunto da minha especialidade. E devo acrescentar que se observa nos Estados Unidos um interêsse pouco comum a respeito de tudo quanto se refere ao nosso país. O povo americano denota, na atualidade, uma perfeita compreensão da importância do Brasil em armas e não esconde o seu entusiasmo pela maneira leal e decidida com que nos colocamos ao lado das Nações Unidas.

Na Dinamarca a esposa de Goering

ESTOCOLMO, 13 — (A. P.) — Viajantes procedente da Dinamarca informaram que a esposa de Herman Goering, bem como as esposas de mais 6 membros de projeção do partido nazista, chegaram a Dinamarca(aparentemente para escapar aos raides a liados.

Diz-se estar a Sra. Goering morando em uma vila ao norte de Copenhagen.

Homenagem ao embaixador brasileiro em Portugal

LISBOA, 13 — (A. P.) — O ministro argentino em Lisboa ofereceu um almoço ao embaixador brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, e ao embaixador argentino em Vichy, Sr. Bernardo de Oliveira que partirá dentro de algunos dias, para Buenos Aires.

O FIM DA GUERRA

(Titulos principais na 1ª página)

O que se revela em Atlantic City

ATLANTIC CITY, 13 (De Robert Vivian, enviado especial da R.) — Os representantes europeus da Administração de Socorros e Reconstrução das Nações Unidas, declararam, hoje, nesta cidade, que receberam instruções precisas de seus respectivos governos no sentido de que a guerra na Europa terminará possivelmente dentro de seis meses.

Acrescentaram que, segundo essas mesmas instruções, deverão expor esses pontos de vista perante o Conselho de Administração levando em conta essa possibilidade. Algumas conversações sobre esse aspecto da situação já foram entaboladas entre os representantes das nações européias menores, como resultado da advertência formulada, ontem, pelo delegado britânico e Grã-Bretanha, coronel J. J. Levelin, em discurso público perante o Conselho e em que disse que podia dispor de pouco tempo para agir. O delegado holandês, por seu lado, declarou que o colapso da Alemanha "poderá verificar-se dentro de poucas semanas". A maioria dos delegados, porem, acredita que o periodo restante da duração da guerra na Europa será de meses e não de semanas.

Salazar conferenciou com o ministro alemão

LISBOA, 13 — (A. P.) — O ministro Oliveira Salazar conferenciou com o ministro germânico, mais tarde com o ministro chinês e recebeu, depois, em audiência o ministro português na Rumânia, Dr. Quartin Cabral.

CRÔNICA DA GUERRA

Três possantes exércitos da Rússia investem contra a Polônia. Uma grande ofensiva estará por se aplicar sobre a junta dos exércitos alemães, nos teatros do sul e centro, procurando cindi-los ou destroçar as suas unidades de ligação, à borda dos pântanos de Pripet.

Estava inativa a frente de Gomel. O exército do general Popov tinha atravessado os rios Sosh e Dnieper. Sobre a margem direita (oeste) do último, em Rechitza, plantara solidamente uma cabeça de ponte, sem contudo atirar contra os pântanos, que estão há 70 quilômetros, as forças inimigas antepostas à sua infiltração. Mas, em vista da oportunidade tática aberta pelo vitorioso ataque do 1.º exército ucraniano (general Vatutin) sobre a Polônia, ou mais especificamente, sobre a compartimentação deste país situada abaixo do rio Pripet e da respectiva zona pantanosa, Popov retornou à ofensiva e fraturou as linhas alemãs numa extensão de 10 quilômetros, entre Chernigov e Gomel, para logo expulsar seus ocupantes de várias localidades habitadas, bem como rasgar uma senda para o sudoeste, afim de enlaçar com a ala de Vatutin, que arrancou de Kiev para Korosten. Forças do general Rakossovsky, em Witbesk, Nevel e Orcha, furaram o setor germânico de Witbesk, pelo sul, e e de Nevel, no sudoeste, para o lado de Polotsk, sendo de esperar-se que invistam, a qualquer hora, no largo da rota de Minsk. Equivalerá isso à propagação da ofensiva soviética por uma enorme frente.

Por temerem que se desmembre o front da Rússia Branca e Ucrânia Setentrional em redor das cidades disputadas numa e noutra das compartimentações do Pripet, autoridades alemãs de Minsk (Rússia Branca), Lemberg, Brest, Litovosk, Croácia, etc., na Polônia, encetaram a evacuação do elemento civil. O Alto Comando, de certo, considerou zona de guerra o leste polonês. Consoante os métodos da doutrina totalitária, estende a devastação a um grau que não deixa sôbre a "terra arrasada" nem os seus habitantes válidos. Luta-se no arraial germano-facista com a deficiência de reservas. Todo ser humano não muito jovem, nem muito velho, serve para a faina das lavouras, das estradas, das reconstruções, das minas e até das fábricas. Na Rússia e Itália, em cada país que foram evacuar, a gente de Hitler arrebata ou destroe aquilo que representa utilidade, e carrega ou arrasta aos homens e mulheres em idade de servir.

Muitas vezes, as tropas russas, em avanços surpressivos e rápidos, conseguem impedir a transmigração de massas civis prisioneiras. Eis uma razão para os nazis cogitarem de evacuar, com tanta antecipação, os nucleos populosos da Rússia Branca e Polônia. A experiência, os rendimentos auferidos pela produção de guerra, lhes terão aconselhado a não trastejar, quanto à colheita do material humano, em risco de escassear. Ainda é o homem o elemento n. 1 da guerra.

Façam, porem, o que entenderem os técnicos e gestores da guerra total. As suas hostes outrora triunfantes, continuam em permanente recuo na Rússia, são esmagadas dentro da Criméia, recuam através da Itália; sob implacavel acossamento do 15.º grupo de exércitos anglo-norteamericanos.

De recuo em recuo, chegarão ao precipicio, e então os artificios resultarão inoperantes.

C. B.

QUEM PERDEU?

Foi encontrado no edificio de A NOITE e está na portaria desta folha, o cartão de matricula de Agelio Marcondes Dias, aluno da Faculdade Fluminense de Medicina.

—— Miguel de Oliveira, residente na rua Senador Pompeu, 176, 1º, achou naquela rua, esquina da rua Bento Ribeiro, uma argola com seis chaves. Trouxe-a a esta redação.

O divórcio no Brasil

Mensagens recebidas pelo chefe da Nação

A propósito do despacho aprovando a exposição do ministro da Justiça contrária ao divórcio, o presidente da República recebeu o seguinte telegrama do bispo de Vitória:

"Vitória — Rogando a Deus que abençoe o Governo Brasileiro pelo transcurso do 6.º aniversário do Estado Nacional, como bispo, agradeço e exalto a patriotica atitude de V. Excia. mandando arquivar o pedido de introdução do divórcio em nossa querida Pátria. Atenciosas saudações — (a) Luiz, bispo do Espirito Santo."

Recebeu, ainda, mensagens de congratulações das seguintes pessoas: José Januario Magalhães prefeito de Muzambinho, monsenhor João Uchôa, Jonas Gurgel Irmã Agda, diretora da Santa Casa de Machado, Minas Gerais, frei Ludgero, diretor dos Congregados marianos de Bom Jesus, padre João Luiz Prado, capelão do Ginásio Jesus e Maria José de Poços de Caldas, José Assis e familia, M., Espirito Santo, Diretoria dos Colégios Santa Marcelina, de São Paulo, Regina Maeder, presidente da Ação Católica de Curitiba, José Rodrigues Duarte, presidente da Academia Mariana de Jaboticabal, J. B. Santos, da Congregação Mariana de Poços de Caldas, padre José Malhado Campos, de Botucatú, Irmãs missionárias Jesus Crucificado, de São Sebastião do Paraiso, padre Vitório Nardon, pároco em Alto da Mooca, São Paulo; Filhas de Maria de Alpinópolis, Diretoria do Colégio Assunção, do Rio, Moura e Silva, presidente da Junta Diocesana de Niterói, Ivone Faria, pela Associação do Rosário, do Leme, Rio, Raimunda Alves da Cunha Socci, presidente da Irmandade N. S. de Nazaré, do Rio, padre Geraldo Teixeira, Dom Helvecio, arcebispo de Mariana, cônego João Carneiro, pela Congregação Mariana do Colégio São José, do Rio, Dom Andre Arcoverde, bispo titular de Ilione, Cicero de Oliveira, Rubem Rodrigues dos Santos, da Congregação Mariana da Matriz de Santana, do Rio, Congregação Mariana de Santo Antonio dos Pobres, Rinaldo Deidani e familia, Congregação Mariana N. S. do Carmo do Convento da Lapa, Rio, vigário monsenhor Solano Dantas Menezes, pelas Associações Religiosas da paróquia do Santissimo Sacramento, do Rio, baronesa Pinto Lima e Creuza Guimarães.

Regressou ontem mesmo o ministro Salgado Filho

Regressou ontem, à tarde, ao Rio o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, que foi a S. Paulo, ontem mesmo, presidir a cerimônia da instalação da Escola Técnica da Aviação. O ministro viajou em avião da FAB, sob o comando do capitão Luiz Sampaio, seu ajudante de ordens. No aeroporto Santos Dumont, aguardaram a chegada do ministro o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e demais oficiais que ali servem.

2.000 quilos num só açougue!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

pregados, informando-se do volume das vendas.

— Parecia mais um reporter, tal o número de perguntas que fazia, que mesmo um governador de Estado — disse à reportagem um dos açougueiros do local.

"Mesmo com sacrifício, devemos cumprir o nosso dever"

No Açougue 1.º de Janeiro, de propriedade da firma Irmãos Loureiro Ferreira & Cia. Ltda., a reportagem ouviu o respectivo gerente, Albano Lourenço. Contou que anteontem recebeu dois mil quilos de carne, havendo, assim, o suficiente para servir a freguesia habitual. Para hoje, domingo, esperava receber maior quantidade.

Um sócio do estabelecimento, Sr. Luiz Lourenço Ferreira, diretor-secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca, refere-se à visita do comandante Amaral Peixoto.

— Quando seu carro parou à nossa porta, não demos a devida atenção. Parecia-nos à primeira vista um freguês comum. Reconhecemo-lo quando entrou aqui. Com a maior naturalidade, examinou a carne em exposição e fez-nos algumas perguntas, para só depois, então, dizer-nos quem era. Garantiu-nos, à saída, que o comércio estará normalizado na próxima semana, talvez mesmo já na segunda-feira. Explicou-nos ainda a razão da crise, terminando por pedir que, mesmo com sacrificio, procurássemos servir aos nossos fregueses. Isto, certamente, nós faremos.

Em outros açougues

A visita do interventor Amaral Peixoto, a quem está afeto o controle da carne, não se limitou aos açougues do Largo da Sé. Percorreu tambem os do Largo do Machado. Em todos, pediu a colaboração dos proprietários e empregados.

— Tudo dependia — afirmou — de um pouco mais de paciência e confiança nas autoridades.

tar o prazo de permanência na Baia, irá até Pernambuco.

ESPIRITO SANTO

NOTICIAS DE VITÓRIA

VITÓRIA — Chegou a esta capital, passageiro do noturno da Leopoldina, o técnico em educação maestro Vogeler, que a convite do governo do Estado e por indicação de Villa-Lobos, vem organizar, de acordo com os preceitos modernos, o ensino de música e coro orfeônico em todos os nossos estabelecimentos de ensino secundários e primários.

— Comemorando o 6.º aniversário de fundação do Estado Nacional, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência lançou a pedra fundamental da Obra Social de São José, no bairro de Santo Antonio. Trata-se de uma escola destinada à educação popular, na qual serão atendidos os meninos que não obtiverem vaga nos educandários mantidos pelo Estado.

O prédio, moderno e amplo, construido de acordo com todos os preceitos da higiene e da pedagogia, custou Cr$ 360.000,00.

— Entre as comemorações de 10 de novembro, destacam-se as seguintes: Inauguração do novo calçamento da Avenida Vitória; inicio da construção do parque proletário de Maruipe; inauguração das novas instalações da Imprensa Oficial do Estado; compromisso dos novos soldados da Força Policial do Estado; inauguração do Museu de Artes Religiosas da Igreja de Santa Luzia; inauguração do Hospital de Psicopatas; concentração dos sindicatos; solenidade do assentamento do primeiro tijolo refratário do alto forno da Cia. de Ferro e Aço de Vitória S. A., e sessão cívica solene no Teatro Glória.

CONGRESSO DE ESCOTEIROS, EM VITÓRIA

VITÓRIA — Sob a presidência do secretário da Educação, senhor Eurico de Aguiar Sales, reuniu-se, ontem, em sessão inaugural, o Congresso Espiritossantense de Chefes Escoteiros, com a presença de todos os chefes de núcleos da capital e do interior.

Foram tratados assuntos da maior importância relativos ao desenvolvimento do escotismo capixaba.

O interventor doou aos escoteiros uma sede própria e um barco para a tropa do mar.

de vida. O criminoso, após ter sido desarmado por Geraldo Carlos Pereira, conseguiu fugir das mãos deste, desaparecendo.

A LUZ MISTERIOSA DAVA SINAIS EM CÓDIGO!

S. PAULO — Ladrões audaciosos penetraram na filial da Casa Renner, roubando grande quantidade de casacos de senhoras, cortes de casimira, blusões, ternos e capas. Os assaltantes agiram prontamente utilizando-se de chaves falsas para a abertura das portas e usando luvas, afim de evitar os vestigios. Uma luz misteriosa chamou a atenção da Policia, dando a impressão de sinais de algum código secreto. Cercando os inspetores o quarteirão, prenderam os ladrões ás cinco horas, no momento em que se apagam as luzes da cidade. Os ladrões carregariam a mercadoria até um caminhão parado nas proximidades, usando um assaltante a farda de sargento para despistar a Policia. Os gatunos foram detidos e encaminhados ao Gabinete de Investigações.

VAI SER CRIADO UM ORFANATO EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ — A cidade está recebendo com grande simpatia a criação, aqui de um orfanato, custeado pelo grande industrial e capitalista Sr. Olavo de Queiroz Guimarães, e sua esposa, senhora Angelica, e sob os cuidados de irmãs de caridade.

A importante obra será instalada em terreno de propriedade do doador, na rua Prudente de Morais, e comportará várias secções.

Esse melhoramento vinha sendo reclamado insistentemente nesta cidade, ante fatos graves que se registram de menores abandonados.

APRENDIZADO AGRÍCOLA "DR. OLAVO GUIMARÃES

JUNDIAÍ — Falando à nossa reportagem, Dr. Abade Pedro Roeser, O. S. B., diretor-fundador da Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, declarou que aquela instituição acaba de adquirir um terreno, perto da cidade, de dois alqueires, com duas casas construidas, para nele instalar o Aprendizado Agricola "Dr. Olavo Guimarães". A compra foi feita a prazo, tendo a prestigiosa instituição de proteção à infância entrado com a primeira prestação desse compromisso no valor de Cr$ 10. 00,00. Essa soma foi doada ao aludido Aprendizado pelo capitalista Sr. Olavo de Queiroz Guimarães, um benemérito de Jundiaí.

COMEMORADO O 10 DE NOVEMBRO EM JUNDIAÍ

JUNDIAÍ — Esta cidade comemorou a data de 10 de Novembro com a presença de autoridades do 2º G. A. Dorso e escolares dos estabelecimentos de ensino secundário. Ás 8 horas, o prefeito municipal, Sr. Manoel A. Marcondes sob o toque de clarins da fanfarra do 2º G. A. Dorso hasteou a bandeira nacional no mastro erguido na praça Ruy Barbosa. Em seguida foi feita a leitura do "Boletim do dia", assinado pelo comandante do 2º G. A. Dorso, tenente-coronel Cyro Nole de Athayde, do seguinte teor: "Comemoramos hoje o 6º aniversário da promulgação da Magna Carta, que rege os destinos do Estado Nacional Brasileiro. Até 10 de novembro de 1937, o governo do Brasil, qual uma caravela fragil, navegava no mar agitado das incertezas á vontade das correntes partidárias das borrascas subversivas e dos ventos contrários, algumas vezes interrompidos por calmarias improdutivas, ameaçando desmantelar-lhe a estrutura, e frequentemente desviando-lhe a rota. Não compete aos homens aplacar a fúria dos elementos. Como podia a náu tão fragil chegar a bom porto? Só uma solução se impunha. E foi nesta data que o Sr. Getulio Vargas, transformando a náu fragil em poderoso navio, conseguiu enfrentar os elementos. Brasileiros! Tripulantes desse navio! A nós compete cerrar fileiras em torno do nosso piloto, para que, com o nosso exemplo, nosso trabalho, nossa dedicação e até mesmo o supremo sacrifício, possa o Brasil atravessar a maior das tempestades que assolam o universo. Só é grande o forte. E se a união faz a força, unamo-nos brasileiros para que sejamos fortes e que o Brasil seja grande. Grande entre os maiores e maior entre os grandes".

Encerrando as comemorações, belissimo desfile percorreu as ruas da cidade, passando em continência ás autoridades na rua Barão de Jundiaí.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARA'

O DIA DO ESTADO NACIONAL

FORTALEZA — Foram realizadas com grande assistência e entusiasmo as comemorações do 6.º aniversário do Estado Nacional. Foram depositadas flores no pedestal da estátua do presidente Getulio Vargas, na praça dos Voluntários e instalada a exposição de trabalhos escolares do Departamento de Educação. Houve, ainda concentração escolar e sessões civicas em diversas associações.

PERNAMBUCO

UM ALMOÇO DE 500 TALHERES AO INTERVENTOR NO ESTADO

RECIFE — As classes conservadoras oferecerão no dia 18, ao interventor Agamemnon Magalhães, um almoço de 500 talheres.

ALAGOAS

O DIA DA BANDEIRA EM MACEIÓ

MACEIÓ — O Dia da Bandeira será comemorado aqui, solenemente. A Prefeitura, com a cooperação do comando da guarnição e do Deip, promoverá festas em homenagem que se realizarão na Praça Floriano Peixoto, havendo, ainda, uma cerimónia simbólica, por iniciativa do comando do 20.º Batalhão de Caçadores, em frente ao respectivo quartel.

BAIA

II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

BAIA — Inaugurou-se na sede do municipio do Irará, a II Exposição Agro-Pecuária daquele municipio, presidida pelo Sr. Paulo Campos Porto, secretário da Agricultura. No ato usaram da palavra um agrônomo representante do Fomento Agricola Federal, na Baia e o seguir o Sr. Campos Porto, secretário da Agricultura, que deu por inaugurada a exposição.

BATIDA A QUILHA DO "VISCONDE DE CAIRÚ", NA BAIA

SALVADOR — Foi batida, simbolicamente, a quilha da flotilha que o governo do Estado está empenhado em construir. Compareceram aos estaleiros de Jequitaia, o interventor, o comandante naval de leste, representante do comandante da região militar, secretários do Estado, etc. O engenheiro Oscar Caetano, superintendente da Navegação Baiana, falou, seguindo-se depois com a palavra o Sr. Oswaldo Rios, secretário da Viação. O Interventor bateu o primeiro prego de cobre da quilha, o qual tinha a inscrição "Visconde Cairú", Navegação Baiana, 10 de novembro de 1943, no governo do general Pinto Aleixo, este navio recebeu o nome de "Visconde Cairú".

A essa cerimônia que fez parte das comemorações de 10 de novembro, seguiu-se a da colocação da pedra fundamental da capela da Vila Militar de Narandiba, tendo o comandante da Região entregue ao beneditino Francisco Serte, as insignias de capelão da Vila.

O COMANDO DO 18.º R. I.

SALVADOR — Assumiu o comando do 18.º R. I., sediado em Ilhéus, o major Gilberto de Carvalho.

VÁRIAS NOTÍCIAS

BAIA — O prefeito da capital, engenheiro Elysio Lisboa, aprovou o plano das obras de utilidade pública necessário à construção da Casa do Estudante da Baia. As obras compreendem alargamento, decoração, higiene e alinhamento da rua e praça Teixeira de Freitas, zona de São Pedro, local onde será levantada a referida edificação.

—— Chegou a esta capital, vindo do Recife, via aéreo, o 3.º "show" do U.S.O., integrado de elementos dos "broadcastings" norte-americanos, que, composto de figuras proeminentes do palco e do rádio, faz a "tournée" dos paises onde se acham em serviço os homens de Tio Sam, amenizando-lhes a dura tarefa de guerra com horas amaveis de arte e espirito. Compõem o "show" as seguintes figuras: Ralph e Marye Carnevale, da Somery Dance Team, de Nova York; Charles Raine, da Comedy Juggler; Dino Benetti, acordeonista; Rita Roper, bailarina acrobática, e Milared Tong, cantora.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de membro do Conselho de Fazenda, o Sr. Augusto Marques Valente, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Ricardo da Silva Teixeira Machado.

—— O prefeito desta capital, engenheiro Elysio Lisboa, assinou decreto revertendo ao serviço ativo o Sr. Pedro Afonso de Araujo.

—— A diretoria da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos compareceu incorporada ao palácio Rio Branco e à Prefeitura Municipal em visita ao general Renato Aleixo, interventor federal e engenheiro Elysio Lisboa, prefeito da capital. Em primeiro lugar, os dirigentes da A. C. B. E. U. estiveram com o general interventor, pondo-o ao par das atividades da Associação, bem como dos propósitos de sua diretoria em colaborar cada vez mais com as autoridades na politica da amizade e cooperação com o governo, o povo e as instituições culturais norteamericanas. O general interventor expressou o desejo do governo estadual de auxiliar iniciativas como as que já veem sendo patrocinadas pela Associação. Em seguida, dirigiu-se a diretoria da Associação à Prefeitura Municipal, onde foi recebida pelo prefeito Sr. Elysio Lisboa, surgindo, no decorrer das conversações entre o prefeito e a diretoria do A. C. B. E. U., um interessante plano para a instalação de uma biblioteca técnica de livros norteamericanos destinada aos universitários da Baia. A Associação tratará, com o auxilio da Prefeitura, de adquirir os livros na América do Norte e franqueá-los aos estudantes das Faculdades e cursos técnicos, independente de serem membros da Associação.

NA BAIA O PRESIDENTE DO CONSELHO N. DO PETRÓLEO

SALVADOR — Encontra-se aqui o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o qual realizará sua primeira visita aos poços baianos, afim de verificar o andamento dos respectivos serviços.

Em sua companhia viajaram o Sr. Corrêa do Lago e Saboia de Albuquerque, seus assistentes.

Interrogado, o coronel João Carlos Barreto declarou que o petróleo virá dar solução à premência que temos desse produto e acrescentou:

"Tudo faremos para que os trabalhos continuem, sempre, em ritmo acelerado, levando-se em conta, não só as necessidades do momento, como a sua industrialização, no futuro".

Sua demora aqui será de dez dias. Se, porem, conseguir encur-

ESTADO DO RIO

A FALTA DE AÇUCAR EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, no intuito de sanar a falta de açucar na cidade, endereçou ao interventor federal e prefeito municipal os seguinte telegramas:

"Comandante Amaral Peixoto — Niterói — Havendo grande falta de açucar nesta cidade, por defeituosa distribuição, a Associação Comercial e Industrial de Petropólis pede vossa interferência para solução do problema. (a.) — A. Martinez, presidente"

"Sr. Marcio Alves — Petrópolis — Em virtude da má distribuição, há grande falta de açucar nesta cidade. A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis solicita vossa interferência para resolver o assunto em benefício do povo. (aa) — A. Martinez, presidente."

NOTÍCIAS DE MIRACEMA

MIRACEMA — Visitando esta cidade, o senhor Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional dos Correios e Telegrafos, promoveu a melhoria de sua agência, dando-lhe novas e magnificas instalações, as quais foram inauguradas, festivamente, no dia 10. Colaboraram, eficientemente, para a realização desse esplêndido melhoramento na nossa agência P. T., o Sr. Mota, agente local, e os Srs. prefeito Altivo Linhares, Francisco Moliterno, Melchiades Cardoso, etc.

— Até 19 do corrente será comemorada, nesta cidade, a Semana da Brasilidade, com solenidades cívicas de grande repercussão. Os miracenenses prestarão expressivas homenagens ao prefeito Altivo Linhares, ao interventor Amaral Peixoto e ao presidente Vargas. Estarão presentes no encerramento das comemorações, no dia 19, sendo alvo de homenagens aqui, os Srs. Rubens Falcão, diretor do D.E., Tobias Tostes Machado, diretor da D.E.F., e Jaime de Siqueira Bittencourt, técnico de Educação. Sob a direção do professor Manoel Soutinho da Cruz serão realizadas várias demonstrações de Educação Fisica, musicadas.

— Estão sendo convidados os candidatos a piloto pela nossa Escola de Pilotagem para se submeterem a exame de saude. Os interessados poderão procurar os Srs. Fandor Damian, Moacyr Junqueira ou José Teixeira Diniz, que estão encarregados de proceder aos aludidos exames. Cada médico citado atenderá em seu consultório aos candidatos que o procurarem, independendo o exame, pois, da presença dos colegas componentes da banca examinadora.

NOMEADO DELEGADO ESPECIAL EM CANTAGALO

CANTAGALO — O interventor federal nomeou o segundo tenente da Força Policial, Alfeu Nogueira, para o cargo de delegado especial de policia, em comissão, no municipio.

S. PAULO

ASSASSINOU O COLEGA, DANDO-LHE PROFUNDO GOLPE DE FACA NO PESCOÇO

S. PAULO—Antonio Miranda, de 16 anos de idade, morador na rua Eugenio Freitas, 1, assassinou com profundo golpe de faca no pescoço o seu colega, também de 16 anos, Vicente Muniz, filho de Antonio Muniz, domiciliado na rua Indio Babel, 8.

O crime originou-se de uma discussão entre os menores.

A vitima poucos momentos teve

SANTA CATARINA

A L. B. A. EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS — Está alcançando êxito a campanha promovida pela Legião Brasileira de Assistência, com a colaboração da Comissão presidida pela senhorita Catarina Navarro Haberlach, estudante de Direito e rainha eleita dos estudantes. Estabelecido o plano, depois de cuidadoso estudo por parte dos componentes da Comissão e depois de aprovado pela senhora Beatriz Pederneiras Ramos, presidente da L. B. A., está ele sendo executado com afã, denotando, desde já, pelos resultados obtidos, a compreensão do alcance desse setor de atividade, em que ora se empenha a filantrópica instituição.

RIO GRANDE DO SUL

QUEREM AUMENTAR O PREÇO DO PÃO EM PELOTAS

PELOTAS — O assistente regional da Coordenação da Mobilização Econômica indeferiu o pedido de aumento de 10 centavos no quilo do pão, pleiteado pelo Sindicato dos Panificadores Pelotenses, declarando que qualquer majoração nesse sentido, só seria permitida nos moldes da verificada em Porto Alegre.

VAI INSPECIONAR O TRECHO FERROVIÁRIO EM CONSTRUÇÃO

PORTO ALEGRE — Chegou a Pelotas o novo diretor do Departamento Estadual de Saude, Dr. Eleyson Cardoso, o qual foi inspecionar o trecho de Pelotas a Canguçú, da importante ferrovia Pelotas a Santa Maria, cuja construção está a cargo de engenheiros militares.

A CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE MADEIRA NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE — Chegou o engenheiro Oswaldo Furth, representante da Companhia Paulista, que aqui vem estabelecer "carreiras" para a construção de navios de madeira de 400 a 500 toneladas.

Interrogado pela reportagem o Sr. Furth declarou que o tempo que levará a construção de um navio dessa espécie é de oito meses, no máximo, e que a construção de navios de madeira no Rio Grande do Sul poderá vir a constituir uma indústria importante, pois a matéria prima aqui existente é magnifica.

Os navios serão empregados na navegação entre os pequenos portos do Brasil e do Rio da Prata.

ORGANIZAM-SE AS COOPERATIVAS DAS COLÔNIAS DOS PESCADORES

PORTO ALEGRE — Existindo no Rio Grande do Sul sete colónias de pescadores com um total de três mil membros, trata-se de organizá-las agora em cooperativas, de acordo com a nova lei, sendo para isso solicitados os concursos da Secretaria de Agricultura e a Capitania do Porto. Como os pescadores são muito explorados por elementos conhecidos como "atravessadores", entre as medidas pleiteadas figurará a de tabelamento do pescado.

CONSIDERAVELMENTE AUMENTADO O PREÇO DOS GÊNEROS NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE — A assistência regional da Mobilização Econômica distribuiu uma nota dizendo que a partir de amanhã, 13, entrará em vigor a nova tabela de preços. Serão majorados, consideravelmente, os preços do açucar, arroz, café, azeite, pão farinha de trigo. O açucar por exemplo, passará a custar de Cr$ 2,20 a 2,90; o arroz entre Cr$ 1,60 e 2,15; o café a Cr$ 7,00; a mandioca Cr$ 1,00; a cebola a 1,70; alcool 5,80 e a farinha de trigo a Cr$ 75,00 o saco.

O ANIVERSÁRIO DO ARMISTICIO

PORTO ALEGRE— Foi comemorado aqui o aniversário do armistício de 1918. O consul geral da França fez uma palestra pelo rádio, e à noite, a senhora Mariana Luiza Bidal pronunciou uma conferência sob o tema "Peguy, soldado da França".

APROVADO O AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

PORTO ALEGRE — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o aumento do imposto sobre as vendas mercantis de Cr$ 1,40 para Cr$ 1,50.

A majoração é destinada aos serviços de beneficência e assistência social.

SAIRAM DA TABELA E BAIXARAM OS PREÇOS

PORTO ALEGRE — Baixaram os preços do sal e das batatas, visto a Comissão de Abastecimento Público haver declarado os mesmos produtos fora da tabela. O sal que chegara a custar Cr$ 21,20, declinou para Cr$ 15,50. As batatas baixaram de Cr$ 50,00 para 34,00 e 35,00, conforme a qualidade.

As entradas de ambos esses gêneros teem sido animadoras.

O R. G. DO SUL VAI TER ABUNDANTE ENERGIA ELÉTRICA

PORTO ALEGRE—O interventor recebeu um telegrama do Rio dizendo ter sido assinado o contrato para a construção das barragens do Salto de Guaporé, que fornecerá energia elétrica de 36.500 kwts para vários municipios do Estado.

A obra, que é gigantesca, está orçada em Cr$ 18.500.000,00, e fornecerá energia abundante a uma vasta zona idustrial do Rio Grande do Sul.

EM MEMÓRIA DO PROFESSOR ANNES DIAS

PORTO ALEGRE — A Associação dos Professores Católicos, a Faculdade de Medicina, a Santa Casa de Misericordia e outras instituições cientificas promoveram sessões em memória do professor Annes Dias.

O SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DO R. G. DO SUL ESTEVE EM PELOTAS

PELOTAS — Esteve nesta cidade o Sr. Oscar Fontoura, titular das Finanças do Estado, que auscultou as necessidades da repartição aqui subordinada áquela Secretaria.

EM VISITA AO CENTRO DE SAUDE DO R. G. DO SUL

PELOTAS — O novo diretor do Departamento Estadual de Saude, Dr. Eleyon Cardoso, visitou o Instituto de Higiene do Centro de Saude de Pelotas. Daqui prosseguirá para o sul do Estado, afim de entrar em contacto com a administração das repartições filiadas áquele departamento.

GOIAZ

GRANDE RODOVIA ENTRE GOIÂNIA E BELO HORIZONTE — O ASSUNTO SERÁ DEBATIDO NO PRIMEIRO CONGRESSO ECONÔMICO DO OESTE

ANAPOLIS — A idéia da realização em Goiaz, no próximo ano, do Primeiro Congresso Econômico do Oeste, tem encontrado ambiente de acolhedora simpatia.

Esperam-se notaveis beneficios para o Brasil Central. Serão debatidos os principais problemas decorrentes da Marcha para o Oeste. Um deles será o que se prende ás vias de comunicação não só com relação dos Estados de Mato Grosso e Goiaz, como ainda referentes áqueles que teem parte de seus territórios na área hoje denominada Oeste Brasileiro.

No certame em apreço, será estudada a possibilidade da construção de novas e modernas rodovias entre os Estados de Goiaz e Minas, principalmente ligando a região do Norte de Goiaz com várias cidades da Margem do Rio São Francisco, inclusive Pirapora, e tambem entre o sul e o sudoeste goiano, com o Triângulo Mineiro.

Será igualmente estudada, nessa ocasião, a possibilidade da construção de uma grande estrada de rodagem entre Goiânia e Belo Horizonte, aproveitando para isso, em parte, trechos de rodovias já existentes. Essa ligação atravessará na cidade de Anápolis, a Transbrasiliana, grande rodovia, já projetada, e a ser construida entre o Rio Grande do Sul e o extremo norte do país, passando pelo interior do Brasil.

A abertura dessa rodovia concorrerá para que mais se intensifique o intercâmbio comercial entre as duas importantes unidades mediterrâneas.

Transferências de comissários

E designação de um delegado

O chefe de Policia, coronel Nelson de Mello, assinou portaria transferindo os seguintes comissários:

Antonio Ribeiro Sá, do 10.º para o 26.º distrito; Arquias Pinto Amando, do 11.º para o 29.º distrito; Henrique de Mello Moraes, do 11.º para o 23.º distrito; Olavo Campos Pinto, do 11º para o 25º distrito; Custodio Veiga Cabral, do 11.º para o 27.º distrito; Virgilio Lucindo Pereira Passos, do 14.º para a 3.ª D. A.; Alfredo Lirio Junior, do 14.º para o Serviço Especializado de Fiscalização de Mendigos e Menores; Mario Moreira de Souza, do 17.º para o mesmo Serviço; Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho, do 2.º para o 3.º distrito; Sergio Affonso Alves, do 19.º para o 2.º distrito; Firmino Ancora da Luz, do 17.º para o 15.º distrito; Augusto Barreira, do 20.º para o 17.º distrito; Gastão do Nascimento, do 6.º para o 14.º distrito; Jayme Costa Rosa, do 23.º para o 11.º distrito; Clertan Arantes, do 18.º para o 11.º distrito; Breno de Souza Alves, do 18.º para o 12.º distrito; Augusto Franco, do 25.º para o 12.º distrito; Octavio Victor do Espírito Santo, do 20.º para o 11.º distrito; Heitor Nogueira Guedes, do 27.º para o 24.º distrito; Alberico Vianna de Araujo, do 24.º para o 8.º distrito; Carlos Leão Mendes, do 8.º para o 12.º distrito; Honorio Torres Fialho, do 3.º para o 14.º distrito; Edgard Pires de Sá, do 4.º para o 8.º distrito; Walter Dantas, do 29.º para o 19.º distrito; Aristides Ventura, do 6.º para o 17.º distrito; Ilo Salgado Bastos, do 26.º para o 6.º distrito; Carlos Dias Brando, do 8.º para o 7.º distrito; Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, do 7.º para o 8.º distrito; Norival Dionisio de Alcantara, do 15.º para o 11.º distrito; e Mozart de Almeida Rodrigues, da 3.ª Delegacia Auxiliar para o 23.º distrito.

Por portaria do chefe de Policia, foi designado para exercer o cargo de delegado no 11.º distrito, o bacharel Jayme Costa Rosa, que assumiu o exercicio, em virtude de haver sido licenciado o respectivo titular, bacharel Miranda Netto.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

A questão das casas de espetáculo continua na ordem do dia. Aconteceu com o teatro nacional, se entendermos sob esse titulo o teatro no Rio, uma coisa bastante grave e de solução difícil: para o ano haverá maior número de companhias que de palcos. Empresários há, como o Sr. Jaime Costa, por exemplo, que não teem para onde ir, porque as poucas casas disponiveis já se encontram ocupadas, com contratos, promessas, etc. E o resultado é que estes se veem na triste contingência de mendigar uma cena, como se se tratasse de uma ação feia, ou de um negócio ilicito. O que se passa no Rio de Janeiro é um fenômeno singular em todo o mundo, onde, geralmente, existe a superprodução e a intervenção oficial no sentido de diminuir a safra. Entre nós não há superprodução. Muito ao contrário: há uma produção bastante exigua, funcionando, em média, apenas seis ou sete casas de espetáculo, o que é irrisório para uma metrópole de quase dois milhões de habitantes...

Seria injusto, porem, acusar o público. Esse, hoje como nunca, está disposto a colaborar. Ele comparece fielmente a tudo o que lhe é oferecido. Vai às companhias que se apresentam e, se não vai mais, é porque mais não lhe dão. Conhece os nomes dos nossos principais artistas, interessa-se por sua vida, acompanhando com emoção a sua trajetória, o que prova o seu grau de cultura. Infelizmente, porem, o teatro não evoluiu na mesma proporção da platéia. Era necessário que as companhias se desenvolvessem, desdobrassem, que o Rio tivesse, realmente, o "seu" teatro. Não podemos, contudo, fazer prognósticos aos nossos leitores sobre a data em que isso acontecerá. Não somos pitonisas ou quiromantes, mas podemos adiantar que esta situação ainda perdurará por muitos e muitos anos. Seria preciso construir novas casas de espetáculo, e ninguem quer tomar a iniciativa. Enquanto isso, vemos casos melancólicos como o do Sr. Jaime Costa, um incansavel batalhador do teatro brasileiro, que, até agora, não sabe onde irá se apresentar no ano de 1944. E triste mas é verdade...

* * *

O ano de 43 marcou uma das mais brilhantes temporadas de que temos noticia. Ainda agora, já no seu término quando, outrora as casas se apresentavam relativamente vazias, assistimos a uma série de espetáculos que agradam integralmente, despertando interesse e curiosidade. Procopio, no Regina, revive seus grandes dias de sucesso. Delorges, no Rival, marcou uma das mais expressivas atuações de sua carreira. Ambos estão fazendo uma temporada limpa, interessante, um teatro de nivel razoavel, bastante diverso daquele gênero a que se costuma chamar de "chanchada". Por ora, é o máximo que se pode realizar...

* * *

Vocês se lembram da "Familia lero-lero", um dos grandes êxitos de Jaime Costa, da autoria de R. Magalhães Junior? Pois bem, agora teremos as "Aventuras da familia lero-lero", uma espécie de continuação do outro êxito. Aguardem...

ESPECTADOR

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Ouro de lei", com Beatriz Costa-Oscarito Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A máquina infernal", comédia de Joracy Camargo, apresenta Delorges e sua "troupe" — Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A Dama das Camélias", com Amelia de Oliveira, encenação de Teixeira Pinto. Às 15 e às 20,30 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as 'claras'", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

Terça-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Uma sugestão

Antonio Carlos Machado

A revisão, que, ora, se realiza na nomenclatura toponímica, do país vem suscitando justificadas apreensões.

Todos conhecem e reconhecem a necessidade da obra revisionista.

Impunham-se, realmente, medidas tendentes a suprimir, nos quadros da toponímia nacional o grande número de coincidências onomásticas.

O que é mister, porem, é que os orgãos técnicos, incumbidos da magna tarefa, estudem cada caso em si-mesmo, evitando as generalizações, sempre nocivas quando se trata de assunto complexo.

O critério fixado, na questão vertente, parece ser o da prioridade cronológica.

Ora, nem sempre será aconselhavel a prática dessa diretiva, porquanto localidades há, cujo passado, embora relativamente menos extenso, apresenta uma insuperavel importância histórica, apreciavel e, como tal, merecedora de todo o respeito.

O que se poderia estabelecer algumas vezes o método seguido na França, Alemanha e outras nações da Europa, onde a tradição histórica foi resolvida pacificamente mediante a adoção de prefixos ou preposições de carater geográfico.

O que, entretanto, seria de desejar, entre nós, é que qualquer substituição de nome obedecesse a estudos especiais, evitando-se, assim, a repetição dos protestos justos que tem despertado o relançamento de algumas vilas e cidades incursas na identidade homônima.

Ainda agora um telegrama de Porto Alegre, traz-nos a notícia de que a população de Rio Pardo, tradicional municipio gaucho, movimenta-se contra a mudança do nome do mesmo para Andrade Neves.

Os rio-pardenses — acrescenta o despacho telegráfico — fundamentam a sua atitude na circunstância de estar o designatário atual profundamente associado à história do Rio Grande e do Brasil.

Bem analisado o caso, pode-se concluir que merece toda a atenção dos responsaveis pelo trabalho renomenclador.

Rio Pardo, de fato, é mais do que um simples topônimo. Deve ser conservado, mesmo que seja sob a forma de Rio Pardo do Jacuí, forma que nos parece aceitavel, quer do ponto de vista histórico, que não deve ser preterido, quer do ponto de vista, rigorosamente objetivista, que preside a revisão em curso.

Musica

"Il Ciarlatano" — Cantata de Giacomo Carissimi, no Coral Eleazar de Carvalho

Giacomo Carissimi uma das figuras mais destacadas da arte musical do século XVII, será um dos compositores que integrarão o programa cultural do "Coral Eleazar de Carvalho", no próximo dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Um dos criadores do "Oratório" e da "Monodia Profana", Giacomo Carissimi forma com Palestrina as duas grandes colunas da música sacra do século XVII. Sua "cantata" Il Ciarlatano, considerada um verdadeiro modelo de expressão e que se apoia numa singular harmonização e unidade ritmica ao lado da severa precisão da verdade poética, será rigorosamente interpretada pelo soprano Heloisa de Albuquerque, acompanhada pelas três centenas de cantores componentes do novel conjunto vocal, que obedece à direção artistica do maestro Eleazar de Carvalho.

Para os últimos ensaios que estão se realizando no Club Ginástico Português às 15 horas, às segundas, quintas-feiras e sábados, a direção artistica convida todos os membros.

Mario Camerini na A. B. I.

A série de concertos da Associação Brasileira de Imprensa vai ser abrilhantada com um recital do famoso violoncelista brasileiro Mario Camerini, que depois de ter exercido com brilho a cátedra de violoncelo na França, conquistada em concurso, voltou à pátria, ocupando lugar de destaque em nossos meios musicais, onde tem merecido os maiores louvores e aplausos.

Mario Camerini vai tocar para a Associação Brasileira de Imprensa, tendo ao piano Francisco Mignone, na próxima quarta-feira, 17 do corrente, às 21 horas. Mario Camerini apresentará várias páginas em primeira audição no Rio. Os convites podem ser desde já procurados pelos interessados na secretaria da A.B.I.

RESERVISTAS CONVOCADOS

Para o serviço ativo do Exército estão convocados os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, de menos de 30 anos de idade, residentes no Estado do Rio e nos municipios da zona sul do Rio de Janeiros, no Estado do Espirito Santo, enumerados nas relações que publicamos em nossa edição de ontem e continuamos a publicar hoje. Esses reservistas deverão apresentar-se à 2.ª C. R., em Niterói, à rua Visconde do Rio Branco n.º 731, até o dia 18 do corrente, sob pena de serem considerados desertores e capturados na forma da lei:

Reservistas de 1.ª categoria residentes no Estado do Rio, convocados para o serviço ativo do Exército e que deverão se apresentar à 2.ª C. R., à rua Visconde do Rio Branco n.º 731, em Niterói, até o dia 18 do corrente, sob pena de serem considerados desertores e capturados na forma da lei.

CLASSE DE 1920 — Alexis Jefferson Kopke — filho de Leonny Jefferson Kopke; Athayde José Soares — filho de Euzebio José Soares; Antonio Geraldo Garcia Couto — filho de José Henrique do Couto; David Leal — filho de Diniz Bazilio Leal; Gabriel Teixeira — filho de Romualdo Teixeira; Jauffre Franco Bispo — filho de Antonio Marcelino Bispo; José Lopes — filho de Antonio Lopes; José Pereira de Carvalho — filho de Adolfo Pereira de Carvalho; Leonel Monsores — filho de Alfredo da Costa Monsores; Manoel Vieira dos Santos — filho de Augusto Vieira dos Santos; Nilo Gama Flores — filho de Emilio Gama Flores; Paulo Alves Bragança — filho de Raul Rodrigues Bragança; Sebastião Mathias — filho de Mathias João Francisco da Costa; Silvino José Seixas — filho de Luiz Manoel de Seixas; Waldyr das Neves — filho de Pedro Lucio das Neves.

CLASSE DE 1921 — Berlim de Azevedo Vieira — filho de Paulo Vaz Vieira; Geraldo da Silva Vieira — filho de Pedro da Silva Vieira; Jacyr Paulo de Oliveira — filho de João Constantino de Oliveira; João Sabino da Silva — filho de Gregorio Sabino da Silva; José Alves da Costa — filho de Saneler Sebastião da Costa; Marciano Cerqueira — filho de Eugenio Cerqueira; Murilo Ribeiro Guimarães — filho de Francisco Ribeiro Guimarães; Oswaldo Francisco da Silva — filho de Francisco Gregorio da Silva; Raul Pelison — filho de Albino Pelison.

CLASSE DE 1922 — Altair Lucas de Souza — filho de Oscar Lucas de Souza; Althamiro Lopes Vidal — filho de Artemiro dos Santos Vidal; Octacilio Tavares Delgado — filho de José Tavares Delgado.

CLASSE DE 1923 — Besio Custodio de Miranda — filho de Paulino Custodio de Miranda.

Reservistas de 2.ª categoria, residentes no Estado do Rio, convocados para o serviço ativo do Exército e que deverão se apresentar à 2.ª C. R., na rua Visconde do Rio Branco, 731, em Niterói, até o dia 18 do corrente, sob pena de serem declarados desertores na forma da lei.

Classe de 1914 — Antonio Lumbréras, filho de Eufrenio Lumbréras; Antonio Moreira Grillo, filho de Joaquim Moreira Grillo; Orestes Flores, filho de Pedro Flores; José Darcy Barros de Oliveira, filho de José Quintino de Oliveira; José Geraldo de Mello, filho de José Fernandes de Mello; José Veneo Filho, filho de José Veneo; Wenceslau Coelho da Silva, filho de [illegible] Coelho da Silva.

Classe de 1915 — Ademar Mello, filho de Roque Marinho de Mello; Alberto Vieira da Silva, filho de Antonio Vieira da Silva; Amaro Christovão Duarte, filho de Benedicto da Silva Bueno; Braz José da Silva, filho de José Gregorio da Silva; Geraldo Maria, filho de Vicente Ferraniel; José Venancio Bittencourt, filho de João Baptista Bittencourt; Lazarino José Machado, filho de Fernando José Machado; Manoel Carvalho, filho de Theofilo Campos de Carvalho; Paulo de Lucas Martins, filho de Antonio Martins Junior.

Classe de 1916 — Amaro Gomes de Azevedo, filho de Josenha Henrique Pessanha; Arlindo José da Silveira, filho de Diogenes José da Silveira; Dermeval Ribeiro Silva, filho de Joaquim Ribeiro Silva; Esio Gonçalves Dias, filho de Manoel Gonçalves Dias; Generoso José Pereira, filho de Francisco José Pereira; José de Araujo São Baio, filho de João Paulino Araujo São Baio; José Maria Perrota, filho de Luiz Perrota; José Moraes, filho de Jordão Ferreira de Moraes; Mario Stevaux, filho de João Stevaux; Octavio José dos Santos, filho de Oscar José dos Santos; Paulo Guilherme da Silva, filho de Petronilho Guilherme da Silva; Waldyr Britto, filho de Manoel Pereira de Britto.

CLASSE DE 1917 — Adhemar Guimarães, filho de Horacio Justo Guimarães; Agapito Pires do Valle, filho de Albino Pires; Alair Porto de Oliveira, filho de Maria Felicidade de Oliveira; Alfredo de Faria, filho de Alfredo Pinto de Faria; Amelio Soares dos Santos, filho de Albertina Luiza dos Santos; Benizio Valente, filho de Vitalino Valente; Henrique da Silva Araujo, filho de Manoel da Silva Araujo; Jamil Abibe Japar, filho de Aune Abibe Japar; João de Sá Barbosa, filho de João de Sá Bittencourt; Joaquim Pereira dos Santos, filho de Arnaldo Pereira dos Santos; José Teixeira da Silva, filho de Manoel Teixeira da Silva; Julio Silveira Amorim, filho de Antonio Joaquim de Barros Amorim; Laudelino Alves, filho de Augusto Alves; Luiz Ramos Calheiros, filho de Franklin Ramos Calheiros; Mario Diniz, filho de José Pedro Diniz; Octavio Ramalho Filho, filho de Octavio Candido Ramalho; Roberto Pinto Pinheiro, filho de Augusto Pinto Pinheiro; Saint'Clair Pinto dos Santos, filho de Domingos Pinto dos Santos.

CLASSE DE 1918 — Carlos da Silva Pinto, filho de Manoel da Silva Pinto; Florentino Cabral, filho de Florentino Pessanha Cabral; Francisco Gomes de Azevedo, filho de Josepha Henrique Pessanha; Geraldo Ferreira, filho de Joaquim José Ferreira; José Nunes Prata Filho, filho de José Nunes Prata; Manoel Dias da Costa, filho de Arthur Dias da Costa; Pedro Gonçalves Mendonça, filho de José Gonçalves Mendonça; Pedro Sebastião Noel, filho de Sebastião Noel; Rolando Lopes, filho de Pedro Lopes; Sortino Fischer dos Santos, filho de Mario Fischer dos Santos.

CLASSE DE 1919 — Alvaro de Souza Muniz, filho de Antonio de Souza Muniz; Euclides Rocha, filho de José Rocha; Jayr Pereira Dias, filho de Joaquim Pereira Dias; Orlando Baeli, filho de João Baeli; Waldir Francisco de Sá, filho de Manoel Francisco de Sá.

CLASSE DE 1920 — Acacio Lima, filho de Bernardino Lima de Menezes; Alberto Augusto Pinto Corrêa Filho, filho de Albano Augusto Pinto Corrêa; Ary Fernandes de Barros, filho de Firmino Fernandes de Barros; Italo Sebastião Anechinno, filho de Astolpho Anechinno; Octavio Domingos dos Santos, filho de Olivio Domingos dos Santos; Raul Conceição, filho de Noemia Maria da Conceição; Rubem Leite Ramalho, filho de Luiz Pereira Leite; Sinval Silveira dos Santos, filho de Antonio Manoel dos Santos; Vitoriano Franca, filho de Amaro Franca Rocha; Walter de Souza, filho de Innocencio de Souza.

CLASSE DE 1921 — Geraldo de Castro, filho de Oscar de Castro; Helio Monerat, filho de Julio Monerat; Hildo Souza Lima, filho de Jacomo Souza Lima; Ismar Pineschi, filho de Octavio Pineschi; João Gomes Filho, filho de João Gomes Primo; Joaquim Pinto Santiago, filho de Manoel Pinto Santiago; José Francisco de Resende, filho de Thomaz Francisco de Resende; José Sanches Pedroza, filho de Manoel Pinhão Sanches; Lourivaldo Blezer, filho de Rodolpho Blezer; Nelson Rangel Souza, filho de Candido Rangel Pinto; Nilso Pereira de Souza, filho de João Baptista Netto; Pedro Renno Martins, filho de Joaquim Martins; Ricardo Collares Quitete Morais, filho de Constancio Augusto da Costa Morais;

CLASSE DE 1922

Atilio da Costa, filho de Isaura Augusta da Costa; Benedicto Salles, filho de Maria Benedicta da Conceição; Elelvino Conceição, filho de Florencio Maria da Conceição; Gunther Baldi, filho de Herbert Baldi; Hermenegildo Matheus, filho de Francisco Matheus; José Affonso, filho de Adelaide Affonso; José Marques da Cunha, filho de Antonio Marques da Cunha; José Vilarinho, filho de Octavio Borges Vilarinho; Nelson de Lourenço, filho de José Raphael de Lourenço; Newton da Fonseca, filho de Eduardo José da Fonseca; Nilson Manhães de Souza, filho de Norival Ribeiro de Souza; Olicio Martins, filho de Benedito de Souza Martins; Riozil Carvalho, filho de Augusto de Carvalho; Rubens Pereira, filho de Hercilio Pereira; Waldemar de Souza Moraes, filho de Manoel de Souza Moraes; Waldomiro da Silva Riscado, filho de Marcelino da Silva Riscado; Whilton Teixeira de Paula, filho de Catulino Teixeira de Paula.

Classe de 1923 — Agostinho Bragança, filho de Antonio Bragança; Alcino Cesario de Macedo, filho de Carlos Cesario de Macedo; Antonio Bastos de Miranda, filho de Alfredo Bastos de Miranda; Antonio Vieira Filho, filho de Antonio Fidelis Vieira; Armando Frederico Pfeiffer, filho de João Conrado Pfeiffer; Arthur Thomaz Pereira, filho de Aristides Thomaz Pereira; Edmir Ceple, filho de Cesar Ceple; Etevaldo Pereira Queiroga, filho de João Queiroga Borges; Guaracy de Oliveira, filho de Francisco de Oliveira; Irne Moraes Borges, filho de Ricardo Monteiro Borges; Joaquim Alves de Oliveira, filho de Luiz Alves de Oliveira; Jorge Almeida, filho de Pedro Carlos de Almeida Sante; Jorge Cardoso, filho de Antonio Luiz Cardoso; José Maria Fernandes, filho de Manoel Joaquim Fernandes; Manoel Joaquim Teixeira Filho, filho de Manoel Joaquim Teixeira; Manoel Luiz Pissurno, filho de Antonio Pissurno; Milton Fernandes, filho de Luiz Fernandes de Oliveira; Hilton Gomes Martins, filho de Germano de Lucas Martins; Newton Waldemar Henrichs, filho de Guilherme Pedro Henrichs; Nilton Nicanor Chelles, filho de Francisco Augusto Chelles; Noé de Carvalho, filho de Claudionor Alves de Carvalho; Paulo Eugenio, filho de João Manoel Eugenio; Sergio Brites Oronã, filho de Lino Oronã;

CLASSE DE 1924 — Aguinaldo Ribeiro da Silva, fº. de Madalena Ribeiro da Penha; Alberto Sebastião, fº. de Argemira Theodora Evangelista; Aluisio da Souza Riscado, fº. de Marcolino da Silva Riscado; Durval de Souza Almeida, fº. de Gregorio José de Almeida; Elcio Ramos da Fonseca, fº. de Pedro Pereira da Fonseca; Elvio Carvalho, fº. de Delto de Carvalho; Barmito Flor, fº. de João Baptista Flor; João dos Santos, fº. de Joaquim dos Santos; João Teixeira de Melo, fº. de Rodrigues Teixeira de Melo; José Verissimo dos Santos Filho, fº de José Verissimo dos Santos; Luiz da Costa, fº. de Antenor Luiz da Costa; Luiz Lourenço, fº de José Raphael de Lourenço; Nelson Pereira de Brito, fº. de Julio Pereira de Brito; Ralph Angelo Moreira, fº. de Silverio Moreira Junior; Renato Henrique Kreischer, fº. de Henrique Julio Kreischer; Renato de Oliveira Lima, fº. de Prescilliano de Oliveira Lima; Rubens Manoel Pires, fº. de Manoel Pires Cavadas; Vitorio Pereira Junior, fº. de Vitorio Pereira; Wilson Starck, filho de Henrique Starck.

CLASSE DE 1925 — Alfredo Fernandes, fº. de João Batista Fernandes; Arlindo Gomes dos Santos, fº. de Benedito Soares dos Santos; Darcy Mattos Franco, fº. de João Alvaro da Silva Franco; Deodoro Bello Alves, fº. de Amancio José Alves; Eraldo Paravigino, fº. de João Batista Paravidino; Odon Coelho, fº. de Francisco de Paula Coelho; Pariz Barbosa Doria de Goes, fº. de Alvaro Barbosa; Waldyr Pelleteiro, fº. de Francisco Pelleteiro Fentainos; Pedro Franco dos Santos, fº. de Ricardo Moreira dos Santos.

Reservistas de 1ª e 2ª categorias, residentes nos municipios da zona sul do rio Jucú, Estado do Espirito Santo, convocados para o serviço ativo do Exército e que deverão se apresentar à 2ª C. R., à rua Visconde do Rio Branco n. 731, em Niterói, até o dia 18 do corrente, sob pena de serem declarados desertores e capturados na forma da lei:

1ª CATEGORIA

Classe de 1914 — Manoel Soares, filho de José Soares Tacul Junior; Pedro Rosa de Souza, filho de José Rosa de Souza.

Classe de 1915 — Luiz de Assis, filho de João de Assis; Mario dos Santos Pedrosa, filho de Manoel dos Santos; Sebastião Helmer, filho de Francisco Helmer.

Classe de 1916 — Ademar Ribeiro de Vasconcellos, filho de Amador Gonçalves Vasconcellos; Deoclecio Smarzaro, filho de Angellino Smarzaro; João Baptista Sobrinho, filho de Pretostato Leão; João de Souza Machado, filho de Arthur de Souza Machado; Odalio Lourenço de Açucena, filho de Angelo Lourenço de Açucena; Odilon Volpini, filho de Luiz Volpini; Petronilho Rodrigues Salles, filho de Francisco Rodrigues Salles; Sebastião Gomes de Oliveira, filho de Olimpio Pires de Oliveira.

CLASSE DE 1917 — Humberto Benicio de Oliveira, filho de Marcelino Benicio de Oliveira; Izaias Valeriano de Oliveira, filho de Francisco Valeriano de Oliveira; João Victor, filho de Pedro Victor; José Gonçalves, filho de Marino Gonçalves; José Ramos, filho de Antonio Francisco; Nascipe Saad, filho de Elias Saad; Othniel André, filho de José Moreira André; Pedro Martins, filho de Francisco Martins.

CLASSE DE 1918 — Antenor Machado, filho de Silvino Machado de Avila; Carlito Lucas, filho de Norberto Lucas; Elziro Moulais, filho de Custodio Moulais; Godofredo Gomes Moté, filho de Florentino Gomes Moté; Nilson Grillo, filho de Simão Francisco Grillo; Vantoiro Gava, filho de João Gava; Vivaldo Moreira, filho de Corintho Francisco Moreira.

CLASSE DE 1919 — Alcebiades Peixoto da Silva, filho de Floriano Peixoto da Silva; Alcino de Souza Ramos, filho de Ascendino de Almeida Ramos; Augusto Tertuliano Magnano, filho de Pedro Augusto Magnano; Bnigno Almeida, filho de Teodoro Pereira de Almeida; Geraldo Mendonça Mariano, filho de José Mariano Junior; Manoel Guilherme, filho de Francisco Guilherme; Sebastião Furtado de Ataide, filho de Sebastião Furtado de Ataide.

CLASSE DE 1920 — João Severino da Silva, filho de Severino Manoel da Silva.

CLASSE DE 1921 — João Estevam Bergamo, filho de Luiz Bergamo.

CLASSE DE 1922 — Francisco Castro Filho, filho de Francisco Gonçalves de Castro.

2.ª CATEGORIA

CLASSE DE 1914 — Carlos Marques Filho, filho de Carlos Duarte Marques; Elço Gomes, filho de Martinho Gomes; Manoel Ayres de Andrade, filho de Anthero Ayres de Andrade.

CLASSE DE 1915 — Fabio Gama, filho de Januário Gama; Florentino Ramalho Vantil, filho de Cornelio Vantil; Ignacio Michalsky, filho de Estanislau Michalsky; Jamil Tannuro, filho de José Felix Tannure; José Martins Moreira, filho de Fernando Martins Moreira; Laudelino Scherrer, filho de João Scherrer; Romildo Gonçalves, filho de Damasio Mendes; Sydenei Ferreira de Oliveira, filho de Dyonisio Ferreira de Oliveira.

CLASSE DE 1916 — Edilberto Cordeiro, filho de Josino Pinto Cordeiro; Jisto Venturini, filho de Sylvio Venturini.

CLASSE DE 1917 — Astrogilio Pereira de Oliveira — filho de Dyonisio Ferreira de Oliveira; João Cola — filho de Pedro Cola; José Attilio Gava — filho de Angelo Gava.

CLASSE DE 1918 — Aguilar Pinheiro, filho de Tercio Amorim Pinheiro; Jair Ribeiro Soares — filho de Dermeval Ribeiro Soares; Jovelino Venturim — filho de Sylvio Venturim.

CLASSE DE 1919 — Antonio Ferreira Campos — filho de Hilario Ferreira Campos.

CLASSE DE 1920 — Francisco Herminio Altoe — filho de Lourenço Antonio Altoe; Raymundo Macedo dos Santos — filho de Pedro Macedo dos Santos; Zadir Rocha — filho de Gregorio José da Rocha.

CLASSE DE 1921 — Abilio Cypriano — filho de Luiz Cypriano; Almerico de Souza — filho de Araripe Apolinario de Souza; Galebi Balbino — filho de Manoel Raphael Balbino; Darcy Coutinho Silva — filho de Almirante Coutinho Silva; Euzebio Bernabé — filho de João Valerio Bernabé.

CLASSE DE 1922 — Antonio Maria dos Santos — filho de Joaquim Luiz dos Santos; Antonio da Rosa Machado — filho de José da Rosa Machado; Aroldo de Souza — filho de Arnoldo de Souza; Felippe Saad — filho de Elias Felippe Saad; Paschoal Passamae — filho de Jordão Passamae; Roberto Machado — filho de Lydio de Albuquerque Machado.

CLASSE DE 1923 — Camulo Cola — filho de Pedro Cola; Julio Pinto — filho de Antonio Pinto; Miguel Paiva Jacques — filho de Miguel Dias Jacques.

CLASSE DE 1924 — Mario Miguez — filho de Mauro Miguez; Valdi Silva — filho de Heliodorio Rosa da Silva.

CLASSE DE 1925 — Jether Moreira Seraphim — filho de Domingos Seraphim.

Niterói, 11 de novembro de 1943. — (a.) Honorio de Arêa Leão Parentes — Cap. chefe da 1.ª Secção.

Reservistas de 1ª e 2ª categoria, residentes no Estado do Rio, convocados para o serviço ativo do Exército e que deverão se apresentar à 2ª C. R., à rua Visconde do Rio Branco n. 731, em Niterói, até o dia 18 do corrente, sob pena de serem declarados desertores e capturados na forma da lei.

1ª CATEGORIA

CLASSE DE 1914 — Alberto Palma, filho de Abade Palma; Antonio Pinto, filho de Antonio Pinto de Moraes; Carlos Salustiano da Silva, filho de Orlando Salustiano da Silva; Francisco Fernandes da Silva Sobrinho, filho de Juvenal Fernandes da Silva; Guilherme Dagoberto Palma, filho de Dagoberto Palma; Gumercindo Mariano da Silva, f.º de Isabel Maria da Conceição; Helio Augusto de Araujo, filho de Fausto Amancio de Araujo; Honorio José Lopes, filho de Pedro José Lopes; Jahyr José dos Santos, filho de Joaquim José dos Santos; João Brandt da Silva, filho de Abrahão Francisco da Silva; Joaquim do Carmo Sobrinho, filho de Manoel do Carmo; Jovelino da Silva Macedo, filho de João da Silva Macedo; Nadir de Oliveira, filho de José Sebastião de Oliveira; Nicolau Nunes de Oliveira, filho de Higino Pereira de Oliveira; Manoel Machado, filho de José Odilon Ferreira Machado; Manoel Moraes, filho de Manoel Aristides dos Santos; Sylvio Gomes Bezerra, filho de Adolfo de Oliveira Bezerra; Togo Vieira Nunes, filho de Antonio Nunes de Abreu;

CLASSE DE 1915 — Alfredo Marques, filho de José Marques; Antonio Neves de Oliveira, filho de Nicolau José de Oliveira; Aristeu Benedicto da Silveira, filho de Benedicto Theodoro da Silveira; Benedicto Linhares dos Santos filho de João Evangelista dos Santos; Eduardo Jacintho de Carvalho, filho de Eduardo Jacinto de Carvalho; Emanoel Lutterback, filho de Silvio Lutterback; Francisco Esteves de Almeida, filho de Julio Antonio Esteves; Herval de Souza, filho de Julio de Souza; João Domingos dos Santos, filho de Domingos Pereira dos Santos; João de Souza, filho de Belmiro Antonio de Souza; José Barros Guimarães Cotia, filho de Domingos Cardoso Guimarães Cotia; José Gomes da Costa Filho, filho de José Gomes da Costa Junior; José Jorge Pereira, filho de Olegario Pereira; João José Lopes, filho de Ernesto José Lopes; João da Silva, filho de João Troca; Jorge Evangelista Garcez, filho de Antonio Garcez; Luiz Napoleão Pessurno, filho de João Pedro Pessurno; Manoel Martinho de Souza, filho de Martinho de Souza; Mario dos Santos, filho de Euclydes José dos Santos; Marcelino da Silva, filho de Constante da Silva; Nelson dos Santos, filho de Antonio Thomé dos Santos; Newton Thompson, filho de Luiz Daniel Thompson; Nicolau Granado, filho de José Granado; Obertol Barreto, filho

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Os "tests" de Ballard, que iniciamos a descrever da vez passada, serão continuados hoje, como seguem:

16 — Qual é o menor número de paus necessários para construirmos um quadrado, sem que haja necessidade de quebrarmos ou dobrarmos algum? R — 4.

17 — Qual é o contrário de barato? R — Caro.

18 — Qual é o contrário de acima- R — Abaixo.

19 — Qual é o contrário de curto? R — Comprido.

20 — Não teem bolsos, não é higiénico, é mais cômodo. 15". Por que às vezes os homens usam relógio-pulseira? Das três razões anteriores, a criança deve anotar aquela que julgue mais certa. R — Cômodo.

21 — 5 passos, 50 passos, 500 passos, 1.000 passos. 15". Quantos passos pode dar um homem andando dez minutos? R — 1.000 passos.

22 — Escrever as duas letras centrais da palavra Manuel. O observador deverá pronunciar a palavra Manuel soletrando — M-A-N-U-E-L. R — N-U.

23 — Pipa, bengala, cigarros, bracelete. Se teu pai não fumasse e quisesses presenteá-lo com um dos objetos citados, qual escolherias- R — Bengala.

24 — Maçã, come uma, João. — Relógio, e uma hora, marca a. O examinando deverá formar duas frases independentes com estas palavras, escrevendo na linha as duas últimas palavras de cada uma. O observador exemplificará primeiramente como se ordenam frases em desalinho, escolhendo depois 2 semelhantes aos exemplos citados. R. — Uma maçã — Uma hora.

25 — Escorregar, ver, acidentes, bonito — 15". Por que as ruas são mais altas no centro do que nos lados? — Para que a água possa escorregar, para que os condutores de veiculos possam ver bem, para evitar acidentes, porque é mais bonito? R — ... escorregar.

26 — Ouvirás uns números que vou dizer e quando acabar de ditá-los deverás escrevê-los na ordem ditada: 4-8-1-9-2.

27 — 9-8-7-6... 15". Qual é o número que segue esta série? R — 5.

28 — Cabeça, pés, mãos. Noutro extremo da terra as pessoas andam com a cabeça, com as mãos ou com os pés? — R — pés.

29 — Comprar, dizer, dar. 15". Quando, em um armazem lhe derem troco demais, que deves fazer? Comprar chocolate, dizer que se enganaram ou dar o dinheiro a tua mãe? R — Dizer.

30 — Escrever a palavra do meio da seguinte frase: Pedro recebeu ontem um presente. R — Ontem.

31 — Verde, não é caro, natural. Por que o campim é uma boa alimentação para os cavalos? Porque é verde, porque não é caro, porque é natural? R — Natural.

32 — Feliz, satisfeito, alegre, triste, contente. Quatro destas palavras significam uma mesma classe de coisas e a outra representa coisa diferente. Qual é a diferente? R — Triste.

(Continua no próximo domingo).

ESCOLA DE "GIRLS"

(Continuação da terceira página rotogravada)

instituiu, por sua conta e risco, uma escola de "girls".

O leitor já deve ter pensado consigo mesmo que, afinal de contas, a única coisa que se aprende na dita escola é a arte do bailado. Antes fosse. As candidatas terão que saber — e se não souberem — terão que aprender as regras mais elevadas do tratamento social, com todas as suas finuras e subtilezas; noções de arte e literatura, enfim, um pouco de tudo aquilo que se torna indispensavel para consolidar o prestigio da própria beleza feminina, dando-lhe, não apenas a perfeição dos traços, mas tambem a perfeição da inteligência.

★

Por aí se vê como é rigorosa a seleção das alunas que deverão frequentar uma escola de "girls". Se as provas de inteligência elevam socialmente as colegiais do canto e do bailado, as provas de beleza padronizam tipos e acentuam as probabilidades de uma carreira artística triunfal. Não se trata de uma escola para "fabricar" corpos de bailado, mas para garantir o sucesso de uma vocação aprimorando-lhe as tendências, acentuando-lhe as possibilidades indispensaveis para vencer e atrair o aplauso e admiração do público. A seleção, portanto, vai da cabeça aos pés, porque um corpo de "girls" digno realmente desse nome, deve incluir tipos padronizados, perfeitos no físico e na inteligência.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE GOLF

(Continuação da segunda página rotogravada)

quadro excelente de "golfers" que proporcionou três dias de animadas e sensacionais partidas.

O tempo concurreu, por seu turno, para o sucesso marcante do campeonato, particularmente no dia da prova final, que foi todo de um sol brilhante que encheu de luz o admiravel cenário formado de frondosos arvoredos e de ricos gramados do Gávea Golf Club. Mario Gonzalez, o campeão sul-americano de todas as categorias em 1939, feito não alcançado até agora por nenhum outro "golfer" do continente, veio ao Rio para defender o seu titulo conquistado em 39 e 40. Venceu nas eliminatórias aos "golfers" Eugéne Maciel, por 5x3, Howard Marvin, por 6x5, e, na semi-final, o campeão do Gávea, André Tarnowsky, por 6x4, vitórias essas que lhe deram o direito de disputar a final contra o campeão do Itanhangá, Bob Kan. Este outro finalista eliminou primeiro o Com. A. E. Fitzwilliam, por 6x4, a A. C. Conceição, por 3x2, e, na semi-final, a H. C. Hillard, por 4x3.

Mario Gonzalez havia já demonstrado nas duas primeiras jornadas do certame os seus notaveis progressos que ofereciam menos novidade no dominio da técnica, em que o jovem "golfer" brasileiro parece senhor absoluto, do que na confiança em si próprio, o que permitia os lances mais admiraveis pela segurança absoluta e incomparavel desenvoltura na execução dos mais dificultados "strokes" como se pôde observar e aplaudir. Mario manteve nos cinco matches realizados a mesma firme orientação na colocação das pelotas, raramente dirigidas fora da linha do "fairway". E quando ocorria escapar-se a pelota os seus "recoverie" evidenciavam na eficiência com que o campeão os realizava toda a extraordinária classe de "match-player" que ele possue, concluindo os "holes" mais trabalhosos, quase sempre, com "putts", em que se lhe nota, agora, maior domínio de nervos e superior calculo das distâncias.

A prova final constituiu positiva reafirmação de todas essas qualidades desportivas de Mario Gonzalez, que no 27º "hole" marcou o seu definitivo triunfo com dez acima de seu simpático adversário, e nove ainda a jogar. Adversários e assistentes não regatearam aplausos ao campeão. Mario, que apareceu com elegante bigode, que lhe dá aparência de mais forte, torna maior o ambiente de simpatia em torno de sua figura, porque à medida que se afirma realmente um extraordinário valor dos desportos em nosso país, ganha em admiração e estima pela simplicidade de suas atitudes e comportamento verdadeiramente elegante e discreto, apesar de todo o seu gênio desportivo.

As gravuras desta reportagem de A NOITE refletem em magnificos aspectos o que foi o Campeonato Brasileiro de Golf, brilhantemente vencido por Mario Gonzalez, tri-campeão brasileiro.

Agrava-se a situação em todo o Libano

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAGINA

veram um encontro com alguns dos seus amigos que opuzeram tenaz resistência. Os senegaleses impossibilitados de tomar a casa de assalto, retiraram-se.

Ocorreram incidentes ulteriores ao se dirigirem os muçulmanos para as mesquitas com fins religiosos.

Um grande número de cristãos libaneses ajudou os muçulmanos a abrir caminho até as mesquitas, permanecendo em vigilia na vizinhança.

Nos círculos políticos do Egito, a nota britânica sobre o incidente libanez foi recebida com satisfação. Os mesmos círculos mostram-se satisfeitos em constatar que a Grã-Bretanha se mantem fiel à sua palavra, contando-se que a sua intervenção leve a uma pronta solução do infeliz estado de coisas que surgem no Libano.

Tambem em Tripoli, a população libanesa está em conflito com os franceses.

Informa-se que nem uma só casa pertencente aos funcionários ou aos particulares franceses, ali residentes, ficou intata, todas foram incendiadas ou saqueadas.

Foi tambem assaltado e incendiado o palácio do governador.

Desde ontem, o chefe do estado, Edde, não abandonou sua residência. O único ministro que não foi detido é Mekid Arcalan que escapou à detenção em massa dos ministros, e ao que se crê, dirige o movimento de rebelião.

Cuidando dos interesses estratégicos da Inglaterra

ARGEL, 13 (R.) — Ontem à noite o sr. Haroldo MacMillan, ministro britânico na África do Norte, tomou medidas de acordo com as instruções recebidas em relação à situação no Libano. O ponto de vista britânico foi claramente expressado ao sr. René Massigli, comissário francês para os Negócios Estrangeiros, na qualidade de representante do "Comité" Francês de Libertação Nacional.

Sabe-se que a representação britânica versou principalmente sobre as consequências militares da solução da crise do Libano, mencionando especialmente os imediatos interesses estratégicos da Grã-Bretanha. Acredita-se aqui que tenha sido expressada a opinião de que o sr. Jean Helleu, delegado francês no Libano, não seria senhor da situação e de que se tornaria essencial uma rápida solução, com a completa salvaguarda dos interesses britânicos. Prosseguem as discussões.

O general Catroux está participando das conversações. É provável, que o sr. Helleu volte a Argel, após se avistar com o general Catroux, que deverá seguir dentro em pouco com destino ao Libano. O general Catroux discutiu hoje a situação com os membros do "Comité" Francês de Libertação Nacional.

Como o "Daily Herald" comenta a situação

LONDRES, 13 (R.) — Eis como o "Daily Herald" comenta a situação no Libano: "O general De Gaulle cometeu um erro político grave no Libano. Se o Comité Francês se mantiver obstinado, então uma autoridade maior terá que intervir — a autoridade das Nações Unidas — para resolver a situação. O general De Gaulle e seus companheiros deram uma demonstração espantosa de falta de tato. E deliberadamente absolveram-se de qualquer consulta quer com o governo britânico quer com as autoridades britânicas "in loco". É impossível deixar-se de concluir que isso foi absolutamente deliberado. O general De Gaulle deveria compreender que sua ação iria embaraçar, e mais que embaraçar, mesmo, a Grã-Bretanha e os aliados em geral, constituindo uma ação que os aliados não poderiam de modo nenhum aprovar. Coloca ele seus aliados na situação de correrem a salvar um povo que ele próprio solenemente declarou que era independente. A ação tomou todo o aspecto de um golpe de Estado para humilhar o povo libanês. A não ser que alguma coisa seja feita, e com a máxima celeridade, para restaurar a confiança dos árabes, os representantes do general De Gaulle terão feito numa noite apenas o que a propaganda nazista baldadamente procurou fazer durante anos para conseguir esse objetivo: afastar dos paises aliados os paises árabes".

No "News Chronicle", o jornalista Vernon Bartlett, conhecida autoridade internacional, escreveu: "Os franceses alegam que não podem abrir mão, por si, de qualquer território controlado pela França, enquanto toda a área metropolitana francesa estiver coacta e dominada pelos alemães. Os britânicos compreendem e simpatisam com esse argumento. Os libaneses não o compreenderam. Do ponto de vista britânico, certas concessões podem e devem ser feitas para convencer os libaneses de boa fé francesa".

O "Daily Telegraph" diz: — "Aparte as considerações militares, as prisões mostram um senso politico extremamente paradoxal. O governo libanês, a despeito de sua ação precipitada, não pode ser catalogado, como por exemplo, o "Congress Party" na India, como desleal à causa das Nações Unidas".

fII (p

Duelos entre libaneses e tropas francesas

CAIRO, 13 (U. P.) — O "Almsri" informa que os revolucionarios sirio-libaneses são dirigidos pelo ministro de Defesa Nacional do Libano, sr. Amir Mejid Arslan e pelo chefe titular dos drusos libaneses, os quais solicitaram detenção pelas tropas francesas.

O referido diário expressa o seguinte: "Quando o presidente do Libano foi detido, seu filho esbofeteou um oficial francês. Os soldados da escolta do militar gaulês imediatamente agrediram o jovem a golpes de coronha. Dois dias mais tarde, as forças francesas voltaram à residência do presidente e a encontraram defendida pelos partidários do primeiro magistrado libanês, que haviam construido barricadas. Os defensores impédiram que as tropas entrassem na residência abrindo cerrado tiroteio. Os tiros serviram de

O afastamento de Giraud do Comité de Argel

ARGEL, 13 (U. P.) — O Comité Francês de Libertação Nacional publicou um comunicado, explicando os motivos do afastamento do general Giraud do Comité.

O comunicado diz o seguinte: "O Comité notou que o desenvolvimento das operações militares levava o general Giraud a assumir efetivamente o comando das forças em ação. Esta situação que havia sido prevista no artigo 5.º do decreto de 10 de fevereiro, fez que o general Giraud cessasse suas funções de presidente e membro do Comité de Libertação.

No momento em que o general Giraud vai dedicar-se inteiramente às tarefas militares, o Comité lhe deseja expressar sua gratidão bem como sua confiança na gloriosa missão que assume à frente dos exércitos".

sinal para a irrupção de manifestações em toda uma ampla zona. Os franceses não podem evitar que os muçulmanos entrem nas mesquitas.

Beiruth cercada por tropas senegalesas

CAIRO, 13 (U. P.) — O jornal "Alsmiri" informa que tropas senegalesas providas de metralhadoras e carros blindados cercaram a cidade de Beirut e que, em virtude do estado de sitio declarado na capital da Siria, o pessoal de todos os serviços públicos declarou-se em greve e os estabelecimentos comerciais fecharam as portas. O mesmo diário, que é um orgão bastante autorizado, diz que os "revolucionários" atacaram e incendiaram tanks e carros blindados nas principais ruas de Beirut e acrescenta ainda que há muitas vitimas, inclusive oficiais franceses. "Na Praça dos Mártires — informa o referido jornal — um rapaz libanês arrebatou a bandeira francesa, que era conduzida por um oficial e rasgou-a. O oficial disparou sua arma contra o jovem e, em seguida, foi atacado pela multidão, que o matou. Os tiroteios prosseguem dia e noite. Em Tripoli, grupos armados atacaram e incendiaram a sede do governo, registrando-se tambem nessa cidade greves e tumultos. Os manifestantes atacaram, em Beirut, uma livraria cujo proprietário havia dado abrigo a um oficial francês e depois de matarem a ambos, incendiaram o edificio".

CAIRO, 13 (U. P.) — Informa-se que os estudantes da Universidade de El Aghar, o principal Instituto de ensino superior desta capital, realizaram à noite passada uma agitada assembléia, censurando os franceses e pronunciando-se em apoio dos libaneses.

Acrescenta-se que os ministros da Grã Bretanha e dos Estados Unidos continuam em estreito contato com o rei Farouk.

A Inglaterra assumiria o controle do Libano

LONDRES, 13 (De Richard Massock, da Associated Press) — Os circulos oficiais indicam a possibilidade de que os britânicos tomem o controle no Libano, a menos que os franceses terminem com as desordens e resolvam a crise naquele pequeno país do Mediterrâneo oriental.

Diante da ameaça da intervenção britânica na sua disputa com os nacionalistas libaneses, as autoridades francesas desmentem que "sérias desordens" tenham ocorrido, atribuindo as noticias de violência à "propaganda inimiga".

Os circulos oficiais declinaram de dizer se a Grã-Bretanha pode se valer das suas forças armadas, mas os correspondentes foram informados de que não se poderia exagerar a importância que o governo britânico dá à manutenção da ordem no Oriente Próximo, sobretudo porque o território do Libano faz parte da área estratégica por que são responsáveis as forças britânicas.

Sabe-se que o ministro britânico em Argel, Harold Macmillan, insistiu nas considerações militares ao entregar o protesto britânico contra a ação francesa, no curso da qual se verificaram choques entre forças francesas e populares que protestavam contra a prisão das altas autoridades libanesas.

O governo britânico está ansioso por terminar com as perturbações da ordem, que podem se espalhar por outros pontos do Oriente Próximo, onde o ressentimento contra os franceses está se alastrando.

O general Georges Catroux, comissário do Estado do Comité Francês, que teve plenos poderes para tentar uma solução para a crise, conferenciou com os seus companheiros de Comité, em Argel, esta manhã, antes de seguir para Beirut.

Noticia-se que o general Catroux, no seu caminho para Beirut, visitará Nahas Pashá, "premier" egípcio, afim de lhe entregar a resposta do general de Gaulle ao seu protesto contra a abrupta ação francesa no Libano, onde a população é na sua maioria árabe.

O rádio de Beirut, controlado pelos franceses, declarou, entretanto, de referência à situação:

"Reina tranquilidade na Siria e no Libano. As noticias veiculadas pela propaganda inimiga, ontem, de que sérios distúrbios se verificaram em diversas cidades libanesas, não têm nenhum fundamento".

O rádio de Beirut diz que alguns manifestantes, na maioria mulheres e crianças "pagos por agitadores profissionais", foram dispersados.

O Libano está sob mandato francês, juntamente com a Siria, desde o fim da guerra passada, e teve uma promessa formal de independência em 1941, quando forças britânicas e francesas livres penetraram no país para expulsar os franceses de Vichy, acusados de condescender com os planos alemães de ocupar o país.

A prisão das altas autoridades de Beirut se desenvolveu, aparentemente, da impaciência dos libaneses de atingir a sua independência.

Amanhã é feriado nacional

O comércio de comestiveis, porem, teve permissão para funcionar até meio-dia

Amanhã, segunda-feira, é feriado nacional, em comemoração à data da proclamação da República. Assim, não funcionarão as repartições públicas.

O ministro do Trabalho, porem, atendendo a um memorial do Sindicato do Comércio Varejista de Comestiveis, baixou, ontem, uma portaria permitindo o funcionamento dos estabelecimentos desse gênero, até às 12 horas, visto ser dia imediato ao domingo e para, desse modo, não prejudicar a população de abastecer-se de artigos de primeira necessidade

II Congresso Fluminense de Amadores Teatrais

Sua instalação, ontem, em Niterói

Sob os auspicios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, instalou-se, ontem, em Niterói, o I Congresso Fluminense de Amadores Teatrais, cuja finalidade é arregimentar o amadorismo em todo o Estado, difundindo cultura nos mais longinquos municipios. O interesse que despertou a iniciativa do brilhante conclave encontrou provas eloquentes na adesão de elementos não só do amadorismo em geral, como, ainda, dos intelectuais e educadores em particular. Assim é que, alem dos representantes municipais, participaram do Congresso o presidente da Associação Fluminense de Belas Artes, o presidente em exercício da L.B.A. e diretores de estabelecimentos de ensino secundário, que levaram a plenário as suas teses e sugestões, no interesse da cultura popular e aproveitamento escolar.

O contrato de carnes anglo-brasileiro

LONDRES, 13 (U. P.) — O Sr. J. Cochrane de Alencar, ministro conselheiro brasileiro, afirmou que se havia chegado a um acordo sobre inúmeros pontos nas longas negociações para o contrato de carnes anglo-brasileiro. O Sr. Alencar, todavia, indicou que a conclusão do referido contrato ainda não estava próxima.

A data de 15 de novembro em Rosário

Festividades comemorativas que alí serão realizados

ROSARIO, R. Grande do Sul, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A data de 15 de novembro não passará aqui despercebida. Vários comemorações serão realizadas, inclusive no quartel do 2.º R. C. T. O capitão Lourenço Colucci organizou um programa de festividades que consta do seguinte: demonstração de ginástica por soldados selecionados do regimento; ginástica infantil, pelas crianças dos colégios locais; jogos de volley e basket entre os esquadrões, em disputa de uma taça, e corridas de estafeta, a pé e a cavalo.

Quis matar o irmão

Despejou sobre ele toda a carga do revolver — E foi apresentar-se à prisão

Há muito que, por questões de familia, haviam rompido relações os irmãos João Benitz, comerciante, com 43 anos de idade, casado, residente na rua José Clemente, n. 39, e Francisco Benitz, com 28 anos, casado, morador na Praia de São Cristovão n. 217, onde é tambem estabelecido com uma uma casa comercial. Afim de tratar de assuntos que os haviam incompatibilisado, João Benitz foi ontem procurar Francisco, no seu estabelecimento comercial. Era seu intento resolver o caso de qualquer forma, mesmo que tivesse de empregar violência. Para tanto, armou-se com um revolver.

Como das demais vezes, não se entenderam os homens. Discutiram violentamente, quando se esgotaram os argumentos. Em dado momento, João, desesperado sacou a arma, disparando toda sua carga contra o seu irmão, que foi atingido três vezes. Dois projetis, alojaram-se nas coxas e o terceiro, no abdomem. Logo depois, João encaminhou-se para o posto de Inflamáveis da Prefeitura do Distrito Federal, existente no prolongamento do Cais do Porto, e alí apresentou-se ao soldado da Policia Militar, n. 120, da 3.ª Cia., do 5.º Batalhão, declarando ter atirado contra seu próprio irmão.

Em companhia do criminoso, o soldado foi ao local, indo encontrar, rodeado por numerosos curiosos, Francisco, gravemente ferido. Imediatamente aquele policial solicitou o comparecimento de uma ambulância da Assistência Municipal para onde foi o ferido removido e medicado, e em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

João Benitz foi apresentado às autoridades do 16.º distrito policial.

Chegou a embaixatriz da China

Procedente dos Estados Unidos e viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegou, ontem, a Sra. Chieh Chen, esposa do embaixador da China nesta capital, Sr. Chen Chieh. Viajaram no mesmo avião, procedentes tambem dos Estados Unidos, a Sra. Kitty Tan, esposa do senhor Pao Tuan Tan, novo conselheiro da Embaixada da China no Rio e que deverá chegar, brevemente, de Chungking; e o senhor Yu-wen Hsi, que vem exercer, na mesma Embaixada, as funções de adido estagiário.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

tos na entrada do tema. Resultou daí um "relevo", uma voluptuosidade que transformaram completamente a página, entusiasmando o público. Essa pesquisa da "forma" musical, que deve ser a preocupação do artista, encontramo-la em Ophelia Nascimento. Não vamos analisar senão os "Prelúdios" de Bach e a "Sonata" em dó sustenido, de Beethoven, que faziam parte do programa. Ophelia Nascimento expôs-nos em três prelúdios do "Clavecin bien tempéré", três aspectos muito diferentes de João Sebastião Bach. Mais de uma vez afirmei que a música de Bach, não trazendo nenhuma "revolução" pois não foi senão um cristalizar admiravel de toda essa escola contrapontistica que se desenvolvera na Itália e nas Flandres, contem em si todos os germes da música futura, incluida a contemporânea. O prelúdio número dois representa uma forma aérea e pura que virá muito mais tarde, reflorescer em um Ravel; o prelúdio em mi bemol menor profetiza-nos todo o romantismo de Chopin (aliás Busoni, na sua edição do Clavecin, faz referência a essa peculiaridade do prelúdio número oito); no terceiro prelúdio apresentado está toda a dramaticidade declamatória de Beethoven. Ophelia Nascimento pôs em relêvo tais qualidades intrinsecas dos "Prelúdios" de Bach, fugindo à interpretação tradicional ao "senza pedale" ao puro mecanismo que desfigura todo o sentido e todo o alcance dessa incomparavel música.

A Sonata em dó sustenido de Beethoven, (quasi una fantasia) é uma peça infeliz em seu destino. Depois de ter sido maltratado o "Adágio" mais de meio século, em todos os salões burgueses, por meninas que mal sabendo tocar uma escala já se aventuravam a vencer a aparente (só aparente) simplicidade desses acordes arpejados sustentando uma simples melodia, passou a figurar no repertório das orquestrinhas internacionais em arranjos inacreditaveis. Ophelia Nascimento soube arrastar a temivel banalidade que envolve essa Sonata e dar-nos dela uma edição "integral". Houve quem estranhasse o impeto do "Allegretto". O dito de Liszt: "uma flor entre dois abismos", não foi feito para justificar a "banalidade" e o amolecimento do Allegretto. Quem diz flor não diz obrigatoriamente jasmin ou manacá; há outras flores, altivas e belas, na botânica musical.

O final da sonata foi ampla e generosamente "construido". Isso raros o fazem. Ophelia Nascimento empregou na passagem de escalas um dedilhado especial, que poderíamos chamar "dedilhado expressivo", em lugar do dedilhado canônico que se encontra em todas as edições acadêmicas, incluida a modernissima de Casella. Ophelia Nascimento faz as passagens de polegar corresponderem aos acentos ritmicos. Com isso muito lucra o aspecto expressivo da "Sonata".

Sob o prisma da "construção pianistica" deve ser encarado o recital de Ophelia Nascimento, no dia 10 de novembro, que veio trazer novamente ao público o prazer de aplaudir uma artista dele há muito afastada, inexplicavelmente.

G. de M.

Voltou ao Prata o consul geral da União Sul-Africana

Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Alwyn Zoutendyk, consul geral da União Sul-Africana no Brasil, no Uruguai e na República Argentina, com sede em Buenos Aires, donde, em missão de seu cargo, chegara em principios da semana passada.

Asilo de orfãos "Anália Franco"

Realizar-se-á hoje, dia 14, às 16,30 horas, a palestra às crianças, pelo Sr. professor Mario Sollar, no Asilo de Orfãos "Anália Franco", sito à rua Figueira n. 65 — Estação do Rocha.

A arrecadação de Nova Iguassú

Até 31 de outubro já foram canalizados para os cofres públicos cinco milhões de cruzeiros

O prefeito de Nova Iguassú comunicou ao chefe do governo fluminense que a arrecadação municipal, em outubro, atingiu a Cr$ 1.130.000,00, perfazendo, desse modo, até 31 do mesmo mês, 5 milhões de cruzeiros.

O Natal das Crianças Pobres na Pequena Cruzada

Como vem acontecendo nos anos anteriores, ainda agora serão favorecidas as crianças pobres desta capital, com o Natal da Pequena Cruzada. Para atender a esse objetivo de fundo social e humano, a tradicional instituição realizará nos primeiros dias do próximo mês de dezembro, por iniciativa de sua diretoria e com a colaboração de figuras representativas do nosso meio social, uma festividade que constará de um jantar, durante o qual serão vendidas lindas bonecas, havendo ainda jogos interessantes.

Uma transmissão austríaca

Associando-se às comemorações do 15 de novembro, o Comité de Proteção dos Interesses Austríacos no Brasil, através do ministro Anton Retschek, seu presidente, fará uma transmissão artística na Rádio Cruzeiro, das 21,30 às 22 horas, usando da palavra o referido diplomata.

60.000 famílias beneficiadas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...eito da concessão de um abono provisório. Já então se encontravam bastante desenvolvidos os estudos do DASP que, desse modo, conseguiu em curto prazo emitir seu parecer sobre a matéria e redigir o projeto que foi afinal entregue ao presidente Vargas, que 10 de novembro último o converteu em lei. Esta estabelece, como já é do conhecimento público, o aumento geral de remuneração, vencimento e salário de todos os militares e servidores civis da Administração Federal e institue, ao mesmo tempo, o chamado regime de salário-família para os servidores civis e os inativos da União.

O salário-família

Esta nova modalidade de salário foi inspirada por princípios da mais sábia política social, com o objetivo de concorrer para a estabilidade econômica da família brasileira, posta sob a proteção especial do Estado pela Constituição de 1937.

Certo é que o Decreto-lei n.º 3.200, assinado em 1941, havia estabelecido os chamados abonos familiares para as famílias numerosas.

Tais abonos são auxílios concedidos em casos especiais, donde apenas o número de 500 famílias de servidores por eles favorecidas.

Pelo novo sistema, cerca de 60.000 famílias de servidores terão direito ao acréscimo proporcional.

O critério das percentagens decrescentes

O aumento visou sobretudo as classes de remuneração inferior. Sabido que entre estas se encontram geralmente as famílias mais numerosas. Nada mais justo, portanto, do que o critério adotado. Assim, quem ganha Cr$ 100,00 por mês terá um aumento fixo de Cr$ 150,00, o que representa uma majoração percentual de 150 por cento, ao passo que os funcionários que recebem Cr$ 5.000,00 terão um aumento fixo de Cr$ 500,00 ou seja apenas 10 por cento. Outro exemplo: um trabalhador que ganhe Cr$ 4,00 por dia, receberá um aumento fixo de Cr$ 150,00, assistindo-lhe, ademais, a importância de Cr$ 50,00 para cada filho.

Quer os civis, quer os militares, terão o mesmo aumento médio: 40 por cento em ambos os casos.

Quanto ao pessoal civil, o aumento se compõe de duas partes distintas: uma fixa, correspondente a 30 por cento e outra variavel, relativa ao salário-família, que representa 10 por cento. Em relação aos militares, o aumento foi concedido sob uma única forma: o aumento fixo dos respectivos vencimentos. Não foi possivel estender-lhes o salário-família, porquanto a sua situação familiar não é conhecida e depende ainda de estudos complexos.

A situação dos inativos

Conforme dissemos, os inativos da União foram tambem beneficiados pelo salário-família, que passarão a receber de acordo com as prescrições que regulam a aplicação desse beneficio.

Diplomata americano em viagem

Com destino a Miami, seguiu, ontem, com sua família, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Leslie A. Webb, adido à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

O "salário-família" na Prefeitura

Os impressos e certidões de nascimento dos filhos deverão ser remetidos até o dia 20

O Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração da Prefeitura distribuiu a seguinte nota:

"AVISO N.º 802: — **Aos senhores responsáveis por Núcleos.**

No ato da distribuição do impresso a ser preenchido pelos servidores para fins da declaração atualizada de pessoas da família e, principalmente dos filhos, inclusive adotivos, menores de 21 anos ou inválidos de qualquer idade, que vivam às suas expensas, o responsável pelo núcleo esclarecerá que:

a—o referido impresso, devidamente preenchido, deverá ser devolvido por todos os servidores ao responsável pelo Núcleo, até o próximo dia 20;

b—no caso do servidor ter filhos nas condições acima estipuladas, deverão ser anexadas ao impresso as certidões de nascimento respectivas, sendo aceita pública forma desde que conferida e concertada, ou foto-cópia, sendo nestes casos indispensável juntar tambem o original, para conferência, o qual será oportunamente devolvido;

c—não serão aceitas as certidões de nascimento em que o nome dos pais não confira com os existentes nos registos da Prefeitura, devendo ser primeiramente processada a respectiva retificação do nome em desacordo.

ANTONIO DA SILVA ABREU — Por alma do antigo comerciante Sr. Antonio da Silva Abreu, foi celebrada missa, ontem, de 7.º dia, em todos os altares da Igreja da Candelária. O templo achava-se completamente tomado de assistentes, vendo-se, alem de elevado número de representantes do comércio e da indústria, comissões de corporações diversas e tambem um grande número de famílias das relações dos senhores Manoel da Silva Abreu e Antonio da Silva, filhos do extinto e antigos e estimaveis comerciantes nesta capital. No coro do majestoso templo, uma orquestra executou músicas sacras, sendo entoados cânticos próprios ao ato. A gravura é um aspeto do templo

CINEMA

UMA AVENTURA EM PARIS — Classe B, no Metro Passeio.

A principio tem-se a impressão de estarem os principais personagens franceses contaminados pelo meio ambiente e acovardados pelo receio de perder o conforto ao qual se acharam acostumados. As cenas parecem tão normais que se chega quase a compreender as razões que levaram a França a capitular. Depois, com o correr dos acontecimentos, e o despertar do patriotismo de Michele, principia-se a imaginar que nem tudo está perdido. Joan Crawford, compenetrada do drama que se deve estar passando no coração de muita mulher francesa, é admiravel de sinceridade artistica em todas as situações. Sabe ser frivola e arrebatada, discreta e voluntariosa, sempre dentro da linha inconfundivel de elegância que a torna apreciada por milhares de fans.

O trabalho de Philips Dorn é ingrato até certo ponto, mas, ele consegue vencer todas as dificuldades e o espectador respira de alivio ao verificar que ele é um patriota dos mais apaixonados e eficientes.

John Wayne interpreta com brilho, as diversas modalidades do papel de Pat Talbot.

Os tipos dos militares alemães foram bem escolhidos mas os das esposas estão por demais exagerados.

Jules Dassin está de parabens por haver dirigido uma pelicula que pode ser considerada como uma excelente propaganda em favor do carater francês.

H. B.

Elena Verdugo, que aparecerá ao público carioca, na próxima quinta-feira, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitória e Carioca, ao lado de George Sanders e Herbert Marshall, na pelicula "Um gosto e seis vintens, da United Artists

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3.ª SEMANA — "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 11,30 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,15 horas.

METRO-TIJUCA — "Sublime alvorada", com Robert Young e Laraine Day. — Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Sublime alvorada", com Robert Youn e Laraine Day — Às 13,55 — 16,00 — 18,00 — 20,05 e 22,05 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Por um ideal", com Leslie Howard. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Marinhagem mercante", "Viva La Conga", com Popeye e variedades, a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "O sabidão", comédia; "Marinhagem mercante", jornais e novidades, a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Barragem de fogo", com Richard Dix, Preston Foster e Leo Carrillo — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Corsário das nuvens", em tecnicolor, com James Cagney, Brenda Marshall e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. — Sessões a partir das 20 horas.

SÃO JOSÉ — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Alguem falou", com Nova Bildean e Bhyllis Stanley e "Homens heróicos", com Johny MacBrown. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Seis destinos", com Charles Boyer e "A diligência de Perwoud", com Charles Starrett. Sessões a partir das 19 horas.

Fatos e idéias da semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

contar os feridos leves, que talvez tão pouco possam ficar curados e empregados de novo.

"Meus companheiros! Disso não se restabelece nenhum exército do mundo! (A Velha Guarda acolhe com uma tempestade de aplausos essas constatações do Fuehrer)."

"Quando um centro militar alemão faz uma contagem, ela está sempre certa! (Aplausos atroadores).

"Chegou a hora em que nos podemos aproximar dos túmulos dos que cairam na Grande Guerra e dizer-lhes: Camaradas, vencestes!"

3 de outubro de 1941:

"Isto posso afirmar, hoje; pois esse inimigo já está derrotado e jamais se levantará de novo. (Entusiásticas ovações)."

Possivelmente o povo alemão estará menos disposto, hoje, a coroar de tonitroantes aplausos as contagens do seu estado-maior e as previsões de Hitler. Desvenda-lhe a perspectiva de disputar ao inimigo as suas fronteiras e as ruas das suas cidades é algo que difere, em substância, de uma profecia vitoriosa. A Alemanha entrou num cone de sombra.

E. S. R.

A festa onomástica do rei da Bélgica

Por ocasião da festa onomástica de Sua Majestade o rei Leopoldo III, a Embaixada da Bélgica mandará rezar às 10 horas, e 30 de hoje, 15 de novembro, missa solene na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

A Comunidade Belga e os amigos da Bélgica estão convidados a assistir à mesma.

Depois da cerimônia, o embaixador da Bélgica receberá seus compatriotas nos salões do Automovel Club, das 11 horas e 30 às 13 horas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de hoje:

16651	Cr$ 1.000.000,00
3176	Cr$ 100.000,00
4571	Cr$ 50.000,00
4656	Cr$ 20.000,00

Prêmios de 10.000,00

117 — 5995 — 11195 — 20180
12422 — 17049

Prêmios de 2.000,00

7501 — 8523 — 9620 — 7857
6187 — 225394

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se o major da reserva Reinaldo Ramos de Saldanha da Gama, por ter de seguir para S. Paulo a serviço.

— O major Luiz Neves, a serviço da 8.ª R. M., esteve em Manaus. O capitão Antonio Almeida, esteve tambem em serviço, em Amapá. Esses oficiais viajaram, via aérea.

— O ministro permitiu ao 2.º tenente Felix Rabstein, da Comissão de Estradas de Rodagem, S. Paulo-Cuiabá, vir ao Rio.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

tas, somente vendem laranjas "que não se podem comer", porque em geral, é já "passada" pelo fato de ficarem nos Packings-Houses muitas vezes 3, 4 e 5 dias à espera de compradores e que pagam a Cr$ 1,00, 1,50, 2,60 e raramente Cr$ 3,00 por caixa de mais ou menos 250 frutas, e muitas vezes os exportadores-beneficiadores teem ainda de carregar os seus caminhões afim de jogá-las fora, para desocupar lugar!

Quais as providências da C. E. F., para o escoamento de 600.000 caixas de laranjas que são beneficiadas nos "Paking-Houses", e que, pelo motivo de serem manchadas e fora de tipos, não podem ser exportadas? Nenhuma, Sr. redator, nenhuma providência. E não será com meia dúzia de "barraquinhas", uma em cada feira", que será resolvida essa afilitiva situação."

E o missivista conclue:

"Ainda com referência à distribuição de frutas pelo mercado interno, é de necessidade que seja feito um estudo perfeito e imediato, não digo para a safra atual, que póde dizer-se estar finda, e conquanto existam muitíssimas laranjas nos pés, essas estão caindo com as mazelas das pragas. Deve-se porem, tratar desde já, da organização para a safra futura, pois não é na hora do doente estar pedindo a "extrema-unção", que se vai querer curar o mal...

A distribuição no Distrito Federal, não deve ser feita apenas por um interessado, e sim a C. E. de Frutas ou outro orgão governamental ou talvez por uma "Confederação de Cooperativas" devem ser montadas barracas, fixas e diárias em todos os pontos de movimento desta cidade, isto é, escolher os pontos onde a laranja possa ser adquirida facilmente.

Quanto à distribuição pelo interior do país, tambem tem que ser estudada rapidamente com as autoridades em geral, para que tudo seja facilitado, como sejam reduções de fretes, reduções de impostos ou mesmo extinção, facilidade para o material necessário à exportação de laranjas e ter transporte preferencial, visto ser um artigo que não pode ser retido em estoques."

Se tudo isso é verdadeiro, não resta mais dúvida de que se torna necessária uma providência urgente e rigorosa, para esclarecer e normalizar a situação.

RECEBEU Cr$ 24.000,00

A Justiça do Trabalho dá ganho de causa a um jornalista

O nosso colega de imprensa, Eugenio D'Alessandro, foi obrigado, repetidas vezes, a apresentar reclamação perante a Justiça do Trabalho sobre o próprio direito ferido pelo empregador.

Assim, no dia 6 do corrente mês, perante as autoridades da 4ª Junta de Conciliação e Julgamento, o empregador, recalcitrante, resolveu afinal, pagar a Eugenio D'Alessandro, à soma de Cr$ 24.000,00, como diferença de aumento de salário, que a Justiça do Trabalho reconhecera caber-lhe por direito.

À PRAÇA

Teixeira Barbosa & Cia. Ltda., avisa seus amigos e clientes e a quem interessar possa, que nesta data retirou-se da sociedade pago e satisfeito de todos os seus haveres, o quotista Sr. Manoel Lopes d'Assumpção.

Outrossim, comunica que continua com os demais sócios: Serafim Ferreira Barbosa, Geraldo Teixeira Raposo Antonio José da Costa, Daniel Alves Machado e José Barreira Mendes, à disposição de todos aqueles que a teem distinguido com honrosa preferência e aos quais se confessa reconhecido.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1943. — Teixeira Barbosa & C. Ltda. — Confirmo a declaração acima: *Manoel Lopes d'Assumpção.*

JORNAIS E REVISTAS

"ASTROLOGIA" — Está em circulação o n. 15 da revista "Astrologia", orgão técnico de ciências herméticas, que se edita nesta capital, sob a direção do conhecido astrólogo Batista de Oliveira, nosso confrade.

Revista de feição moderna, "Astrologia" reune matéria escolhida e bem apresentada.

ILUSTRAÇÃO FLUMINENSE — Esta circulando o último número de "Ilustração Fluminense", mensário que se edita nesta capital e dedicado, não só a todas as realizações da vida fluminense, nos diversos setores da sua atividade. O último número de "Ilustração Fluminense" apresenta páginas relativas aos fatos mais palpitantes da vida politica fluminense e do país, colaborações selecionadas, alem de farta reportagem fotográfica. Na capa, uma bela fotografia, em "close-up", da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

POPEYE, OLIVIA, MICKEY E OS 3 PATETAS JUNTOS — HOJE no Programa Infantil do Cineac TRIANON, das 9 às 17 horas! — Sorvete de graça a todas as crianças até às 5 horas da tarde! — Grande programa infantil. COMO TODOS OS DOMINGOS, HOJE SERÁ UM DIA DEDICADO ÀS CRIANÇAS NO CINEAC TRIANON, ATÉ AS CINCO HORAS DA TARDE O PESSOAL MIUDO SERÁ CONTEMPLADO COM UM SABOROSO SORVETE DEPOIS DE ASSISTIR O GRANDE PROGRAMA INFANTIL COM: "FAZENDO AS PAZES", caricatura colorida: "MILHÕES DE PEIXE", natural: "COISAS LOUCAS", desenho: "O ZOO EM REVISTA", natural: "VIVA LA CONGA", POPEYE batendo todos os "records" de dança: "UM INVENTO DESASTROSO", comédia dos 3 PATETAS: "O MOTOR ENGUIÇOU", O PATO DONALD em apuros; e IMPRENSA ANIMADA, Fanfilme D. F. B.

Knut Hamsun, o traidor

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

escritor de fama mundial, proclamava, pela boca do doutor Goebbels, a Knut Hamsun como "o gênio épico da raça". E Hans Johst, o foliculário hitlerista de maior renome, o equiparava a Homero.

Adulado pelos nazistas, Knut Hamsun viu-se no dever de retribuir as gentilezas: Em 1933, quando o movimento de Hitler assaltara a Alemanha e os homens de espirito do mundo inteiro distenderam um cordão sanitário em torno do "Terceiro Reich", o escritor norueguês escrevia, em carta posteriormente dada à publicidade pela propaganda alemã: "A Alemanha está agora no mundo com vento contrário, mas continua corajosamente a sua rota e certo chegará ao porto. Estou mandando os meus filhos, um depois do outro, para a Alemanha. Encontram ali, no ano inteiro, um segundo lar, estão em boas mãos e regressam feitos criaturas amadurecidas. Por vários motivos, as crianças norueguesas deveriam ir para as escolas daquele povo honesto e superior. Há de chegar o dia em que as grandes e as pequenas nações hão de mudar o seu tom para com o Reich, no coração da Europa. A noite, seguir-se-á a aurora."

A *aurora* foi, para os noruegueses, a invasão inopinada do país pelos soldados de Hitler, ajudados, naturalmente, pelos "homens amadurecidos", que tinham ido estudar na Alemanha.

Surpresa para Knut Hamsun, ludibriado em sua boa fé? Não! A invasão mereceu o seu apoio integral, traduzido em uma carta endereçada ao povo do seu país e que foi, amplamente, divulgada pela propaganda alemã.

Tratar-se-ia de um documento apócrifo, como pensaram muitos, em cuja mente não entrava a idéia de que no coração daquele escritor, tão amante da natureza, não houvesse lugar para a piedade da pátria? A carta era verdadeira. E tão verdadeira que, um ano depois, em março de 1941, sua mulher, Marie Hamsun, a convite do "Departamento de Literatura do Ministério da Propaganda do Reich", realizou uma "tournée" pela Alemanha, para ler trechos de "A benção da terra", na "Sociedade Fichte" e na "Sociedade Nórdica", de Berlim.

Enquanto isso, Knut Hamsun, velho e rico, continuava em sua propriedade de Noerholm a receber as homenagens dos nazistas, com os ouvidos surdos às dores e aos sofrimentos da Noruega.

É evidente, pois, que, em uma hora como esta, quando estamos em guerra contra o nazismo, um escritor que decepcionou aos seus admiradores em todos os paises democráticos da terra, pondo o seu nome e a sua palavra a serviço dos agressores, não pode nem deve ser relembrado nas horas de literatura das nossas estações de rádio.

RESERVISTAS CONVOCADOS

CONTINUAÇÃO DA 6ª PAGINA

de João Quintino Barreto; Orlindo Rosa Tosta, filho de Bernardino Tosta; Sylvio Boaretto, filho de Caetano Boaretto; Thomaz Gomes Martins, filho de Thomaz Vieira Martins; Waldemar Lima, filho de Irineu João Lima; Waldyr de Oliveira Rocha, filho de Leopoldo Dutra Rocha.

CLASSES DE 1916 — Andrelino Coimbra, filho de Arthur Coimbra; Anisio Francisco dos Santos, filho de Francisco Ricardo dos Santos; Antonio José Custodio, filho de Bento Custodio; Arlindo David Fliess, filho de Felippe João Fliess; Cyro de Oliveira Castro, filho de Cyro de Oliveira Castro; Claudionor Ferreira de Souza, filho de Joaquim Ferreira de Souza; Ezequiel do Nascimento, filho de Francisco Paulo do Nascimento; Floriano Soares de Souza, filho de Tancredo Alves de Souza; Francisco Henrique de Oliveira, filho de João Henrique de Oliveira; Francisco Leal Ferreira, filho de Francisco Ventura Ferreira; Edelásio Barros de Carvalho, filho de Guilherme José Werneck de Carvalho; Jorge Alves da Silva, filho de José Alves da Silva; Jorge de Souza Pinto, filho de Candido de Souza Pinto; José Edmundo de Farias, filho de Edmundo José de Farias; José Moreira, filho de Jordão Francisco Moreira.

Levino Pereira da Cunha, filho de Ignacio Pereira da Cunha; Manoel Joaquim Alves, filho de José Joaquim Alves; Manoel Octaviano da Fonseca, filho de Manoel Alves da Fonseca; Marcondes Moraes Mendonça, filho de João Pacheco de Moraes; Mario da Costa Dias, filho de Olindo da Costa Dias; Natalino de Souza Camargo, filho de Eduardo de Souza Camargo; Nelson Tavares de Farias, filho de Luiz Tavares de Farias; Nilo Gomes do Rosario, filho de Manoel Gomes do Rosario; Orlando Ferreira Leite, filho de Boaventura Ferreira Leite; Pitagoras de Souza, filho de Julião Antonio de Souza; Wueide Santos, filho de Antonio Rodrigues dos Santos.

CLASSE de 1917 — Adolfo Alves dos Santos, filho de Teofilo Alves Santos; Agostinho Felix Pereira, filho de Heleodoro Felix Pereira; Aldrovando Torquato, filho de Pedro Carlos Balter; Anicio da Motta Moraes, filho de Americo Motta de Moraes; Antonio Barreto, filho de Francisco José Ribeiro Barreto; Ary Jorge Monteiro, filho de Bento Ferreira Monteiro; Athayde Kopke, filho de John Gefferson Kopke; Benedito Silva, filho de Manoel Raymundo da Silva; Caetano Raphael Carrielo, filho de Graciano Carriello; Ermito Magalhães Cardoso, filho de Manoel Magalhães Cardoso; Francisco Manhães, filho de Balbino Manhães; Hilson Machado, filho de Luiz Antonio Machado; João José Francisco, filho de Eugenio José Antonio; Joaquim Cardoso, filho de Manoel Cardoso da Rosa; José Botelho de Mello, filho de Manoel Botelho de Mello; José Geraldo Imbeloni Braga, filho de Fausto Braga; José Sobral, filho de Maria Sobral; Luiz Mesquita de Carvalho, filho de Antonio Mesquita de Carvalho; Manoel Ferreira Gomes, filho de Alberto Ferreira Gomes; Mario Nunes da Silva, filho de Ramiro Nunes da Silva; Odorico de Oliveira Pena, filho de Vitor de Oliveira Pena; Osvaldo Manhães de Freitas, filho de Bernardo Manhães; Pancracio Xavier de Oliveira, filho de Dunstano Ignacio Xavier; Roldão Ribeiro de Andrade, filho de Manoel de Andrade; Silvio Rodrigues Ramos, filho de Joaquim Rodrigues Ramos; Waldemiro Soares, filho de Felicia Carmen Roselhão;

Classe de 1918 — Acyro Francisco de Azevedo, filho de Jacyntho Francisco Sobrinho; Americo da Silva Fermino, filho de João Americo Fermino; Antonio Cordeiro de Morais, filho de Ananias Lima Barreto; Antonio Nunes de Azevedo, filho de Miguel Nunes de Azevedo; Camillo Francisco de Lima, filho de José Francisco de Lima; Carlos Placido Saraiva, filho de Acelndo Placido Saraiva; Celso Pereira Bacelar, filho de Alfredo Augusto Bacelar; Claudionor Alves Pimenta, filho de Antonio Alves Pimenta; Dirceu Falcão, filho de Cipriano Falcão; Djalma Soares, filho de Quincas Soares; Dorvalino Aprigio da Silva, filho de Joaquim Aprigio da Silva; Euclides Cardos Gomes, filho de Sebastião Carlos Gomes; Eugenio Ferreira de Carvalho, filho de José de Souza Carvalho; Francisco Puejo Ceguer, filho de Paschoal Puejo Ceguer; Francisco Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues; Francisco Tavares, filho de Luiz Tavares da Silva; Hermowaldo Franco, filho de Washington Franco; Joaquim Barbosa, filho de Alfredo Barbosa; Jovelino Fernandes, filho de Francisco Fernandes; Manoel Passós, filho de Benedito Passos; Manoel Sobral, filho de Francisco da Rocha Sobral; Mauricio Conrado da Silva Franco, filho de Afonso da Silva Franco; Mauricio Moreira de Alvarenga, filho de Franklin Moreira de Alvarenga; Moacyr Vieira de Mello, filho de Virginia Vieira de Mello; Moisés Pedro Pittzer, filho de Pedro Bernardo Pittzer; Ricardo Henrique-Goebel, filho de Augusto Goebel; Sebastião Ortola, filho de Francisco Ortola; Waldir Corrêa, filho de Rosa Candida do Bomdespacho; Walfrido Cantana, filho de Antonio Santana; Wilder Lopes, filho de José Lopes; Wilson Noronha da Silva, filho de Luiz Noronha da Silva.

Classe de 1919 — Abel Placido de Almeida, filho de José Placido de Almeida Junior; Adão José de Figueiredo, filho de Albertino José de Figueiredo; Alvair Curvelo Benjamin, filho de Jesuino do Amaral Benjamin; Antenor Braz de Almeida Junior, filho de Antenor Braz de Almeida; Antonio Rodrigues de Souza, filho de Calixto Rodrigues de Souza; Atalib a de Carvalho, filho de Arlindo Felix Caetano; Benedicto de Oliveira, filho de João Viricio Gomes; Cosme Ferraz, filho de Benedicto José Ferraz; Dello Bello dos Santos, filho de Francisco Bello dos Santos; Euclides Fernandes Campello, filho de Alfredo Fernandes Campello; Flavio de Avelar Pinto, filho de Floriano Sucupira Pinto; Honestino da Cunha Baptista, filho de Amaro da Silva Baptista; João Baptista Brandolim, filho de José Brandolim; João de Barros Farias Castro, filho de Alcides de Barros Farias Castro; José Soares França, filho de Lindolpho Rodrigues da França; Mario Pessanha, filho de Antonio Pessanha; Moacyr Amaral da Costa, filho de Manoel da Costa Soares; Nicinio Patrocinio, filho de José Patrocinio; Nicolau Soares de Mello, filho de Cassiano de Oliveira; filho de Altamiro Soares de Mello; Pedro Rodrigues de Oliveira, filho de Cassiano de Oliveira; Pedro Silva, filho de Seraphim Francisco da Silva; Pedro Teixeira de Carvalho, filho de Manoel Teixeira de Carvalho; Quintino dos Santos Cordeiro, filho de João Manoel Cordeiro Netto; Sebastião José da Silva, filho de Antonio José Maria; Sebastião Machado, filho de Gabriel Machado.

CLASSE DE 1920 — Alchimides Pinheiro do Nascimento, filho de Ernesto Pinheiro do Nascimento; Antonio Jorge, filho de Jorge Antonio; Felicio Francisco da Silva, filho de Antonio Francisco da Silva; Francisco de Assis, filho de Maria da Penha; Francisco Ferreira, filho de José Francisco; Geraldo Marques Barbosa, filho de Lucas Pinto Machado; Humberto Lino de Santana, filho de João Lino de Santana; Ivani Mattos de Souza, filho de Alberto Augusto de Souza; José Ross, filho de Braz Ross; Luiz Carlos Cardoso Filho, f. de Luiz Carlos Cardoso; Nilo Souza Menezes, filho de José Antonio Menezes Sobrinho; Osmarino Thomaz de Araujo, filho de Cupertino Thomaz de Araujo; Pedro dos Santos, filho de Ernesto dos Santos.

CLASSE DE 1921 — Draulio Ferraz, filho de Benedicto José Ferraz; Moacyr Silva, filho de Carlos Alberto; Paulo da Costa Ramos, filho de Francisco da Costa Ramos.

CLASSE DE 1922 — Alcino Esteves Guimarães, filho de Luiz Esteves Guimarães; Alcinio Assumpção, filho de Fausto Manoel Assumpção; Julio Puglliese, filho de Thomaz Pugliese; Washington Fernandes dos Santos, filho de José Jovino Fernandes.

CLASSE DE 1924 — Juvenal Lopes Neves, filho de Amaro Lopes Neves.

2ª CATEGORIA

CLASSE DE 1914 — Rubem Metto, filho de Arthur Mello.

CLASSE DE 1915 — Hollandino Silveira, filho de Antonio Francisco da Silveira.

CLASSE DE 1916 — João Pereira da Silva, filho de Manoel Pereira da Silva; Leopoldo Benedicto Lima, filho de Maria Benedicta Ferreira.

CLASSE DE 1918 — Carlos Siqueira Falcão, filho de João Siqueira Falcão; Guilherme Arlindo Noel, filho de Frederico Noel; Hervé Felix da Silva, filho de Felix Antonio da Silva.

CLASSE DE 1919 — José Carlos Gonçalves, filho de Manoel João Gonçalves; José Paulo Monken, filho de Jorge Guilherme Monken.

O garoto teve a sua vista restabelecida

A fotografia que ilustra este pequeno registo é do menino Levy, o qual vinha sofrendo de grave enfermidade ocular, circunstância que muito preocupava a sua familia, principalmente sua mãe, que não media sacrifício para vê-lo curado. Recorreu ela, então, aos serviços profissionais do Dr. Campos de Rezende, com consultório à Rua Buenos Aires, 212-1.º, cuja competência e zelo devolveram-lhe a merecida tranquilidade, pois graças ao tratamento que lhe proporcionou aquele conhecido facultativo, Levy tem a sua vista restabelecida.

O ABONO FAMILIAR

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Muriaé, MG — Recebemos hoje, na Coletoria Federal, o abono de familia a manifestamos a V. Excia. eterna gratidão. (a.) Noston José de Souza e Pedro Alves Mayrink".

"Divinópolis, MG — João Machado Primo e Carmelo Magale beneficiados pelo abono familiar instituido por V. Excia., tendo recebido hoje o primeiro pagamento, agradecem penhoradamente e congratulam-se com V. Excia. pela data de hoje em que o Brasil comemora o 6.º ano de independência politica.

"Silvestre Ferraz, MG — Recebendo o abono familiar, elevo preces a Deus pela preciosa saude de V. Excia. (a.) Joaquim Eudorico Abreu".

"Bicas, MG — Tive, no dia de hoje, a dupla satisfação de vez passar o aniversário do Estado Novo e receber na Coletoria Federal deste Municipio, o abono familiar instituido pelo benemérito governo de V. Excia. Neste ensejo apresento a V. Excia. a gratidão de meus filhos e fazemos votos a Deus pela sua felicidade pessoal e de toda a sua Exma. familia. (a.) Luiz Jofre".

"Liberdade, MG — Por intermédio da Coletoria Federal deste Municipio acabo de receber o primeiro pagamento do abono familiar instituido pelo governo de V. Excia. a quem humildemente agradeço. Saudações. (a.) Abel Fabricio Dias".

"Campo Largo, Paraná — Reconhecidamente agradeço o abono de familia que acabo de receber na Coletoria Federal. Roguemos a Deus pela felicidade pessoal de V. Excia. e de sua Exma. familia, assim como ao grande governo do nosso querido Brasil. (a.) José Andrade Coelho".

"Carandaí, MG — Recebendo o abono familiar na Coletoria Federal, vimos prazeirosamente agradecer esta medida patriótica e beneficiadora das classes pobres numerosas. Saudações. (a.) Waldemar Alves Melo, Francisco Teodoro Sales Dotivo, Gregorio Neves, Antonio Sales Farai e Orlando Paiva".

"Erro não se consagra"

O novo livro do Sr. Azevedo Silva e as teses nele abordadas

Acaba de ser dado à publicidade um novo livro do Sr. Azevedo Silva, sob o titulo "Erro não se consagra", onde o autor trata de duas teses por ele já anteriormente abordadas. Na primeira, subordinada ao tema "Porque Rio de Janeiro?", esse conhecido escritor profliga a impropriedade vocabular com que são designadas muitas regiões do nosso país, aduzindo razões de ordem histórica e etimológica, diante das quais ele presume subverter-se a verdade dos fatos e neutralizar-se o sentimento de independência e brasilidade.

A segunda tese do livro, "O Direito à luz do Espiritismo", é uma exposição filósofo-cientifica da prática cardecista aplicada ao Direito Penal, em que o autor põe em cheque a teoria das provas, para chegar à conclusão de que estas são incompletas, não bastando para elucidar a Justiça no conhecimento dos fatos metafisicos que determinam a execução de certos delitos. Segundo o autor, trata-se de matéria interessante e que não deve escapar à atenção dos cultores do Direito, sobre os quais pesa a responsabilidade de julgar das ações humanas, para que sejam com segurança aplicadas as sanções da lei.

Vai ao Sul o diretor do Domínio da União

Em inspeção aos serviços da Diretoria do Dominio da União nos Estados do Sul, partirá na próxima terça-feira, 16, para São Paulo, pelo avião da Panair, o engenheiro Ulpiano de Barros, diretor daquela repartição.

S. S., que se fará acompanhar pelo engenheiro Ademar Barbosa de Almeida Portugal, chefe da Divisão de Engenharia e Obras do Dominio da União, visitará os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, devendo regressar a esta capital em meados de dezembro próximo.

Comunicados Fúnebres

Professor Annes Dias

Os assistentes da 5.ª Cadeira de Clínica Médica mandam celebrar missa de 7.º dia por alma do seu pranteado chefe e amigo PROFESSOR HEITOR ANNES DIAS, no altar do Santissimo Sacramento, na Igreja da Candelária, no dia 15 de novembro, às 10 horas. Para esse ato de caridade cristã, convidam seus parentes e amigos.

Corina de São José

Amadeu Abel Lopes, Jovina de São José, Isabel de Morais, Maria de São José, Veronica de São José, Walter Cruz Fernando de Morais, Edezio São José, Celina Alves Cabral, Ignez de São José, Pedro Alvares Cabral, mãe, marido, irmãs, sobrinhos e filho mandam celebrar missa de 7º dia, em intenção da alma de CORINA SÃO JOSÉ, falecida no dia 28 p. passado, na igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, no altar-mor, amanhã, dia 15. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato cristão.

A LUTA NO PACÍFICO

O que diz o comunicado japonês

NOVA DELHI, 13 (R.) — O radio de Tóquio divulgou, hoje, o seguinte comunicado oficial:

"Unidades navais e aéreas imperiais localizaram e atacaram uma força inimiga nas águas ao sul da ilha de Bougainville, durante a noite e o dia de sexta-feira e, com tempo inclemente, obtiveram os seguintes resultados: afundado imediatamente, um cruzador ou um grande destroyer; danificados: um couraçado (pesadamente atingido) dois grandes porta-aviões, um grande cruzador (pesadamente atingido, que ficou em chamas), três cruzadores ou grandes destroyers (severamente danificados, tendo ficado em chamas) e um destroyer severamente danificado. Dois aviões foram derrubados. Perderam-se trinta dos nossos aviões.

As forças aéreas e de superficie imperiais atacaram e derrubaram 71 aviões inimigos, de uma força de cerca de 200, que atacou Rabaul, ontem.

Um dos nossos cruzadores ficou ligeiramente danificado e um nosso destroyer afundou. Dez dos nossos aviões não regressaram".

Plano de eletrificação de toda a América do Sul

Os estudos feitos pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Comércio dos Estados Unidos estudou as perspectivas que ofereceria um plano de eletrificação de toda a América do Sul, e chegou à conclusão de que o potencial hidroelétrico dos paises latino-americanos triplica o dos Estados Unidos. Por sua vez, declara que o fator básico para a expansão industrial no periodo de após guerra tem que estar constituido pelo desenvolvimento de usinas hidro-elétricas que forneçam energia a preços inferiores ao de qualquer outro combustivel.

Estende-se depois em considerações e expressa que a carência de quantidades apreciaveis de carvão mineral tem tido o efeito de promover as possibilidades de exploração de muitos recursos hidro-elétricos, em várias Repúblicas sulamericanas e com isso o desenvolvimento industrial.

Prossegue, dizendo que "muitas dessas Repúblicas contam com grandes fontes de produção hidro-elétrica que não foram exploradas, especialmente o Brasil e as Repúblicas situadas ao longo da cordilheira dos Andes. O Chile constitue um exemplo digno de nota entre as Repúblicas andinas. Em algumas regiões da América Central existem certos lugares onde possivelmente se poderão efetuar instalações de usinas hidro-elétricas, por exemplo no rio Lempa em São Salvador.

O México possue tambem recursos para a exploração do potencial hidro-elétrico; porem, em sua maioria se encontram em lugares muito distantes dos centros povoados, e a possibilidade da natureza no México lhe permitiu contar com abundantes jazidas petroliferas o que faz que este país não sinta a mesma necessidade que outros para explorar suas fontes hidro-elétricas.

A Bolivia, como República montanhosa, conta com grandes reservas de potencial hidro-elétrico. Na atualidade funcionam algumas usinas hidro-elétricas de uma capacidade de 30 mil kilowates-hora que fornecem uma corrente elétrica para a iluminação das cidades e força motriz para as minas.

Isto, porem, constitue apenas uma fração das possibilidades totais. A Colômbia possue atualmente 345 usinas elétricas e pensa construir várias outras.

O governo do Perú, mediante um empréstimo do Banco de Importação e Exportação, está construindo atualmente uma grande usina hidro-elétrica.

No Brasil se espera explorar o caudal do grande rio São Francisco, mediante uma série de represas que permitirão explorar os recursos agricolas e minerais do vale imediato.

A República Argentina neste aspecto se encontra em uma relativa desvantagem. Suas fontes de potencial hidro-elétrico se encontram a cerca de mil quilômetros de distância, sobre os Andes, de seus grandes centros povoados, situados da lado do Atlântico.

A maior parte dos paises da América do Sul desejam contar com fontes de produção de energia hidro-elétrica, de origem notadamente nacional. Mais que o apoio do capital estrangeiro nesses paises se deseja obter maquinaria estrangeira e a assistência técnica especializada dos estrangeiros.

Morreu Paul Stefan

NOVA YORK, 13 — (A. P.) — Faleceu aos 53 anos de idade o músico austriaco Paul Stefan. O falecido, que era critico musical e fundador da "Sociedade Internacional de Música Contemporânea", da Austria, chegara aos EE. UU. como anti-nazista refugiado, em 1941.

Vitória das forças aliadas

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 14 (U. P.) — Urgente — O comunicado de guerra da madrugada, informa sobre a situação em Bougainville, afirma que as forças japonesas em operação na zona do rio Riva, sobre o flanco oriental das posições aliadas, abandonaram trezentos mortos sobre o terreno ao serem rechaçadas.

Os norteamericanos fizeram uma grande presa de abastecimentos e material bélico, inclusive artilharia. Na costa ocidental de Bougainville, os norteamericanos estão ampliando sua cabeça de ponte da baía da Imperatriz Augusta e avançaram para o leste, ocupando a aldeia de Piva.

Maior vigilância

BUENOS AIRES, 13 — (A. P.) — O governo argentino ordenou, em decreto, maior vigilância sobre os membros da tripulação do "Graf Spee", internados de acordo com o Direito Internacional, afim de impedir a possibilidade de novas fugas.

Defendendo a saude do trabalhador

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

continuadamente as suas atribuições, de acordo com as sugestões da prática e as lições da experiência, velando, sempre, sob a orientação direta do presidente Getúlio Vargas, pela justa melhoria e pelo bem estar dos milhões de trabalhadores brasileiros de todos os setores de atividade e de suas familias. Entretanto, ou melhor, por isso mesmo, o Ministério do Trabalho, a partir de 1937, entrou, por assim dizer, numa fase de ainda maior dinamismo, alargando sobremodo suas construtivas atribuições. Entre os serviços mais recentes do mesmo, vale destacar, pela sua natureza de profundo alcance social e reais vantagens para proletários e industriais em geral, a Divisão de Higiene do Trabalho. Vejamos, pois, o que é e como age esse orgão.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

Instituida pelo decreto-lei n. 5.092, de 15 de dezembro de 1942, que reorganizou o Departamento Nacional do Trabalho, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho foi, pelo mesmo ato, desdobrada em três secções distintas, a saber: I) — Higiene do Trabalho; II) Segurança do Trabalho; III) de Assistência a Mulheres e a Homens.

Poder-se-ia, talvez, dizer que à primeira delas cabe alicerçar de êxito as atribuições das duas outras, por isso que lhe cumpre, entre outras atribuições, proceder a pesquisas e proferir pareceres sobre higiene do trabalho; fiscalizar aqui no Rio métodos e locais de trabalho, quanto às suas condições de higiene e de proteção do proletário; registar as notificações em todo o país; proceder, nesta capital aos exames clinicos do trabalhador, na forma da lei e aos exames de capacidade fisica e mental dos menores candidatos a trabalho, controlar o cumprimento das medidas do trabalho em todo o território nacional, e instruir os processos de multas e de recursos em matéria de higiene do trabalho.

Das demais, falaremos adeante.

Diga-se, de passagem, que o governo colocou à frente da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o portador de um nome que dispensa referências maiores, com garantia da eficiência do importante setor. Trata-se do Dr. Décio Parreiras, autoridade de quem o serviço médico público federal, como o fluminense, tem recebido dedicada e eficiente cooperação em postos destacados.

Um acidente de três em três minutos no Rio

Atentemos, porem, no Serviço de Segurança do Trabalho. Começaremos dizendo que a estatistica acusou, somente no primeiro semestre deste ano e no Distrito Federal, um total de 28.003 desastres de ocupação, o que dá uma média de um acidente cada 3 minutos!

Cremos que tanto bastará para que qualquer um avalie da importância e da oportunidade da criação do D. H. S. T. E o Serviço de Segurança do Trabalho dirigido por um profissional médico que se vem especializando em medicina de prevenção de sinistros ocorridos por força e durante o trabalho.

"Slogan" do século

Está visto que cada acidente representa, alem do prejuizo fisico ao proletário, o material, à empresa que o emprega, em virtude da interrupção, em muitos casos, não apenas de dias mas de semanas e até de meses, das atividades do trabalhador. Evidentemente, são prejudicados o operário, o seu patrão e a economia nacional, desde que o acidente afeta a produção.

Age o S. S. T. guiada pela estatistica da frequência e do local onde ocorre o acidente. Uma ficha fica preenchida com os dados elucidativos próprios. Concluido o exame detido e judicioso das condições do caso, é o responsavel, na medida das circunstâncias, compelido a educar o acidentado e a protegê-lo da máquina, influindo, pois, de modo propicio no espirito dos demais trabalhadores do mesmo estabelecimento. Preside o trabalho desse Serviço o "slogan" atualissimo para o homem em convivio com a máquina: "Primeiro, atenção!"

Alguns algarismos

Dirige as atividades do Ministério do Trabalho nesse campo o propósito de criar no trabalhador o espirito de segurança no seu local de trabalho. Entre as providências orientadas em tal sentido, contam-se as projeções luminosas, de cujo poder convincente todos sabemos o valor.

São elas realizadas no salão de conferências do próprio Ministério, diariamente, às 13 horas, contando com a frequência, em média, de cinquenta menores que vão ingressar em fábricas e oficinas e que, assim, já o fazem munidos de orientação defensiva adequada de sua saude e do seu fisico. Tambem os cartazes educativos afixados em lugares próprios, vão sendo largamente adotados.

Das atividades de 1943, isto é, de janeiro a setembro último, dão bem sugestiva mostra os seguintes dados estatisticos do Serviço, observada a ordem mensal: estabelecimentos visitados: — 35; 24; 73; 51; 42; 102; 158; 148. Fichas de acidente preenchidas: 25; 24; 83; 46; 85; 135; 136; 68; 70. Autos lavrados: — 8; 10; 6; 27; 30; 43; 63; 49; 74. Cartazes distribuidos: — 180; 625; 35; 1.389; 210; 0; 0; 34; 30. Processos despachados: — 1; 2; 11; 11; 27; 65; 67; 65; 117.

A Secção de Higiene do Trabalho

Compete à Secção de Higiene do Trabalho: Proceder a pesquisa e proferir pareceres sobre Higiene do trabalho; fiscalizar, no Distrito Federal, os métodos e locais de trabalho, verificando-lhes as condições sanitárias com respeito à proteção pessoal do trabalhador; Registar as notificações de doenças profissionais no Distrito Federal e organizar o cadastro dessas notificações em todo o território nacional; Proceder aos exames clinicos dos trabalhadores do Rio na forma da lei;

Proceder, nesta capital, aos exames de capacidade fisica e mental dos menores candidatos ao trabalho; Controlar o cumprimento das medidas do trabalho em todo o território nacional; Instruir os processos de multas e de recursos em matéria de higiene do trabalho.

Capítulo novo na patologia médica

Não poderiamos dispor de espaço para abordar aqui as realizações conseguidas pelo Governo em obediência ao disposto nas linhas acima, no campo da higiene do trabalho. Releva notar, que suas vistas se dirigem firme e detidamente, para a prevenção das chamadas doenças profissionais que constituem, como se sabe, um capitulo novo dos mais importantes da patologia médica. É consideravel o número dos intoxicados pelo chumbo, pelas anilinas, benzois, arsênico, derivados da Hulha e por toda uma série de gazes comuns em ambientes subterrâneos.

Cumpre-lhe atentar na solução dos problemas das minas, das condições do trabalho humano nas profundezas da terra, às vezes a dois mil e quinhentos metros abaixo do nivel do solo, como na exploração do ouro em Morro Velho, por exemplo. Cabe-lhe, pois, dar forma e sentido definitivo a um dos mais impressionantes problemas do trabalho, qual seja o de poupar o estiolamento de vidas uteis, em plena fase de vigor, como soe acontecer nos casos de intoxicação, muitas vezes falsas.

Policiamento da saude

A ação altamente humana e construtiva do serviço de Higiene do Trabalho se estende, desde o Rio a todo o território do país, sob a direção de um profissional médico, a quem incumbe orientá-la. Visa o Serviço obter solução para os problemas de higiene dos ambientes e locais de trabalho, principalmente os relativos à aeração, insolação, orientação do edificio e salas, ventilação, iluminação, higiene individual do trabalhador, refeitórios, créches, lavatórios, instalações sanitárias, inclusive banheiros, e limpesa em geral.

Assim, alem do exame da saude do trabalhador, considerando a sua capacidade fisica e mental, cogita o Poder Público de defender-lhe a saude, igualmente, por meio da solução profissional, isto é do estabelecimento de condições adequadas ao exercicio das suas ocupações com o resguardo da sua vitalidade e aptidão, propriamente.

Presta colaboração a esse Serviço uma turma de fiscalização externa, cujas atribuições compreendem a vigilancia em torno da aplicação da lei trabalhista referente à defesa da saude do menor, da mulher e do homem adultos, inclusive nas industrias insalubres e perigosas.

Mulher por mulher

Não é menor o interesse que representa para a nacionalidade a tarefa que o governo atribuiu à Secção de Assistência à mulher e menores. Dirige-a uma mulher, consoante o estabelecido nos acordos internacionais de Genebra e de Havana. Mulher por mulher — é a norma vigente. Há cinco assistentes sociais no Serviço, cujas finalidades são estas:

Propor os entendimentos devidos para que, nos estabelecimentos escolares, os menores candidatos aos empregos e necessitados de alfabetização possam ter todas as facilidades de matricula. Propor entendimentos com os sindicatos para a colocação de trabalhadores sob sua fiscalização. Estudar as reformas relativas ao aperfeiçoamento das condições de trabalo e ao mais adequado emprego das mulheres e dos menores. Emitir a Carteira de Trabalho do Menor, examinando os documentos que condicionam a sua obtenção e verificando o grau de alfabetização dos menores candidatos ao trabalho. Organizar o prontuário dos menores que trabalham. Controlar e arquivar as relações de empregados menores. Fiscalizar e arquivar o cumprimento dos dispositivos legais relativos às condições de trabalho de mulheres e menores, processando as respectivas infrações e informando os recursos; e visitar os núcleos residenciais proletários inquirindo das condições sociais das familias operárias e orientando as mulheres trabalhadoras a respeito dos preceitos legais de proteção ao trabalho.

Aperfeiçoamento humano e defesa da população

A amplitude das atribuições impressas no quadro de atividade se setor que cuida da proteção da mulher e do meior é manifesta. A sua profundidade, como obra de eugenia, de defesa da população e do aperfeiçoamento humano, transparece com nitidez. E os resultados que vão sendo colhidos na sua execução confirmam o acordo da providência. É claro que a ação oficial se desdobra desde o cuidar da duração do trabalho feminino, noturno ou não, ferias, salário minimo, fase da gestação, como das condições do trabalho em indústrias perigosas ou nefastas à prole e à raça, agindo, sempre, em defesa da saude da mulher e do menor.

Um dos maiores da América do Sul

Quem vai ao Ministério do Trabalho e entra pela rua da Imprensa, encontra, sempre, no "hall" filas e grupos de menores. São os "pupilos" do governo. Seu número ascende à média de 40.000 por ano, o que coloca o ambulatório que os atende entre os maiores da América do Sul.

Desde janeiro até o mês de setembro, desfilaram pelos diferentes serviços do mesmo, algumas dezenas de milhares de pessoas, entre as quais figuram milhares de menores identificados, examinados e aprovados ou não para o trabalho, alimentados durante a permanência para atender às providências legais de apreço e de proteção, ou ainda dos que frequentarem o serviço de projeções educativas.

Sendo, pois, um dos serviços mais recentes instituidos pelo governo, é a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho daqueles que melhor se enquadram no espirito e na letra da Constituição de 10 de novembro de 1937 na parte que coloca o trabalho e a familia diretamente sob as vistas protetoras do Estado Nacional.

Violenta luta na Ilha de Leros

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os italianos ajudam os britânicos

CAIRO, 13 (Por Leon Kay, da U. P.) — As tropas britânicas, combatendo conjuntamente com tropas italianas fieis a Badoglio, empenham-se no que parece numa batalha desesperadora em terras da pequena ilha de Leros, situada em frente à costa sudoeste da Turquia.

No Q. G. Aliado do Medio Oriente se admitiu hoje que as tropas das Nações Unidas se retiravam sob o concentrado ataque de forças alemãs superiores.

Ao informar sobre novos desembarques de forças anfibias alemãs e da descida de tropas paraquedistas no centro da ilha, em fontes oficiais se admitiu que os alemães haviam conseguido estabelecer quatro cabeças de ponte que agora procuram consolidar.

Sem embargo, continuavam os violentos combates e as tropas italo-britânicas haviam conseguido afundar três grandes barcaças que transportavam cem homens cada.

O comunicado diz que "nossas tropas opõe uma energica desistência e o inimigo experimenta pesadas baixas".

Um dos desembarques alemães ao sul da ilha, foi frustrado, porem se reconhece que todos os desembarques são tentados com grandes forças e que em outros pontos o inimigo havia realizado alguns progressos.

A desesperada batalha travada por forças combinadas italianas e das Reais Forças Aéreas, em outubro do ano passado, sobre a pequena ilha de Cos, 60 quilômetros ao sul, parece estar em processo de repetição, já que os alemães estão empregando a maior concentração de poderio aéreo e tropas paraquedistas utilizadas no cenário do Mediterrâneo desde a queda de Creta, em 1941.

As informações que chegam da ilha de Leros dizem que tropas paraquedistas nazistas haviam aterrado ontem "em grande número" ao centro da ilha, acrescentando que as forças aliadas estavam lutando sob os ataques de bombardeiros em picada que ao parecer não podiam evitar os caças aliados que dão apoio às unidades terrestres.

Os alemães ao entrar na segunda fase de sua campanha para eliminar os baluartes britânicos dentro do perimetro de ilhas que defendem os acessos aos Balcans confirmaram que as forças britânicas e italianas que constituem a guarnição de Leros continuavam lutando. Uma transmissão de Berlim, interceptada no Cairo, disse que os desembarques haviam começado ontem, depois de que a "Luftwaffe" completou um ataque demolidor contra o poderio naval britânico no Mediterrâneo oriental.

Os observadores militares do Cairo assinalam que os britânicos no caso de perderem Leros não disporiam de mais de uma das três ilhas do Egeu que ocuparam ao se render a Itália.

A referida ilha seria a de Samol, situada 60 quilômetros ao norte de Leros. Recorda-se que os alemães ao dominar a ilha de Cos, em outubro último, privaram os britânicos do único aeródromo de caças com que contavam na cadeia de ilhas ocupadas nesse mar.

As Reais Forças Aéreas não podendo operar na própria ilha de Leros enviam seus caças de outras bases para dar apoio às forças terrestres, desencadeando simultaneamente uma série de devastadores ataques contra os aeródromos dos quais podem partir as forças da "Luftwaffe" que convergem sobre Leros.

Bombardeiros pesados do Oriente Médio atacaram o aeródromo de Maritza, na próxima ilha de Rodes. As informações preliminares dizem que a incursão foi realizada com pleno êxito. Tambem o aeródromo de Cos foi atacado duas vezes durante a noite. A luz do dia foi atacada a navegação inimiga e o porto da baía de Suda na ilha de Creta.

O comunicado aliado

CAIRO, 13 (R.) — O comunicado conjunto de guerra do Comando da Aviação Aliada com base no Oriente Médio informa: "Durante o dia de ontem os alemães continuaram a reforçar as suas tropas que invadiram Leros e estão se esforçando para consolidar as suas cabeças de ponte. A luta continua; e estão sendo infligidas baixas ao inimigo. Caças, de grande raio de ação, da RAF, "varreram" a ilha em numerosas ações.

"Durante a noite passada, bombardeiros pesados aliados atacaram o aerodromo de Meritza, em Rhodes. As primeiras informações demonstram que o bombardeio teve inteiro êxito. Ouviram-se numerosas explosões nas áreas de aterrissagem; e foi observado um grande incêndio.

"O aeródromo de Antimachia, em Cós, foi atacado por duas vezes durante o dia. Perto da ilha do Antikythera, foi atacado um combóio inimigo por bombardeicomboio inimigo por bombardeiros e caças à luz do dia de ontem. Um navio da escolta era presa de grande incêndio quando os atacantes deixavam o local.

Nossos bombardeiros atacaram duas vezes, durante o dia, navios inimigos e instalações portuárias na baía da Suda, em Creta. Foram atingidos numerosos objetivos. Após essas e outras operações, faltam dois de nossos aviões."

Já podem publicar as listas negras

BUENOS AIRES, 13 — (A. P.) — Anuncia-se de fonte autorizada que as instruções proibindo os jornais argentinos de publicarem listas negras anglo-americanas, foram modificadas, achando-se os jornais livres para seguir sua própria politica.

Desde que as ordens foram emitidas, há 2 semanas, nenhuma emenda foi feita nas listas negras.

Os freios não obedeceram

E os bondes colidiram-se na rua 24 de Maio — Sete pessoas feridas no desastre de ontem, à noite

Pouco depois das 22 horas o "carioca reporter" avisava A NOITE que ocorrera um choque de veiculos na rua 24 de Maio, nas imediações da Delegacia Policial do 19.º Distrito, e do qual havia resultado vitimas.

Adiante apuravamos que os bondes, das linhas "Piedade" e "Engenho de Dentro", haviam colidido, um na trazeira do outro, tendo ficado feridas sete pessoas, que haviam recebido os socorros da Assistência Municipal. Três delas, Maria Augusta de Moraes, de 47 anos, casada, residente à rua Fernandes de Figueiredo número 26 que apresentava ferimento no pé esquerdo e escoriações generalizadas; Judith de Oliveira, de 52 anos, viuva, residente à rua Visconde de Santa Cruz n. 219, com ferimento na região frontal e Selma da Silva, de 33 anos, casada, moradora à rua Monteiro n. 2, com ferimento na região frontal, contusões e escoriações generalizadas, foram socorridas no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida aos curativos.

No Posto de Assistência do Meyer foram socorridos: o funcionário público Pedro de Assiz, de 47 anos, solteiro, morador à rua Dias da Cruz, n. 119, que apresentava ferimentos na mão esquerda; o açougueiro Alberto M. Medeiros, com 49 anos, viuvo, morador à rua 24 de Maio n. 1.015 que sofreu ferimento na região ocipho-frontal, Jaime Correia, de 40 anos, casado, residente à rua América n. 363, com contusões generalisadas e o motorneiro da Laythe, Serafim de Oliveira, de 34 anos, casado, residente à rua Fábio da Luz n. 363, que era portador de ferimento na região frontal.

O motorneiro Serafim de Oliveira que tem o regulamento n. 6.371, dirigia o bonde da linha Piedade que seguia pela rua 24 de Maio em regular velocidade. Aproximando-se do "Engenho de Dentro" que se encontrava estacionado, declarou Serafim ao ser medicando, tentou freiar seu veiculo. O mecanismo dos freios não obdeceram resultando chocar-se com o outro bonde.

Medicados no Posto do Meyer retiraram-se os feridos para as respectivas residências à exceção de Serafim que preso em flagrante foi conduzido à Delegacia do 19º Distrito Policial onde o fizeram autuar.

A posição da Turquia

ANKARÁ, 13 (R.) — A despeito da reticência oficial sobre as recentes conversações entre os Srs. Anthony Eden, ministro de Estrangeiros da Grã-Bretanha, e Mememanjoglu, primeiro ministro da Turquia, os observadores desta capital acreditam que não haverá nenhuma transformação radical na política turca. O chefe do governo durante a tarde de hoje, declarou aos jornalistas que estava completamente tranquilizado sobre os resultados da Conferência de Moscou, após as conversações que tivera com o ministro britânico.

O jornal "Cumhuriyet" escreve a propósito: "O Sr. Menemejoglu negou as informações segundo as quais a Turquia concederá bases aos aliados ou entrará na guerra. O embaixador alemão von Pappen foi recebido hoje pelo primeiro ministro antes de seguir para Berlim".

AS FILIPINAS

WASHINGTON, 13 (A. P.) — O presidente Roosevelt sancionou um projeto de lei estendendo durante o periodo de guerra o mandato do presidente Quezon e do vice-presidente Osmena, das ilhas Filipinas.

De acordo com a constituição das Ilhas Filipinas o termo do mandato de Quezon se encerraria na segunda-feira e Osmena o substituiria.

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Na comemoração do 8.º aniversário do Commonwealth das Filipinas, Cordell Hull declarou que a garantia que o presidente Roosevelt havia feito de libertar as ilhas Filipinas seria cumprida.

Concordando em que os japoneses jamais se retirariam por espontânea vontade das Filipinas, Cordell Hull declarou:

"Eles não permanecerão. Serão postos para fora, pois ninguem sabe melhor do que os filipinos que a chamada independência dada pelos japoneses só tem o objetivo de tolher a iniciativa filipina, de impedir a cultura filipina e de amoldar o povo das Filipinas aos fins imperialistas dos japoneses de aumentar o seu próprio território, o que denota que a independência é apenas na palavra".

Acrescentou ainda:

"Recordando a vida que tinham antes da vinda dos japoneses, os filipinos jamais esquecerão seus direitos adquiridos e ficarão admirados de querer o Japão, que é um escravo do seu próprio militarismo, manter a esperança de garantir a independência real de outro povo".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Vigésimo segundo domingo depois de Pentecostes — "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar"

Epistola (Fil. I, 6-11): "Irmãos: Temos firme confiança no Senhor Jesús que aquele que em vós começou a boa obra há de terminá-la até o dia de Cristo Jesús"...

Evangelho (Mat. XXII, 15-21): "Naquele tempo retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o apanhariam nalguma palavra... Então, lhes disse: Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

Calendário litúrgico — 14 de novembro — S. Josafá, mártir.

Confederação Católica Brasileira

Efetuar-se-á hoje, domingo, às 15 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a sessão conjunta, neste mês, da Ação Católica e das associações masculinas e femininas, arquidiocesanas, da Confederação Católica Brasileira.

A solene assembléia será presidida por D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano.

O Canto do Rio venceu o Vasco por 3 x 2

O encontro noturno realizado no estádio "Caio Martins"

A peleja realizada ontem, à noite, no estádio "Caio Martins" entres os quadros do Vasco da Gama e do Canto do Rio, terminou com a vitória do grêmio niteroiense, pela contagem de 3 x 2.

Os tentos do Canto do Rio, foram consignados por Mical, Carango e Orlandinho. Marcaram os pontos do Vasco os players Cordeiro e Canhoto.

O Canto do Rio não contou com o concurso de Laranjeiras e Bolinha e o Vasco sem Oncinha, Sampaio, Fligiola, Djalma, Ademir, Isaias, Lelé, Chico e Nilton.

O quadro vencedor

A équipe do Canto do Rio que venceu o cotejo de ontem, estava assim formado:

Odair (Pedrinho); Nanati e Alcebiades; Pepe, Ely e Grani; Pascal, Carango, Fantoni, Mical e Vadinho (Orlandinho). Arbitrou o encontro o sr. Solon Ribeiro, que teve regular atuação.

Os agentes do Eixo continuam ativos

A reunião do Comité de Defesa, em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — Ontem teve lugar uma nova sessão do Comité Consultivo de Emergência para a Defesa Politica do Continente, à qual assistiram os funcionários de contacto e enlace residentes nesta capital, Dr. Edmundo Rivas, da Colômbia, Sr. Jorge Valdes Munsters, da Bolivia, Sr. Raul Sapens Pastor, do Paraguai e Sr. Julio Rosello, do Salvador.

O Dr. Alberto Guani, presidente do Comité, fez notar que, em que peso os repetidos triunfos dos exércitos aliados, as atividades dos agentes do "Eixo", longe de haver declinado, parecem ter ganho recrudescimento em terras americanas.

A seguir, assinalou que recentemente foi descoberta atividade contrária à segurança dos paises americanos e disse ser necessária a ação do Comité sem quebra de ritmo para fazer desaparecer da América toda a atividade subversiva desses agentes.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Chouhy Erra, secretário do Comité, quem resumiu o desenvolvimento das visitas de consulta feitas recentemente a quase todos os paises americanos e mais os resultados obtidos nas mesmas.

Por fim decidiu-se efetuar frequentes reuniões plenárias do Comité com os funcionários de contacto e enlace residentes em Montevidéu, afim de que estes estejam perfeitamente informados da situação e possam colaborar eficazmente na ação futura do organismo.

Separados os exércitos alemães

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 13 — (A. P.) — O marechal Stalin, comandante chefe dos exércitos russos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Vatutin, sobre a queda de Zhitomir:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, continuando a sua bem sucedida ofensiva, durante a noite de 12 para 13 de novembro, em consequência de vigoroso golpe de cavalaria e infantaria, capturaram a cidade de Zhitomir, grande centro regional da Ucrânia, importante entroncamento de comunicações e poderoso ponto fortificado das defesas alemãs.

"Nos combates pela libertação de Zhitomir, distinguiram-se as unidades de cavalaria comandadas pelo tenente-general Baranov e as tropas comandadas pelo coronel-general Moskalenko.

"A 2.ª divisão de cavalaria da guarda da Criméia e a 218.ª divisão de infantaria de Kiev, que pela segunda vez se distinguem nos combates contra o invasor alemão, serão recomendadas para a concessão da Ordem da Bandeira Vermelha.

"As demais unidades que se distinguiram nos combates trarão, do agora por diante, o nome de Zhitomir.

"A primeira divisão de cavalaria da guarda de Stavropol será recomendada para a concessão da Ordem de Suvorov.

"Esta noite, às 19.30, a nossa capital, Moscou, saudará as nossas valorosas tropas que libertaram a cidade de Zhitomir com 20 salvas de artilharia de 224 canhões.

"Pela excelência das operações militares, na libertação de Zhitomir, exprimo os meus agradecimentos a todas as tropas sob o vosso comando.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte aos invasores alemães!"

A importância da queda de Zhitomir

LONDRES, 13 (De James Long, da Associated Press) — Zhitomir — a meio caminho na estrada entre Stalingrado e Berlim — caiu ante o assalto blindado das forças do general Vatutin, enquanto a ponta de lança dos soviets, que avançou 137 km para oeste de Kiev numa semana, está dividindo as forças alemãs no sul e no norte e ferindo as linhas do inimigo a 65 milhas da antiga fronteira polonesa.

A linha Odessa-Leningrado já fora cortada no dia 2 de outubro, com a tomada de Nevel, mais ao norte, mas as grandes consequências potenciais da expulsão dos alemães da Ucrânia tornou a segunda brecha, em Zhitomir, uma ameaça, muito maior para os alemães, que há apenas um ano ainda se alinhavam, triunfalmente, sobre Stalingrado e o Volga.

A arrancada final das forças do general Vatutin sobre Zhitomir foi realizada depois de um avanço de 16 milhas, num único dia, através dos sistema de defesas alemãs, a despeito dos ventos gelados que, de acordo com os alemães, dificultaram os combates. Mas é este mesmo frio gelado que está tornando mais larga e mais ampla a estrada soviética de avanço para o oeste, para a Polônia e para os inquietos Balcãs.

Mais ao norte, onde os russos já estão avançando para o terreno — que se vai consolidando à aproximação do inverno — dos pântanos do Pripet, o Exército soviético está empregando tanks e artilharia motorizada.

E, a sudeste de Zhitomir, o curso inferior do Dnieper — onde o avanço soviético está temporariamente contido — se congela nos primeiros dias de dezembro.

Separados os exércitos alemães

LONDRES, 13 (A. P.) — Com a tomada de Zhitomir, os russos cortaram a linha férrea Odessa-Leningrado e se apossaram de um grande entroncamento de ferrovias e rodovias do oeste da Ucrânia a apenas 85 milhas da antiga fronteira polonesa.

Zhitomir, cidade de 95.000 habitantes, fica a 120 milhas da Bessarábia, região anexada pela Rumânia depois da guerra passada e reivindicada pela União Soviética antes da invasão alemã.

O corte da ferrovia é uma das principais vitórias russas desta ofensiva, pois forçou os alemães a se valerem apenas de um sistema de linhas simples, com milhas para oeste das linhas de combates atuais.

Com efeito, essa operação separou os exércitos alemães no norte e no sul e cortou o caminho para uma arrancada russa em direção à Polônia e aos Balcãs.

Panorama da luta

MOSCOU, 13 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — O exército alemão corre o perigo de perder a qualquer hora o controle da estrada de ferro Leningrado-Odessa situada entre o mar Báltico e o mar Negro ao norte e ao sul da sua linha vital.

A captura de qualquer ponto ao longo da parte central da estrada de ferro seria a maior calamidade para as comunicações alemãs e um dos feitos estratégicos mais importantes do exército russo na ofensiva de inverno. A perda dessa ferrovia significaria para os alemães a contingência de usar um sistema de via única cerca de quase cem milhas a oeste das atuais linhas de frente.

Num determinado ponto — no trecho a 45 milhas entre Korosten e Zhitomir — unidades do exército soviético estão a cerca de 12 milhas da estrada de ferro Leningrado-Odessa. Isto no oeste da cidade capturada de Korostishev.

Num rápido avanço em direção a oeste de cerca de 150 milhas a longo da frente do setor ao sul de Rechitza, na Rússia Branca, e no setor ao norte de Berdichev no oeste da Ucrânia, o exército russo ficaria em posição de cortar a ferrovia em numerosos lugares.

Os alemães lançam à luta numerosos tanks novos e tropas de infantaria, procurando conter a onda que vem avançando das planícies cobertas de neve da Ucrânia e das colinas pantanosas da Rússia Branca.

As tropas de ambos os lados estão empregando grande quantidade de tanks porém os exércitos do general Vatutin estão usando fortes destacamentos de cavalaria que são superiores aos tanks nesta estação cuja temperatura vai cada vez se tornando mais fria.

Se o exército soviético cortar a estrada de ferro os generais de Hitler terão de usar a linha que corre entre Minsk, Baranowicz, Lualninec, o que então [illegible] em direção a leste para Sherpetovka e em direção ao sul para Proskura, na linha Lwow-Odessa.

Isto seria uma volta longa para o sistema de comunicações entre os exércitos alemães de norte e por isso mesmo inadequado para uma rápida coordenação de tropas.

Ao sul de Rechitza prosseguem as violentas lutas com o auxílio de novas unidades de tanks nos locais de batalha onde o terreno se conserva em melhores condições e nas guarnições [illegible] das de fortificações e as guarnições das aldeias.

O exército russo está lutando para obter o [illegible] terreno [illegible] Kalinkovichi, importante junção da estrada de ferro Leningrado-Odessa.

Os russos [illegible] 3.000 [illegible] através das duas [illegible]

principais cabeças de ponte do nordeste e do sul de Kerch, na península de igual nome, os russos estão obrigando sistematicamente os alemães a recuarem de mais colinas e aldeias. Novo reforço terão as tropas russas com as forças que a marinha está transportando à noite sob a cerração do nevoeiro que está desempenhando um papel de relevo. Os russos estão sitiando a cidade de Kerch e mais canhões e tanks estão sendo reunidos às primeiras tropas.

Informa a emissora de Moscou que num acampamento ao redor das proximidades de Kerch o exército soviético exterminou 15 mil alemães enquanto na retaguarda travava-se encarniçada batalha entre forças aéreas, terrestres e navais.

O cais de desembarque de uma das cabeças de ponte dos russos foi bombardeado e destruído, porem, a engenharia reconstruiu-o mesmo debaixo de fogo.

Aviões russos em elevado número atacam os alemães nas colinas de Kerch, metralhando as baterias que estão oferecendo maior resistência.

O que diz a rádio de Berlim

LONDRES, 13 (U.P.) — A rádio de Berlim anunciou oficialmente que fracassaram as acometidas lançadas pelos russos ao norte e a leste de Kerch, com apoio de tanques. A informação acrescenta que os alemães reconquistaram na zona de Kiev uma importante extensão de terreno.

Nada poderá deter os russos

LONDRES, 13 (R.) — "Nada poderá deter os russos na atual ocasião, mas, o desvio geral para o "front" oriental de reservas provenientes das poderosas forças alemãs, acumuladas no ocidente, sul e centro da Europa, poderá, trazer algumas surpresas em talvez nas próximas deste esforço alemão" — escreve o "Times" em seu número de hoje.

Prosseguindo diz o "Times": "Este desvio poderá ser, atualmente, um esforço além da capacidade inimiga e é um sólido indicativo da reunião de poder e realidade da estratégia combinada dos aliados. A extensão da iniciativa russa é óbvia. Não pode haver nenhuma dúvida sobre a superioridade russa em números, seja no ar ou no armamento. Assim sendo, não há razão para a suposição de que uma ofensiva geral, agora em franco progresso, esteja se aproximando de seu fim".

Em Berdichev

ESTOCOLMO, 13 (R.) — Os grupos de demolição alemães já estão operando em Berdichev, a 40 km ao sul de Zhitomir, e que é entroncamento das estradas de ferro para a Polônia e Bessarábia — anuncia o correspondente do "Aftontidningen", em Berlim.

Fúria assassina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

fúria sanguinária, o marido de sua indefesa vitima.

O fato ter-se-ia passado da seguinte maneira: cerca das 19,45, José Alves de Lima, o criminoso, bateu à porta do prédio 61, da rua Carlos de Carvalho. Atendeu-o uma empregada do casal alí residente, de nome Maria Soares. José, entretanto, disse que queria falar somente um instante com d. Diva, alí moradora. Esta veiu então à porta de entrada, que fica no topo de uma pequena escada. Mal havia aparecido, sem dizer qualquer palavra, José Alves saca de uma faca cravando-a em pleno peito de Diva: A pobre mulher deu um grito de desespero, rolando já sem vida pela pequena escada, caindo com o rosto para a porta de saida. Do interior da casa, ao ouvir o grito, correu seu marido, Genésio Cândido da Silva Bastos. Parou estupefato, transido de horror.

Na porta da rua esperava-o José Alves, ainda, com a faca tinta de sangue. Ao descer Genésio, não teve dúvidas em agredi-lo, ferozmente.

A ambulância chamada para o local não chegou a tempo de prestar auxílio à jovem. As violentas facadas deram-lhe morte quasi imediata. Um pouco mais adeante jazia o companheiro de desdita. Sem paletot, caido em meio a poça de sangue, parecia já moribundo. Todavia o médico aproximou-se e auscultou-o. O coração ainda pulsava no peito ferido.

Em padiola foi levado para o interior da ambulância, que partiu célere para o Posto Central. Alí chegando, pelos documentos, foi possivel estabelecer a sua identidade. Tratava-se de Genésio Candido, de apenas 25 anos de idade, rapaz de boa aparência, bem vestido, empregado numa estação de rádio. Na sala de curativos foi ele cobrando alento, começando então a sentir as dores. Dava gritos lancinantes. Estava totalmente perfurado: no torax, na face, na cabeça, no abdomen. A cabeça então, apresentava aspecto lastimavel, quasi irreconhecivel. É gravissimo o seu estado, sendo possivel que tambem não sobreviva aos ferimentos.

Perseguido pelo clamor público

Feita a chacina, pulando sobre os corpos, José Alves, o criminoso, atirou ao meio da rua a arma assassina, um facão completamente novo, comprado, ao que parece, únicamente, para o seu ato selvagem. Em seguida, pôs-se a correr desabaladamente rua fora. A multidão, entretanto, seguiu no seu encalço aos gritos de "Pega o assassino", sendo José Alves finalmente detido por um policial, já na altura do edifício da Policia Central.

Estava desfigurado, pálido em extremo, tremendo e suando frio. Contido teve uma frase para impressionar. Ao ser seguro violentamente cambaleou e exclamou:

— "Cansei de ser explorado por ambos".

E tinha um pedido a fazer: deixassem-no ir até o corpo de Diva, pois ainda a amava e queria dar-lhe o último beijo.

Um filhinho do casal

A policia ainda está ouvindo em cartório o criminoso. Os motivos da bárbara cena de sangue, serão revelados sem dúvida com a confissão do assassino.

Diva Bastos, era uma linda mulher, morena, cabelos pretos, contava apenas 29 anos de idade. Estava casada com Genesio havia cerca de 5 anos e pouco, tendo o casal um filhinho de um ano de idade, de nome Climar.

A criança foi levada para o distrito, onde ficou dormindo, ignorando tudo quanto se passara.

O corpo de Diva foi recolhido ao necrotério.

José Candido premeditara o crime, mostrando-se calmo no momento de perpetrá-lo

Depois de haver chamado sua patroa, a pedido de José, o assassino, Maria Soares, ama séca de Elimar, o filhinho do casal agredido, saiu à calçada, afim de passear com o petiz, tendo constatado, então, ser de aparente calma o estado do criminoso, que a aconselhou a entrar, pois, o vento que soprava poderia prejudicar a este. Quando já na cozinha, tendo aos braços Elimar, Maria Soares ouviu gritos de mulher, seguidos de outros muitos, correndo para a frente do prédio, encontrando caida, de costas, numa poça de sangue, D. Diva, que vestia um pijama leve.

Maria Soares informou ainda serem constantes as visitas de José Candido ao casal por ele sacrificado, sendo que, quinta-feira última, alí esteve, durante o dia, falando a D. Diva, que o atendeu à porta, por detrás de um pequeno portão de ferro.

Quando estas declarações fazia à reportagem a ama seca de Elimar, D. Judith, que se mostrava preocupada em nada revelar do que sabia, interveiu, dizendo serem da maior cordialidade as relações do casal vitima da brutalidade criminosa de José Candido, com este.

Em sono profundo o inocente Elimar

Serenados os ânimos no local do crime, a ama seca de Elimar adormeceu-o indo deitá-lo em seu berço. Era o pequenino filho de D. Diva a única pessoa da casa a ignorar ser orfão, jazendo no Necrotério, o corpo de sua desventurada mãe, e na Assistência seu pai, cuja vida estava em perigo. O fato comoveu profundamente a toda gente, e quando Elimar despertou, a gritar, na ansia de que lhe desse de mamar D. Diva, um soldado de policia, condoido de sua sorte, conduziu-o, paternalmente, para a delegacia, onde o tomou nos braços, entre comovida e carinhosa, D. Judith a noiva do filipino.

O casal ocupava metade da casa

Ha cêrca de um mês, D. Judith alugou a Genesio e sua mulher, um dos dois cômodos existentes no andar térreo da casa n. 61 da rua Carlos de Carvalho, com direito à serventia da sala de jantar e da cozinha, onde havia dois fogões a gaz, um utilizado pela senhoria e o outro por D. Diva.

Alí se entretinham as duas jovens nos seus deveres caseiros, mantendo a maior cordialidade. D. Judith, sabedora de que José Candido procurava, amiude a D. Diva e desconfiada de uma simpatia maior por parte dele, aconselhava a evitá-lo, do que a sua inquilina respondia ser impossivel, em virtude da futima camaradagem de José Candido com ela e seu marido.

Interrompida a festa de noivado de filipino

Fôra de grande azáfama a tarde de ontem na casa em que ocorreu o crime. Festejava-se, segundo informação prestada por D. Judith Silva, senhoria da casa, o noivado desta com o cidadão filipino que lá se encontrava à hora da tragédia. Quer D. Judith, quer seu primo Francisco Santos, quer ainda, a assassinada haviam preparado um jantar a capricho, com que, precisamente à hora que se desenrolou a tragédia, ia ser promovida, singelamente, a festa de noivado.

À cabeceira da mesa, o noivo se entregava, desde muito cedo, aos prazeres do vinho, e, no momento em que, à porta da rua, houve gritos e confusão, o filipino não se mostrou muito disposto a levantar-se para saber do que se tratava. Sua noiva tomando tambem conhecimento do desagradavel fato, preferiu tranquilizá-lo, dizendo ter sido a ocorrência sem importância, encobrindo-lhe o crime.

Quando chegou ao local a policia e, logo depois, a reportagem, o visitante mostrou-se surpreendido, mas, aconselhado por D. Judith, acomodou-se, limitando-se a convidar, gentil, a todos os que apareciam, a acompanhá-lo no aperitivo. O jantar continuava intacto. Ajudava o noivo a presença de D. Diva e seu marido Genesio Bastos. E lá ficou até à hora em que a policia convidou os moradores e domésticos da casa a irem prestar declarações em cartório. Foi, então, que o filipino, ainda mais intrigado, despediu-se, interrompendo a visita mesmo sem se servir do repasto. E saiu na ignorância completa de que, poucos metros adiante, dois dos moradores da casa que tão bem o acolhera, haviam sido golpeados brutalmente a facadas tendo uma sucumbido, achando-se a outra em estado gravissimo, no Pronto Socorro...

A luta na Itália

ARGEL, 13 (Por Harrison Salisbury, da United Press) — Secundados por bombardeiros e outros elementos aéreos aliados, os "destroyers" britânicos *Tyriam*, *Tumult* e *Brenville*, e o da marinha polonesa, *Piorum*, lançaram seus projéteis sobre as linhas da retaguarda inimiga, a menos de 13 quilômetros do ponto mais avançado do V Exército, em três assaltos isolados, cumpridos na segunda e na terça-feira.

Em terra, os elementos desse exército que lutam num terreno montanhoso coberto pela neve e enfrentam posições de metralhadoras e morteiros alemães, apoderaram-se de duas pequenas aldeias ao norte de Venafro, aumentando a ameaça de flanqueio que pesa sobre as tropas nazistas destacadas no setor ocidental da frente.

O funcionário informante do Q. G. diz que os alemães experimentaram perdas bastante elevadas em seus repetidos e inúteis contra-ataques da semana passada. Sem embargo, as informações que cobrem o desenvolvimento da luta durante as últimas 24 horas, dizem que os alemães persistem em seus contra-ataques.

Como exemplo típico da ação por parte de pequenas patrulhas no terreno coberto pela neve e pelo barro anuncia-se que os norteamericanos capturaram ou exterminaram trinta soldados alemães e feriram outros trinta sem perder, por seu turno, mais que um único homem.

As noticias da frente dizem que foram aprisionados alguns alemães.

Depreende-se dessas noticias que a maior parte das ações na linha da frente ficou limitada a pequenos avanços de consolidação de posições e a missões de patrulha.

As duas localidades ocupadas pelo 5.º Exército são Filignano e Pozzili, distantes 6 e meio e um pouco mais de 3 quilômetros, respectivamente, do norte e nordeste de Venafro. Essas forças repeliram vários contra-ataques alemães nas proximidades de Calabritto. Por sua vez, os elementos de Montgomery melhoraram suas posições em torno de Mignano, depois de um prévio recuo.

Os alemães denotam maior tenacidade combativa em torno de Venafro e de Mignano, visto que essas posições flanqueiam a linha de Guarilgliano para os Altos Apeninos: e se os aliados conseguirem dominar o terreno elevado que circunda Mignano colocar-se-iam em posição dominante sobre um trecho de uns 22 quilômetros da rodovia Cápua-Roma.

O comentador militar diz que durante o desenrolar de um encontro em que os norteamericanos conseguiram dominar uma elevação, os alemães sofreram baixas ao entrar em seus próprios campos minados, quando recuaram.

Afirma-se que os nazistas empregam minas não só ao longo da provavel rota das tropas aliadas, como tambem dentro das crateras abertas pelas granadas e nas valas, lugares onde as tropas atacantes podem procurar refúgio durante o desenvolvimento de um ataque.

As ações aéreas prosseguem em solução de continuidade. Bombardeiros médios norteamericanos atacaram a refinaria de petróleo de Breta, na Albânia, e os aparelhos de caça das Reais Forças Aéreas metralharam o campo de aterragem de Mostar, na Iugoslávia, numa ação destinada a secundar os esforços combativos dos guerrilheiros.

Por seu turno, os "Maraúders" fizeram sentir os efeitos de sua ação ao norte de Roma, particularmente em Civittavecchia, onde destruiram uma ponte ferroviária e bombardearam as linhas e a cidade propriamente dita.

Esmagados pela palmeira!

(Títulos principais na 1ª página)

Um acidente de trágicas proporções ocorreu na tarde de ontem, na praça da República, nas imediações da Igreja de S. Jorge, entre as ruas Senhor dos Passos e a rua da Alfândega.

Dois bondes passavam por alí — um da linha de subida e outro da de descida — ambos com cerca de 40 passageiros cada. No momento em que passavam um pelo outro uma velha palmeira das existentes no Campo de Santana, com um tronco medindo quase um metro de diâmetro, corroida pelo cupim, partiu-se à altura de um metro do solo e foi colher os dois veiculos, fazendo na sua passagem romper os fios "troley" e desmantelando os carros inteiramente.

O tombo da velha palmeira sobre os bondes fez um forte ruido, atraindo a atenção de quantos se encontravam nas imediações, acorrendo ao local grande número de curiosos.

Do interior dos dois bondes, transformados em escombros, partiam gritos lancinantes e gemidos de moribundos.

O "bonde das lavadeiras"

Populares, entre os quais se destacaram um funcionário da Imprensa Nacional e um grumete da Armada, se deram imediatamente à faina de salvar as vitimas, audaciosamente, enquanto os menos afoitos eram mantidos à distância pois os fios condutores, ao contacto com o solo, chicoteavam a esmo.

Foram pedidos socorros à Assistência Municipal e aos Bombeiros. Várias das vitimas, presas no interior dos veiculos esfrangalhados, estavam já mortas, entre as quais um menino, e duas mulheres.

Viam-se nas imediações, espalhadas pelo solo, grandes trouxas de roupas lavadas. E' que, um dos bondes sinistrado, o de n.º 336, linha "Lapa-Barcas", dirigido pelo motorneiro Manoel Joaquim Alves, regulamento n.º 5.059, é conhecido por "bonde das lavadeiras", isto pelo fato de nele viajarem aos sábados e nas segundas-feiras, numerosas lavadeiras.

Várias pessoas mortas no local

Entrementes alí chegavam o comissário Demetrio Farah, do 10.º Distrito Policial, que se encontrava fazendo uma refeição nas imediações, várias ambulâncias do Posto Central de Assistência, que não fica longe do local do acidente, e um socorro do Quartel Central de Bombeiros, sob o comando do 2.º tenente Irio Machado e superintendido pelo major Diniz.

Desde logo os primeiros feridos foram recolhidos às ambulâncias que fizeram várias viagens céleres ao Posto Central, regressando ao local, enquanto se porfiava por fazer retirar de sobre os bondes o pesado tronco da palmeira sob o qual gemiam, em desespero, vários infelizes. Outros, todavia, já estavam mortos. E estes eram em número de três. Um deles o colegial Anito de Matos, orfão de pai e mãe, que vivia na companhia da lavadeira Silvina dos Santos Matos, residente à Estrada de Braz de Pina, 357, sua madrinha e mãe de criação, teve morte pavorosa, esmagado pelo pesado tronco de encontro ao balaustre do bonde.

Duas outras mulheres, ambas de cor parda, uma aparentando 25 anos e a outra 35, ambas igualmente lavadeiras, tiveram morte idêntica, com os corpos esmagados sob os escombros.

"Salvem-me pelo amor de Deus"

Do interior dos escombros, enquanto os bombeiros, auxiliados por policiais, militares e povo, tentavam serrar e arredar o pesado tronco da palmeira, partiam brados de socorro cada vez mais débeis: "Salvem-me, pelo amor de Deus!"

Tratava-se, soube-se mais tarde, do cobrador do Sindicato dos Trabalhadores nas Indstrias de Panificação, Confeitaria e Similares, Deolindo Caetano, de 47 anos, padeiro de profissão, residente à rua Violeta n. 4, que se encontrava em terrivel situação, metido entre ferragens, tábuas e fios. Ao cabo de longo tempo de trabalho, conseguiram, por fim, retirá-lo. Pouco tempo de vida, teve, contudo, o infeliz vindo a expirar instantes após.

Seu cadaver, por ordem do delegado Dulcidio Gonçalves, do 10.º Distrito Policial, que alí se encontrava acompanhado do comissário Cicero, foi mandado colocar ao lado dos demais, aguardando a chegada do "rabecão", elevando, assim para quatro o numero de mortos no tremendo desastre.

A extensa lista dos feridos

E' a seguinte a relação das pessoas feridas no desastre, socorridas no Posto Central de Assistência: Mario Pereira, 19 anos, solteiro, residência ignorada, ferimento no pé direito e fratura de dois dedos da mão direita; retirou-se após os curativos; Luiz Borges Mattos Filho, 40 anos, casado, bancário, residente à Avenida Pedro II n. 222, com ferimento no frontal; Jurandyr Pereira Machado, 15 anos, operário, rua Iracema n. 353, fratura da coxa esquerda, foi internado em estado de shok no H. P. S.; José Tavares de Almeida, 50 anos, casado, rua Senador Euzebio n. 224, ferimento na perna direita, retirou-se; Silvio Alfredo Brito, 31 anos, solteiro, funcionário público, rua Capitão Barroso n. 145, em Caxias, escoriações no joelho direito; Beco Marchezzoni, 46 anos, casado, rumaico, comerciante, rua Almirante Candido Brasil n. 222, com contusões na região costal esquerda; João Damasceno de Souza Ferreira, 40 anos, solteiro, gráfico, rua Judith n. 909, ferimento na região orbital esquerda; José de Souza Breves, 15 anos, estudante, rua 1.º de Maio n. 22, Niterói, contusões generalizadas; Edith Martins, 19 anos, solteira, rua 7 de Setembro n. 71, em Caxias, sofreu várias contusões forte e hemorragia interna; Orlando Viana, 39 anos, casado, funcionário municipal, rua Delfim Carlos n. 65, ferimento no frontal, retirou-se; João Aureliano Viga, identidade ignorada, Travessa Souza Pinto n. 27, fratura exposta do frontal e da clavicula direita, internado no H. P. S.; Jurandyr Marques Santos, 22 anos, casado, rua Itanaré n. 66, choque traumático, fratura dos membros inferiores, internada em estado grave no H. P. S.; Braulia Porto, 45 anos, casada, rua Bela n. 409, casa IV, contusões e escoriações generalizadas, retirou-se; Maria de Lourdes Vianna, 20 anos, solteira, rua Juvencio Menezes n. 52, fratura do pé direito, internado no H. P. S.; Ruth da Silva Vilar, 20 anos, solteira, rua Nilo Peçanha n. 542, em Caxias, ferimento no frontal e na perna direita, retirou-se; Alzira Mazeliana Ferreira, 13 anos, solteira, rua Senador Antonio Carlos n. 298, contusões e escoriações generalizadas, retirou-se; Reginaldo Anunciação, 29 anos, solteiro, comerciário, rua General Herculano n. 46, escoriações generalizadas, retirou-se; Augusto Ferreira Pontifice, 27 anos, solteiro, funcionário público, rua Real Grandeza n. 388, casa VIII, escoriações generalizadas, retirou-se; Celeste da Costa, 17 anos, solteira, rua Patagônia n. 39, ferimento no frontal, retirou-se; Laura Pires de Souza, 33 anos, casada, lavadeira, rua 25 n. 15, Parada de Lucas, contusões generalizadas; Esther da Silva Costa, 18 anos, casada, rua Prefeito Bittencourt n. 444, ferimento no frontal; Ita Lucia da Silva, 45 anos, casada, rua Figueiredo Rocha n. 18, ferimento no frontal; João da Silva Guerreiro, 42 anos, casado, motorista da Assistência Municipal, rua da Conceição n. 157, contusão no braço e mão esquerda, retirou-se; Jurandyr, filho de Alexandre Vieira, 15 anos, rua Iracema n. 357, fratura das pernas, internado no H. P. S.; Hortencia da Silva, 45 anos, casada, rua Figueiredo Rocha n. 85, contusões no frontal, e José da Silva, 26 anos, solteiro, operário, rua Marquês de Sapucaí n. 39, 2.º andar, fratura da perna esquerda, internado no H. P. S.

Morre mais uma vítima no H. P. S.

Mais tarde, no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontrava internada, a jovem Edith Martins, de 19 anos, solteira, residente à rua 7 de Setembro n.º 31, na estação de Caxias, em consequência do forte traumatismo sofrido, hemorragia interna e várias contusões graves, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foram, igualmente, as demais vitimas falecidas ainda no local.

A palmeira estava apodrecida internamente — O prefeito mobilizou os serviços de socorros aos feridos — Serrada em vários pedaços

Logo após o lamentavel desastre, originado pela queda da palmeira, na praça da República, o prefeito Henrique Dodsworth tomou uma série de providências, permanecendo em seu gabinete de trabalho. Determinou o prefeito, pessoalmente, que fossem mobilizados os serviços do Hospital do Pronto Socorro, entendendo-se com a Secretaria Geral de Saude e Assistência e com o Departamento de Assistência Hospitalar, para que os feridos tivessem ampla e urgente assistência.

O prefeito, que esteve à tarde, no hospital da Praça da República, determinou, tambem, ao diretor do Departamento de Parques que providenciasse as turmas de trabalhadores para a remoção da palmeira. Ficou constatado que a grande arvore estava apodrecida internamente, quando serrada em vários pedaços. Assim não resistiu à forte ventania da tarde de ontem que a derrubou sobre os bondes.

Os motorneiros na delegacia

Os motorneiros Manoel Joaquim Alves, a que já nos referimos, do bonde "Lapa-Leopoldina", e Milton Valdevino da Silva, regulamento n. 5.474, que dirigia o bonde n. 1.787, linha "Bela de S. João", que foi o outro veiculo sinistrado, prestaram declarações à Policia, tendo ficado constatado que não lhes cabia nenhuma culpa no caso, pelo que, depois de ouvidos, foram mandados em liberdade.

Salvos por verdadeiro milagre

As autoridades policiais do 10.º Distrito solicitaram a presença de peritos da D.G.I., para examinar o local e assim apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

A reportagem de A NOITE que esteve no local do sinistro quando ainda reinava intenso movimento de operários da Municipalidade empenhados nos trabalhos de desobstrução da rua, ouviu Silvina dos Santos Mattos, mãe de criação de Anito Mattos, o menino morto no desastre. Acompanhava-a, na ocasião, um colegial, seu sobrinho Francisco Fernandes Filho, de 10 anos. Disse-nos Silvina que escapou, juntamente com Francisco, por verdadeiro milagre. Vindos de Braz de Pina, saltando na estação Barão de Mauá, haviam tomado o bonde que os levaria à Lapa, onde ia entregar uma trouxa de roupa lavada. Sentara-se, acompanhada por Francisco num dos bancos, enquanto Anito, que teimava em sentar-se na extremidade, escolhera o da frente, sendo então colhido e morto pelo pesado tronco, por ocasião do desastre. Nem ela nem seu sobrinho sofreram, todavia, mais do que a angústia de ver Anito morto, à sua frente, transformado numa massa ensanguentada.

Acrescentou ainda que, conhecedor do que passava, um bondoso comerciante chamado Ferreira, estabelecido à praça da República n. 77, sabendo-a sem recursos para o funeral do menino, resolvera oferecer-se para custeá-lo.

O delegado Dulcidio Gonçalves instaurou inquérito a respeito.

Morreu mais uma vítima do desastre da Praça da República

Na ocasião em que encerravamos os trabalhos da presente edição, recebiamos a noticia de que havia falecido mais uma das vitimas do desastre de ontem à tarde, ocorrido na Praça da República. Não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos — fratura exposta do frontal, da clavicula direita, e contusões várias — João Aureliano Viga, residente à Travessa Sousa Pinto, n. 27, veio a falecer no Hospital do Pronto Socorro onde havia dado entrada em estado pré-agônico.

O cadaver, com guia da Policia, ia ser encaminhado ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

A luta na Criméia

MOSCOU, 13 (Por Henry Shapiro, da "U. P.") — Os despachos da frente dizem que as tropas russas que combatiam hoje dentro da cidade de Kerch, travavam violentas batalhas de ruas, que rivalizavam por sua violência com as lutas que tiveram por cenário a praça de Melitopol. A luta pela posse da Criméia parece entrar em sua fase final, e um desgaste do "eixo" alí ameaça ter sérias repercussões sobre o satélite rumeno de Hitler.

As ações mais importantes da guerra se travaram na frente de Zhitomir e de Fastov, a oeste e sudoeste de Kiev, respectivamente. Os observadores militares acreditam possivel que os generais Petrov e Tolbukhin realizem um supremo esforço para anular brevemente toda a resistência do "eixo" nas peninsulas da Criméia e Kerch, como prelúdio de uma ofensiva em grande escala para expulsar o inimigo de toda a Ucrânia ocidental.

Existe o perigo de um desastre iminente e completo de quatro divisões rumenas e outras unidades com um total de 80 mil homens, bem como de várias divisões nazistas cercadas na Criméia. A Rumânia, castigado satélite balcânico, parece que vai ter um desastre maior. Afirma-se que está sendo evacuada a população civil dessa nacionalidade nas regiões fronteiriças com a Rússia.

As forças russas avançaram sobre Zhitomir e tomaram essa praça de assalto, depois de cortar a última linha ferroviária de que dispunham os fascistas alemães naquela região da Rússia, a 80 quilômetros da fronteira polonesa. Em ataques combinados, a cavalaria cossaca e os tanques russos já haviam empurrado os fascistas alemães para o oeste de Korostishev, a 24 quilômetros de Zitomir.

Os cossacos, que derrotaram as desorganizadas divisões de Hitler nas estepes, e desenvolveram brilhantes ações durante as duas últimas semanas, fizeram agora seu aparecimento na frente de Zhitomir, onde os fascistas alemães sofreram mais uma derrota das que os vão aproximando da catástrofe definitiva. Os despachos da frente atribuem à intrépida cavalaria cossaca o mérito da rápida ação que culminou com a reconquista de Kdrostshev e Zhitomir.

Mediante uma ação combinada, as forças de tanques e a cavalaria cossaca travaram combate em Kdrostshev com o principal corpo das forças nazistas. Apoiados pelos tanques, a cavalaria cossaca atacou o grosso das tropas inimigas, depois atravessaram o rio Teterev, e agindo como infantaria, forçaram os fascistas alemães bater em retirada. Os nazistas se reagruparam e contra-atacaram várias vezes com forte apoio aéreo, porem, não conseguiram conter a pressão dos cossacos e dos tanques, e cederam afinal a praç. Os fascistas alemães se retiraram para o oeste.

Depois de vários dias de silêncio e da ação do general Rybalko a oeste de Fastov, as informações da frente revelam que nessa zona se trava uma batalha de consideravel importância estratégica. Os despachos anunciam que os fascistas alemães concentraram várias divisões de tanques e numerosas forças de infantaria e artilharia, e contra-atacaram os tanques do general Rybalko para obrigá-los a retroceder. Os nazistas pretendiam recuperar terreno perdido e neutralizar a ameaça contra o trecho Fastov-Vinitsa da estrada Kiev-Vinitsa.

Do grau de intensidade da luta dão idéia as perdas do inimigo, que somente ontem atingiram um total de 70 tanques e automoveis blindados, alem de 8 peças de artilharia, 26 veiculos blindados mistos de tração. Somente ontem foram aniquilados 2 mil fascistas alemães. Os contra-ataques nazistas não conseguiram até agora diminuir a pressão exercida pelas tropas do general Rybalko em direção sudoeste.

Navios de Vichy vendidos à Turquia

LONDRES, 13 (R.) — O rádio de Vichy informa: "Dez navios franceses internados em portos turcos foram vendidos pelo governo de Vichy ao governo da Turquia. No contrato se estabeleceu que o governo francês se reserva o direito de re-comprar esses navios, no periodo de seis meses que se seguir à terminação da guerra. O preço da venda foi fixado em 18.000.000 francos suiços".

Encerrar-se-á hoje, dia 14, a Esposição Catequética, à praça 15 de Novembro, 101-2.º. A sessão de encerramento será presidida por D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano.

Comemorações de 15 de novembro na Penitenciária Central

Promovida pelo 1.º tenente Vitorio Canepa, diretor da Penitenciária Central, realiza-se, amanhã, às 20 horas, naquele estabelecimento, uma solenidade comemorativa à data da proclamação da República, na qual tomarão parte os detentos.

Homenagens aos construtores da República

É o seguinte o programa de festejos pela passagem do 15 de novembro:

Às 9 horas, uma comissão de membros da L. D. N. e da U. N. E. depositará flores nos túmulos de Benjamin Constant, Deodoro e Floriano Peixoto.

Às 15 horas, inauguração da "Exposição de Caricaturas da Guerra" promovida pela U. N. E. e L. D. N., na sede dessa organização, à Av. Augusto Severo número 4 (Edificio do Silogeu).

Às 20 horas e 30 minutos, sessão cívica, no Palácio Tiradentes, em homenagem aos fundadores da República, discursando, entre outros oradores um representante da L. D. N. e outro da U. N. E.

Da Liga da Defesa Nacional ao Jockey Club

O presidente da L. D. N., senhor Lepoldo da Cunha Melo, dirigiu-se, em ofício, à diretoria do Jockey Club Brasileiro, solicitando da grande sociedade turfista que colabore nas campanhas da L. D. N. Espera-se que, correspondendo ao apelo, aquele club fará realizar breve uma corrida, cujo lucro liquido, aplicado em bonus de guerra, reverta ao patrimônio de várias associações patrióticas.

A semana do Corpo Expedicionário no Bairro da Gávea

A Comissão de Delegados da L. D. N. no bairro da Gávea organizou para o dia 15, uma festa cívico-esportiva, com a colaboração de várias escolas locais, entre as quais a Pedro Ernesto, Julio de Castilhos, Manoel Cicero, Olavo Bilac, Luiz Delfino, Divina Providência, Lucas e Consórcio da Gávea no campo do Carioca Sport Club, às 5 horas.

Comissão patrocinadora da Semana do Corpo Expedicionário

A L. D. N. e a U. N. E. divulgaram hoje o nome dos membros componentes da comissão patrocinadora da Semana do Corpo Expedicionário, que é integrada pelos ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e Educação, pelo prefeito, diretor do D. I. P., Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias; Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, e Sr. Hugo Carneiro, presidente do Sindicato dos Lojistas.

Tarde da poesia anti-fascista

Realizou-se, ontem, com grande brilhantismo, a tarde da poesia anti-fascista promovida pela L. D. N., tendo sido precedida por uma conferência do escritor Alvaro Moreyra.

Tomaram parte, entre outros poetas, Osvaldino Marques, Solano Trindade, Laura de Sena Pereira, Fritz Teixeira de Sales, que recitaram poemas próprios e outros de grandes poetas nacionais e estrangeiros, como Walt Whitman Pablo Meruda, Drumond e Andrade, Aldano Couto Ferraz, Odorico Tavares e Rossini Camargo Guarnieri.

Os poetas presentes foram saudados por um orador da L. D. N.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

pinemos o tronco de uma estátua preciosa. Para o artista, especialmente o escultor, já há interesse em ver esse fragmento. Para o historiador, que conhece a origem da peça, interessa igualmente existe. Para o grande público — e os museus teem deveres para com o grande público — o tronco deve ser acompanhado de mais alguma coisa: ao lado da peça rara e autêntica, deve figurar um croquis de como se julga reconstituida a estátua, sua provavel situação na região em que existiu, a topografia do local, completados esses documentos com tudo quanto possa traduzir da foto a época e a civilização que criaram aquela peça. Pela perfeição de suas apresentações, muitas galerias de um museu devem equivaler a passear por outros tempos, por outros sitios, por outras terras, com a mais completa soma de sugestões, dando-nos a impressão de incriveis recuos no tempo. Esse é o museu para o povo. O outro será apenas para o erudito. E eles podem e devem ser para o erudito e para o povo.

C. K.

EXPOSIÇÃO MARIO TULLIO — Continua franqueada ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do professor Mario Tullio, artista brasileiro, que fixou vários aspectos do Rio, São Paulo, Terezópolis, Recife, etc., as obras estão tendo franca aceitação, tendo sido adquiridas as seguintes: "Cabeça de expressão", "Criatura na luz", "Teresópolis, Feira dos Arcos", etc.

A exposição encerrar-se-á brevemente.

ARTE RELIGIOSA — No Museu Nacional de Belas Artes, encerra-se amanhã a exposição de arte religiosa, que reune obras primas nacionais e estrangeiras.

CONFERENCIAS DE HOJE — Apreciação da politica internacional, pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

— Temas evangélicos, pelos Srs. Mario de Almeida, na sede do Orfanato Teresa Cristina, às 16,30 horas, e Mario Solar, no Asilo de Orfãos Amália, às 16,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Exposição de arte religiosa: Mario Tullio; galerias permanentes; Galeria Bernardeli; Os prêmios de viagem deste ano: Rescala, Armando Pacheco, Perce Deane, Seth; Jean Zach, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes; Georgina de Albuquerque, na Galeria das Américas; Grupo Guignard, na A. B. I., 10.º andar; Tchecoslováquia, na A. B. I., 9.º andar; Leopoldo Gotuzzo, Georgina, Olga Mari, Rui Campelo, Regina Veiga e Gilberto Trompowski, no Palace Hotel; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição dos Doze, na Galeria dos Comerciários; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor.

Processo despachado pelo presidente da República

Moradores do bairro da Urca pleitearam que a União Federal entrasse em acordo com a Superintendência da Brasil Railway Company, e empresas incorporadas ao patrimônio nacional no sentido de ser cedido à igreja de Nossa Senhora do Brasil, para sua ampliação, o dominio util dos imoveis ns: 561 e 562, situados na Avenida Portugal, providenciando-se ainda, junto à Prefeitura, do Distrito Federal, para abertura de uma via de comunicação entre duas das principais ruas daquele bairro. O presidente da República assim despachou: — "Tratando-se de bens em liquidação a cargo da Superintendência do Acervo da Brasil Railway, Co., e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, com essa entidade devem os interessados entrar em entendimentos para ajustar a cessão dos terrenos que desejam obter. — G. Vargas".

O plano Beveridge

LONDRES, 13 (A. P. — Herbert Morrison, ministro do Interior, indicou que o governo britânico aceitará, grandemente modificado o Plano Beveridge de segurança social.

Herbert Morrison, em discurso pronunciado a noite passada, declarou que um Livro Branco sobre o debatido assunto será publicado em breve.

DIVERTINDO OS REMADORES DO VASCO DA GAMA NA CONCENTRAÇÃO DA LAGOA — Como A NOITE teve oportunidade de divulgar na primeira edição, de ontem, o Sr. Cyro Aranha, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, proporcionou aos seus consócios atletas-remadores que estão concentrados na lagoa Rodrigo de Freitas, em treinos para as grandes regatas de hoje, divertido "show" organizado com artistas dos Cassinos da Urca, Icaraí, Rádio Nacional e Mayrink Veiga, cabendo a Lamartine Babo a direção artistica. As gravuras são da hora alegre ontem passada entre os remadores do Vasco da Gama

Decretos do presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Na pasta da Marinha — Nomeando, interinamente, José Manuel Blanco e Murilo Perri de Almeida, tecnologista, classe J. Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, da classe B para a C, o marinheiro Jorge Olavo Nunes. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata Hildebrando Osorio da Silveira.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica — Autorizando a Companhia Elétrica Caiuá, com séde na cidade de S. Paulo, a estabelecer linhas de transmissão e redes de distribuição no povoado Lucelia e ao patrimônio Osvaldo Cruz, sendo a energia fornecida pela usina Quatiára, situada no rio do Peixe.

O presidente da República assinou um decreto-lei transformando o Serviço de Obras do Departamento Administrativo do Serviço Público em Divisão de Edificios Públicos.

O presidente da República assinou um decreto reconhecendo os cursos de laticinios da Fábrica Escola de Laticinios Cândido Tostes, em Minas.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravações.

8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, sob a direção de D. Ilka Labarte.

9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, compreendendo:

10,01 — RADIO TEATRO, com "Renúncia", novela de Oduvaldo Viana.

11,00 — BIDÚ REIS com orquestra e os IRAPURUS, comandados por Braulio de Carvalho.

11,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra

11,30 — GUIOMAR SANTOS com orquestra.

11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional.

12,00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos.

12,15 — MARILIA BATISTA com orquestra.

12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,05 — EMILINHA BORBA, com orquestra.

13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional.

13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli.

14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Silvio Silva, Marilia Batista, Trigêmeos Vocalistas, Namorados da Lua e o regional dirigido por Dante Santoro.

15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO.

15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.

17,30 — CHÁ DANÇANTE CASTELÕES, diretamente do Cassino da Urca.

19,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório.

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS.

23,00 — ENCERRAMENTO.

Nota — A partir das 10 horas. transmitem simultaneamente as estações de ondas médias e curtas.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Exaltando um grande desportista

CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA

intérprete de nossa saudação pelo motivo da passagem do vosso natalicio. Entretanto, assim não é verdadeiramente. Estais bem certo de quanto é sincero este sentimento de estima que me prende à vossa pessoa e, a tão insigne honra, eu não me poderia esquivar sem comprometer o meu desejo de mais uma vez testemunhá-la. Confesso que, a principio, recalquei no intimo o travo de uma pretensa imodéstia, porque eu bem compreendia que a outro oficial mais experimentado na arte de dizer devia ser dada esta preferência; mas, se estas minhas palavras não teem um fulgor influente a uma magnífica dição, pela imperfeição da forma com que foram escritas, nem por isso, deixam de exprimir com lisura e lealdade todo o nosso sentimento afetivo.

Não cabe aqui motivo para uma exibição das boas formas do vernáculo; — a simplicidade desta reunião toca mais à nossa alma que ao nosso cérebro.

Meus senhores:

A solenidade que aqui nos reune avulta pela sua espontânea significação. Outrora, nos tempos medievos, quando um jovem regressava ao feudo dos seus antepassados, todo coberto de glórias pela consumação audaciosa dos seus feitos e pela presteza arrogante dos seus golpes, recebia, do mais velho da sua estirpe, em magnífica cerimônia, a "acolada de veterano".

Fazia-se cavaleiro; e, garboso, de viseira erguida e armadura cintilante, confiando apenas na rigeza dos seus músculos e no gume da sua espada, continuava, mundo a fora, a pregar, pela força das armas, a soberania sagrada do Direito, da Honra e do Dever. Pois bem, senhores, diante de vós está um dos veteranos desta jornada memoravel que, por anos a fio, num mourejar continuo e sem desfalecimentos, se vem trilhando para a grandeza da nossa Marinha.

A criação do Departamento de Educação Fisica vem demonstrar, irrefutavelmente, o quanto valem a independência de ação, a perseverança no trabalho e a coordenação do esforço como fatores essenciais ao desenvolvimento esportivo da Marinha, e o entusiasmo sadio que deles emana é a síntese primorosa da fecunda doutrina de James Hartness: "um lugar para cada homem e cada homem no seu lugar"...

Comandante Motta:

Cruzada verdadeiramente augusta foi essa em que palmilhastes com denodo e segurança ao lado de outros paladinos que, como vós, creram sempre na necessidade de se dar à Marinha homens sadios e fortes, cujos nomes puros irão por eles onde quer que a pátria os invoque.

A concepção moderna dos preceitos fundamentais da educação fisica, considerada como fator precipuo para o desenvolvimento integral do individuo, já permite, hoje, a formação de uma mentalidade que bem se adapte a um ideal de constante harmonia com os elementos constitutivos da sociedade, como elemento indispensavel à firmeza de idéias que enobrecem o carater e elevam o espirito.

Na mais remota antiguidade, a educação fisica já era considerada como um fator necessário à educação e à direção do homem na luta pela vida. Os ginásios atenienses e os circos romanos foram, durante muito tempo, uma fonte inesgotavel de inspiração às mais insignes figuras da filosofia, da escultura, da poesia e da música.

Socrates dizia que "depois da música, era a ginástica o que ele preferia para os seus alunos". Pindaro, o mais brilhante poeta lirico do seu tempo, chegou a consagrar quatro livros de versos aos vencedores dos jogos populares na Grécia. E como eles, muitos vultos ainda hoje lembrados pelos clássicos tiveram as suas inclinações para a melhor forma de desenvolver o fisico e aprimorar a inteligência.

Nenhum homem livre, no gozo pleno dos seus direitos de cidadão e de patriota, podia prescindir, naquele tempo, do convivio sadio dos ginásios onde procuravam atingir a mais perfeita harmonia fisica, moral e intelectual.

Na nossa era e dentro do nosso feliz Brasil, uma voz tambem ecoou a cantar louvores à cultura fisica.

Coelho Netto, o insigne pontífice da literatura nacional, numa das suas memoraveis orações, assim se expressou:

"O povo sadio tem iniciativa, que é o melhor clarim, porque soa constantemente dentro d'alma; tem entusiasmo, que é a coragem alegre; guia-se pelo ideal que é excelso; ama a luz livre; preza a virtude e estima a beleza.

O povo doente é triste e ferrenho; cabisbaixo, não encara o céu, olha o túmulo; fraco, é pusilânime; tímido, prefere a treva; covarde, é perverso".

Quem, como eu, senhores, teve a felicidade de privar na intimidade deste grande mestre, sabe, perfeitamente, que estas palavras não foram ditas a esmo com o simples intenção de fazer literatura; elas trazem estereotipadas na sua expressão o latejo de um coração prenhe de entusiasmo e de crença nos destinos da nossa nacionalidade.

Perdoai-me, senhores, se neste descolorido comentário eu cansei o vosso espirito; eu tambem tenho como vós a alma retemperada na pira dos crentes, com o mais acendrado culto à nossa Pátria.

Comandante Motta: vós que sois o nosso legitimo timoneiro e a quem nos entregamos nos dias de remanso ou de fúria solta, atentai, neste momento, no cenário que nos emoldura e guardai-lhe o retraço na retina: De um lado a vossa companheira amantissima e os vossos filhos a sentirem conosco toda a exaltação da nossa amizade; de outro lado, os vossos amigos mais devotados a testemunhar-vos a grandeza desta afeição e a exprimir-vos toda a segurança de uma admiração irrestrita.

Sois feliz hoje, comandante Motta, bem feliz! A nossa homenagem, tão singela na sua expressão, não traz a jactância dos subservientes, nem a vaidade mesquinha dos que pretendem brilhar à sombra de reverências malsãs; ela é o falar magnânimo da vossa oficialidade, convicta e unida, concretizando, numa saudação, a confiança indestrutivel na firmeza das vossas ações.

Senhores, dignos representantes da imprensa e da nobre familia esportiva da cidade, a vossa presença nesta casa traduz o proverbial carinho que sempre dispensastes aos vossos companheiros do mar; a honra que nos conferistes, associando-se conosco a estas homenagens é a recompensa mais delicada e mais valiosa que poderiamos esperar, porque ela significa a "acolada" sincera, que desportistas de escol tributam a um legitimo pioneiro.

E agora, companheiros de Praça d'Armas, de pé, com os olhos voltados para a nossa bandeira augusta, celebremos esta data, com a mais profunda veneração à fidalga figura do nosso diretor.

Que esta data progrida no caminho do Tempo, sob os auspicios de Deus, sempre sadia e alegre, apoiada na comunhão perfeita dos seus entes queridos.

Comandante Motta: bebemos todos pela vossa felicidade e a de vossa familia".

Falou depois, em nome do Grupo dos Inchados e da imprensa e rádio, o Sr. Luiz Aranha, que focalizou a forte personalidade do comandante Waldemar Motta e seu apoio ao club dos paredros, jornalistas e locutores desportivos. Ofereceu em seguida, em nome do Grupo dos Inchados, ao aniversariante, um belissimo cronômetro de ouro. Agradeceu, finalmente, o comandante Waldemar Motta, com palavras cheias de fé nos destinos do desporto brasileiro e da educação fisica, a homenagem que lhe fora prestada.

Tomaram posse os novos diretores da F. M. T. M.

Na séde da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, realizou-se, a posse dos novos diretores da entidade da rua Buenos Aires. A diretoria eleita para o ano de 1943-44 está assim constituida: Presidente: Carlos Chagas, Vice-Presidente: Antonio Neves, 1.º Secretário: Armenio Mesquita, 2.º Secretário: Mario Mello, 1.º Tesoureiro: Ari Nunes da Silva; 2.º Tesoureiro: Jayme Amaral e Diretor de Publicidade: Hugo Padula.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º Guapé, Geraldo, 54 quilos; 2.º Siringe, A. Teixeira, 55 quilos; 3.º) Zurik, H. Soares, 55 quilos. Tempo: 9j. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 63,40. Dupla: Cr$ 75,20. Placés: Cr$ 15,20, Cr$ 15,90 e Cr$ 16,80. Movimento do páreo: Cr$ 94.450,00.

Segundo páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Mate, A. Rosa, 57 quilos; 2.º Sirigy, E. Silva, 53 quilos; 3.º) Chips, Ignacio, 57 quilos. Não correram Eclusa e Genebra. Tempo: 60 3/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 33,30. Dupla: Cr$ 20,50. Placés: Cr$ 12,80 e Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 108.630,00.

Terceiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Educada, Leigthon, 55 quilos; 2.º) Esquadra, Ignacio, 55 quilos; 3.º) Gondola, L. Benites, 55 quilos. Tempo: 60 2/5. Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateio do vencedor: Cr$ 17,90. Dupla: Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 11,30, Cr$ 21,00 e Cr$ 27,50. Movimento do páreo: Cr$ 148.510,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Ubatan, E. Silva, 56 quilos; 2.º) Dina, A. Araujo, 54 quilos; 3.º) Borbatil, P. Simões, 56 quilos. Tempo: 92. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 59,60. Dupla: Cr$ 39,70. Placés: Cr$ 18,10, Cr$ 15,90 e Cr$ 13,50. Movimento do páreo: Cr$ 167.210,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Disa, Zuniga, 54 quilos; 2.º) Empatados: Escora, E. Silva, 54 quilos, e Drina, O. Macedo, 53 quilos. Tempo: 78 3/5. Ganho por dois corpos, deste para o 3.º, empate. Rateios do vencedor: Cr$ 127,40. Dupla: Cr$ 30,50 e Cr$ 31,20. Placés: Cr$ 31,20, Cr$ 32,70 e Cr$ 18,60. Movimento do páreo: Cr$ 186.210,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000.000 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Miss Bell, Reduzino, 57 quilos; 2.º) Taquató, João Santos, 45 quilos; 3.º) Festive, A. Araujo, 56 quilos. Não correram Spin e Dasil. Tempo: 90 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 30,80. Dupla: Cr$ 32,30. Placés: Cr$ 15,30, Cr$ 21,60 e Cr$ 19,50. Movimento do páreo: Cr$ 239.500,00. Geral: Cr$ 944.510,00. Concursos: Cr$ 230.150,00. Pista grama e areia leve.

O segundo dia de leilão — Constituiu um pleno sucesso

Teve êxito inexcedivel e além mesmo da expectativa, o leilão ante-ontem à noite efetuado no Tatersall, sendo numerosissima a assistência.

Os potros vendidos foram:

Merengue, por Cr$ 26.000,00, aos Srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen.

Minucia, por 20.000,00 e Piccadily, por 45.000,00, aos Srs. A. B. Pereira e I. Bornhausen.

Batan, por 61.000,00, ao Sr. A. J. Flores da Cunha.

Editor, por 33.000,00, ao Sr. A. Onito e J. Miranda.

Ebaléa, por 25.000,00, ao Sr. Waldemar Corrêa.

Erica, por 30.000,00, ao Stud Piratininga.

Expoente, por 20.000,00, à Sra. Ruth do Amaral.

Eglon, por 40.000,00, ao senhor Eduardo Sisson.

Estalin, por 32.000,00, ao Stud Piratininga.

Emilia, por 19.000,00, ao Sr. Roberto Faria.

Formosa, por 30.000,00, ao Sr. Jorge Grey.

Funda, por 27.000,00, ao Stud Cruzeiro do Sul.

Fanfula, por 26.000,00, ao Sr. Reynaldo Bastos.

Fadiga, por 26.000,00, à Sra. Sarah Magalhães.

Fileiro, por 43.000,00, ao Sr. J. Saldanha.

Fusela, por 34.000,00, ao Sr. J. J. Figueiredo;.

Funny Face, por 43.000,00, ao Sr. R. Lima e Silva.

Fantasia, por 30.000,00, ao Sr. Massilon Saboia.

Fragata, por 23.000,00, ao Sr. H. Souza.

Falseta, por 13.000,00, ao Stud Incitatus.

Fatal, por 30.000,00, ao Stud Bandeirante.

Fantastico, por 44.000,00, ao Sr. José Carvalho.

Fiducia, por 32.0000,00, ao Sr. F. Vieira.

Fronda, por 30.000,00, ao Stud Nacional.

Fine Champagne, por 24.000,00 ao Sr. Carlos Eiras.

Figurona, por 33.000,00, ao Sr. Raul Campos.

Frenesi, por 82.000,00, ao Sr. M. Souza Lima.

Fusa, por 17.000,00, ao Sr. J. Salgado.

Frota, por 47.000,00, ao Sr. J. S. Guimarães.

Fuá, por 41.000,00, ao Sr. Paulo L. Machado.

Fincapé, por 85.0000,00, ao Sr. Neyde Castro.

Folias, por 37.000,00, ao Sr. Raul Campos.

Fidalguia, por 41.000,00, à Sra. Sarah Magalhães.

Facalvo, por 50.000,00, ao Sr. M. Burlamaqui.

Fascinante, por 69.000,00, ao Sr. G. Scabra.

Fuzileiro, por 55.000,00, ao Sr. O. Semeraro.

Faveiro, por 59.000,00, ao Sr. F. Abreu.

Flexa, por 37.000,00, aos Srs. A. Oneto e J. Miranda.

Fulgor, por 64.000,00, ao Stud Cruzeiro do Sul.

Feitiço, por 80.000,00, aos Srs. R. A. Maciel e O. Aranha.

Farrusca, por 56.000,00, ao Sr. E. Fraga Cruz.

Frevo, por 80.000,00, ao Sr. E Ribeiro de Castro.

Florista, por 46.000,00, ao Sr J. E. Macedo Soares.

Frenetico, por 97.000,00, ao Sr E. Salgado.

Furacão, por 100.000,00, aos Srs M. Campos e F. E. Paula Machado.

Fremól, por 23.000,00, ao Sr Oscar Moreira.

Pinhão, por 29.000,00, ao Sr C. G. Rocha Faria.

Emperor Bill, por 49.000,00, ao Sr. Abel Porto.

Fil d'Argent, por 19.000,00, ao Stud O. Nuno.

Eléa, por 38.000,00, aos Srs A. B. Pereira e I. Bornhausen.

Alambari, por 81.000,00, ao Sr A. Guimarães.

Campeonatos Interclubs

Em prosseguimento aos seus campeonatos interclubs a F. M. T. fará realizar hoje e amanhã (feriado nacional) mais 8 jogos correspondentes aos de 3.ª e 5.ª classe de cavalheiros.

São os seguintes:

14 de novembro — 3.ª classe — Fluminense "B" x Vasco da Gama, Botafogo x Tijuca.

15 de novembro — Vasco da Gama x Botafogo.

14 de novembro — 5.ª classe — Tijuca "B" x Country Club, Tijuca "C" x Tijuca "A", Vasco da Gama x Independência "B".

15 de novembro — Independência "B" x Cauto do Rio, Tijuca "C" x Botafogo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

AMANHÃ, AS "FINAIS"

Amanhã, à noite, no campo de São Cristovão, serão realizadas as "finais" do Campeonato Brasileiro de Box. A primeira luta será realizada às 21 horas.

FRANCOS FAVORITOS — No grande certame náutico de hoje aparecem como francos favoritos o "quatro" e "dois" do Guanabara e o "single" do Flamengo. Segundo os catedráticos, os três barcos que se vêem na gravura, não podem perder, dadas às condições de preparo físico e técnico de seus remadores

NO MAIS LINDO RECANTO DA LAGOA A MAIS SENSACIONAL REGATA DO ANO

O público desportivo da cidade, verdadeiramente empolgado, assistirá, hoje pela manhã, às regatas do Campeonato Carioca de Remo, que tudo indica será uma das mais sensacionais já realizadas entre os filiados à Federação Metropolitana de Remo.

A presença, nas sete provas de que se compõe o certame máximo do remo carioca, de elevado número de guarnições bem constituidas e treinadas, representando o Flamengo que defenderá o titulo de campeão, o Guanabara, Vasco da Gama e Botafogo de Football e Regatas, e, em condições de possibilitar a qualquer desses clubs a conquista do titulo de campeão — provocou interesse até agora não registrado por uma competição regional desse desporto.

O desenvolvimento do preparo das guarnições, em sua maioria, concorreu para elevar o indice de equilibrio e entusiasmo que desde os primeiros momentos se registraram na apreciação dos valores em jogo nessa magna contenda desportiva.

E por tudo isso os amantes das grandes provas desportivas estão firmemente convencidos de que as regatas de hoje ultrapassarão toda expectativa de concorrência e beleza desportiva tantos são os elementos que se reunem para o seu sucesso.

Os quatro candidatos ao titulo de campeão, apreciados coletivamente

Desde logo depara-se aos entusiastas um problema: — qual o de saber que club será o campeão. As próprias circunstâncias acima referidas impedem uma opinião definitiva e isso está perfeitamente de acordo com o panorama excepcional do certame.

Não há um club favorito. Deve-se porem afirmar que dos quatro clubs candidatos, um apresenta mais eficiência em sua representação e esse club é o C. R. do Flamengo.

De fato o grêmio campeão de 42 defenderá o seu titulo com cinco barcos em condições de ganhar — o "skiff", o "double", o "quatro" com patrão, o "dois" com patrão e o "oito".

O candidato, a nosso ver, que se lhe segue em condições é o Guanabara. E este aparece com quatro barcos em grande forma — o "quatro" sem patrão, o "quatro" com patrão, o "dois" sem patrão e o "dois" com patrão.

Do Vasco da Gama diremos que o seu "dois" sem patrão, o seu "double" e o seu "oito" são guarnições que podem ganhar mas, ao contrário do que sucede com os dois adversários citados, nenhum deles deve ganhar infalivelmente, como se consideram o "skiff" para o Flamengo e o "quatro" sem e o "dois" com para o Guanabara.

Quanto ao Botafogo não são melhores suas condições. O quatro com patrão e o "oito", seus barcos melhor credenciados, teem rivais de grandes méritos que os obrigarão a "performances" extraordinárias para vencer.

Na raia é que se vence

Não concluem certamente os leitores de A NOITE que a simples apreciação dos protogonistas do Campeonato de hoje importa apontar o vencedor certo. O que, lealmente, concluimos, apresenta o balanço fiel do que foi observado mas é evidente que a vitória é decidida na raia. E assim pensando podemos até opinar que não há, a rigor, um favorito para a competição de remo de hoje que tudo indica será a festa do remo carioca.

Eunapio, do Bonsucesso, vai jogar no Grêmio Porto Alegrense

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — O Grêmio Porto Alegrense autorizou o juiz carioca Juca, quando aqui esteve, a contratar o jogador Eunapio, do Bonsucesso para vir jogar no seu quadro de profissionais.

Vão treinar os vascainos

Roque Calocero, transmitindo os desejos de sr. Ciro Aranha, espera que, desta vez, compareçam amanhã, às 8 horas em ponto, em São Januário, para realizarem um treino de conjunto, afim de se prepararem para o Campeonato da Saudade, os seguintes amadores: Russinho, Pascoal, Tinoco, Claudio, Lino, Brilhante, Enes, Mario Matos, Carlos Pais, Mingote, Leitão, Pires, Waldemar I, Negrito, Vilardi, Oswaldo, Santana, Malhado, China I, China II, Calocero, Bolão, Rainho, Artur, Nicolino, Gringo, Baianinho, Mola, Barata, Arlindo Pacheco (Lindinho), Sebastião Dutra Henriques (Gradim), Waldemar (Pé de Remo), Barreira, Godói, Nesi, Badú I, Badú III, Moreno, Rufo, Batista (Mãosinha), Garcia e todos os veteranos vascainos que queiram comparecer.

Record Sulamericano!

Paulo da Fonseca e Silva quebrou a sua própria marca continental nos 100 metros, nado de costas, com o tempo de 1'09"6 — O Fluminense na frente do campeonato de principiantes e do VII Concurso — Vantagem para o Tijuca na Taça C. N. D.

Na piscina do Botafogo foram realizadas ontem à tarde as provas da segunda parte do VII Concurso Aquático da temporada, sob o patrocinio do C. R. Icaraí. O grande feito da tarde coube ao consagrado campeão sul americano Paulo da Fonseca e Silva que defendendo as cores do Fluminense estabeleceu, com o tempo de 1'.09".6, uma nova marca continental para os 100 metros nado de costas. Tambem Margarida Nunes Leite do Botafogo bateu o record dos 100 metros nado de peito para a classe de principiantes com o tempo de 1'36". A contagem de pontos até o presente momento é a seguinte: Campeonato de Principiantes: 1.º Fluminense 102 pontos, 2.º Botafogo 78 pontos, 3.º Tijuca 19 pontos e 4.º América 10 pontos. Na Taça Conselho Nacional de Desportos: 1.º Tijuca 118 pontos, 2.º Botafogo 110, 3.º Fluminense 32 pontos, 4.º Guanabara 21 pontos, 5.º América 8 pontos e 6.º Vasco 5 pontos. Primeira parte do concurso: 1.º Fluminense 228 pontos, 2.º Botafogo 137 pontos, 3.º Tijuca 77 pontos, 4.º América 26 pontos, 5.º Guanabara 6 pontos.

A NOITE — Domingo, 14/11/943—N. 11.408

Partida entre gauchos e paranaenses

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O grande acontecimento esportivo que empolga agora esta capital é a segunda partida, que se realizará amanhã, entre gauchos e paranaenses, para a disputa do Campeonato Nacional.

Apitará a partida, o Juca, conhecido árbitro carioca.

CARREIRO DEIXARÁ O FLUMINENSE — Falando à reportagem de A NOITE, o ponta-esquerda do Fluminense, Carreiro, declarou que em 1944 jogará no São Paulo F. C. ou no seu antigo club, o S. Cristovão

Mais uma rodada do Campeonato Brasileiro de Football

MINEIROS x FLUMINENSES E GAUCHOS x PARANAENSES, DOIS JOGOS DE SENSAÇÃO

O Campeonato Brasileiro de Football prosseguirá na tarde de hoje, com a realização dos encontros Paraná x Rio Grande do Sul e Minas Gerais x Estado do Rio.

O primeiro jogo será travado em Curitiba, onde os paranaenses esperam vingar o revés que sofreram em Porto Alegre, o que, aliás, não será dificil, considerando-se que a vitória dos gauchos, em Porto Alegre, foi dificil.

Os quadros para o cotejo de hoje obedecerão à mesma constituição de domingo último, devendo, tambem, arbitrar o prélio o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

A estréia dos mineiros, a grande sensação da rodada

A grande sensação da rodada de hoje, sem dúvida, é a estréia dos mineiros. Realmente, devido ao fato de ter sido Ademar Pimenta o preparador da seleção das Alterosas, a estréia dos mineiros no magno certame, está sendo aguardado com invulgar interesse.

Basta dizer que em Belo Horizonte nunca se viu tamanho entusiasmo em torno de um match de football como o que será efetuado no estádio "Antonio Carlos".

Confiante Carlito Rocha

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Carlito Rocha, o presidente da Federação Metropolitana de Remo, treinador da equipe de football representativa do Estado do Rio, falando à reportagem de A NOITE, declarou que os fluminense estão bem preparados para o cotejo, de hoje, contra os mineiros. Assegurou Carlito Rocha que qualquer descuido por parte dos mineiros, os fluminenses levarão para Niterói não só a vitória como a classificação para enfrentar os cearenses, pois no estádio "Caio Martins", os fluminenses levarão grande handicap, tendo a torcida a favor.

Os quadros

BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Para o primeiro encontro da série "melhor de quatro pontos", os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Mineiros: Kafunga; Armond e Gerson; Kafifa, Oswaldo e Caieirinha; Alcides, Selado, Gabardinho, Alfredinho e Rezende.

E. do Rio: Oswaldo; Aralton e Padaria; Waldyr, Ivan e Evaldo; Hamilton, Cesar, Djalma, Ramos e Clerivaldo.

Paranaenses x Gauchos

CURITIBA, 14 — (Serviço especial de A NOITE) — Desperta o maior interesse o cotejo de hoje, à tarde, entre os selecionados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Tanto os paranaenses como os gauchos, estão bem preparados para a luta, devendo mesmo o match oferecer um transcurso dos mais movimentados e renhidos.

Os quadros escalados são os seguintes:

Gauchos: Ivo; Vaz e Nena; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Ruy, Geroni, Ruy II e Carlito.

Paranaenses: Cajú; Zanete e Augusto; Servilio, Crion e Janguinho; Jater, Lupércio, Nena, Rubinho e Altevir.

A Rádio Nacional transmitirá o jogo Minas Gerais x Estado do Rio

O importante encontro que será travado em Belo Horizonte, entre os selecionados do Estado do Rio e de Minas Gerais, será irradiado pela Rádio Nacional, em ondas médias e curtas, na palavra de Gagliano Neto.

Será transmitido pela Rádio Nacional a peleja mineiros x fluminenses

A Rádio Nacional transmitirá, de Belo Horizonte, a peleja entre mineiros e fluminenses em disputa do Campeonato Brasileiro de Football. Os ouvintes de PRE-8 e PRL-7, ondas médias e curtas, ouvirão, pela palavra de Gagliano Netto os detalhes do sensacional cotejo. Ontem, no avião da carreira, da N. A. B., seguiram aquele "speaker" e o técnico Antonio Trabl, que se veem na gravura no momento do embarque.

TURF

DAKOTA É A FAVORITA DO CLASSICO "MARIANO PROCÓPIO"

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos, perdedores
ANINA — Tem um bom exercicio

Anina (Ignacio)	56	Lucrou com o repouso. Deve vencer
Ancora (Mazala)	56	Vem de bom segundo. Há fé
Matinada (Claudemiro)	56	E' frouxa mas anda bem
Argenita (J. Santos)	56	Seu apronto agradou

SEGUNDO PÁREO
1.000 metros — Nacionais de 5 anos
PALINODIA — Confirmando a última

Palinódia (Barbosa)	56	Ganhou muito facil. Deve confirmar
Robusto (Mesquita)	51	Melhorou bastante. Perigoso
Mirahy (Leighton)	52	Ligeira. Ajudará Robusto
Cerilla (Simões)	51	Muito ligeira. Há alguma fé

TERCEIRO PÁREO
1.400 metros — Potrancas sem mais de uma vitória
ENERGINA — Reaparece em bom estado

Energina (Reduzino)	55	Muito ligeira. Dará o que fazer
Ocorrência (Mesquita)	55	Na raia seca é adversária
Preclara (Simões)	55	Tem exercicio muito bom
Encontrada (Euclides)	55	E' depositária de esperanças

QUARTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias
DIJAH — Se correr como trabalhou...

Dijah (Zuniga)	54	Excelente exercicio. Dificil perder
Refugado (Euclides)	56	Melhor que na última. Inimigo
Timbú (Barbosa)	56	Vem de ganhar. Há muita fé
Fasanelo (Simões)	56	Na grama seca atua bem

QUINTO PÁREO
2.000 metros — Clássico "Mariano Procópio"
NARLETE — O descanso fez-lhe bem

Narlete (Reduzino)	56	Inimiga muito séria
Dakota (Zuniga)	60	Mesmo com o peso é perigosa
Concordância (Claudemiro)	58	Seu estado é excelente. Há fé
Ema (Barbosa)	52	Se houver luta na ponta...

SEXTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais
DESTINO — A distância ajuda-o

Destino (Portilho)	58	Ligeiro. Muito dará o que fazer
Búffalo (Zuniga)	53	Continua bem. E' inimigo
Myathan (Simões)	52	Ganhou há oito dias. Melhorou
Itanino (Armando)	57	Já andou melhor mas tem chance

SÉTIMO PÁREO
1.400 metros — Animais de qualquer país — Handicap
RAPIDEZ — Em boa companhia

Rapidez (Euclides)	54	Apresentou melhoras nestes dias
Pancho (Zuniga)	50	E' o candidato do retrospecto
Zambram (Barbosa)	56	Vai correr bem melhor
Atys (Leighton)	57	Na frente é perigoso

OITAVO PÁREO
1.500 metros — Nacionais e estrangeiros — handicap
Sardoal — Confirmando ganhará

Sardoal (Barbosa)	58	Ganhou de galope. Repetirá
Trovão (Timoteo)	49	Trabalhou otimamente. Há fé
Simbólico (Ignacio)	53	Inimigo respeitavel. Folgando...
M. Sabio (Claudemiro)	54	Havendo luta pode vencer

BETTING SIMPLES — 10 — 5 — 1
BETTING DUPLO — 105 — 51 — 12

FIM DE SEMANA

A CARAVANA do deserto, enfrentando a furia do Simoun caminha, lentamente, em busca do primeiro pouso, no oasis benfazejo e amigo.

A sede dos camelos, eternos vencedores da luta sem fim entre a natureza indomavel e o beduino destemeroso e audaz, desaparecerá, ficando, porem, a certeza de que o dia que há de vir será a reprodução do que passou.

Não importa a furia do areial imenso contra aqueles que devassam os mistérios do deserto, por que o homem sabe o que fazer e caminha sempre em busca de um objetivo. Esse objetivo, o mercado longinqua feira de ilusões, onde ele encontrará a recompensa do sacrificio feito, é o seu ideal.

Cada um de nós caminha por veredas asperas ou estradas suaves sempre animados pela conquista do próprio ideal.

E ai daquele que não tem ideal. Baqueia no meio da jornada, com os olhos fitos no objetivo longinquo e inatingivel, para ele antitise daquele oasis benfazejo do beduino perseverante e indómito.

O homem do sport não deveria fugir á contingência da própria vida. Mas foge. E o resultado todos nós conhecemos. O ideal do carioca, aficionado ao football, é vencer o campeonato brasileiro. Isso não importa aos dirigentes, cujo ideal utilitarista é vencer as dificuldades econômicas oriundas da má administração dos clubs.

E, por isso, todos os obstáculos se antepõem ao desejo de formar um bom scratch para que a representação metropolitana esteja á altura de suas tradições.

Os paulistas apresentar-se-ão credenciados para a conquista do tri-campeonato. E nós? Que respondam os responsáveis pela formação do nosso selecionado.

* * *

Ainda não se esclareceu a situação do player João Pinto.

Ele próprio não sabe o que quer, a julgar pelas suas declarações.

Empolgado pela celebridade, ficticia e fugaz como tudo aquilo que se alicerça em bases falsas, o irrequieto profissional supõe ter nos pés verdadeira mina de ouro. Perdendo a cabeça, iludido pela popularidade — quanta gente poder-se-ia chamar João Pinto — ele meteu os pés pelas mãos criando um ambiente desfavorável aos seus desejos.

Vitima do próprio meio — são sem conta os que se arrogam méritos que não possuem — aquele atacante convocado para o selecionado sofreu a influência do próprio nome.

João Pinto, lembrando a história de Edmond Rostand, quis fazer de chantecler. Foi infeliz, porem, pois cortaram-lhe as asas evitando, assim, que ele pudesse anunciar a alvorada de sua própria independência.

* * *

"I — Solicito vossas providências no sentido de que o presente boletim seja difundido por vosso jornal, afim de que todos os interessados pela Esgrima tenham conhecimento das últimas resoluções da diretoria desta Federação.

II — Sem outro motivo, atenciosamente, etc.".

Leram bem?

A impressão é de que se trata de uma determinação superior. Mas não é. Esse comunicado, seco e imperativo, veio da Federação Metropolitana de Esgrima, acompanhando um calendário da entidade. Ele demonstra na sua singeleza, a mentalidade que domina os dirigentes do Sport.

E faz recordar, com saudades, daquele tempo em que a esgrima era o sport fidalgo da galanteria.

Pillar Drummond

Como eles são. .

Segue sempre o mesmo [trilho,
Tem "saliências" de Popey.
Não sei por que o Basilio
Com o Botafogo não vai...
THEO.

Exaltando um grande desportista

Homenageado no Departamento de Educação Física da Marinha o comandante Waldemar Motta — Presentes as altas autoridades desportivas

Recebeu o comandante Waldemar Motta, diretor do Departamento de Educação Física da Marinha e membro do Conselho Nacional de Desportos, ontem, à tarde, na sede daquela praça de guerra, na Ilha das Enxadas, por motivo de seu aniversário natalicio, expressiva homenagem. Ofereceram-lhe seus comandados, amigos, admiradores e o "Grupo dos Inchados", este constituido de paredros, cronistas e locutores desportivos, um almoço de grande cordialidade. Ao comandante Waldemar Motta e a sua esposa foram prestadas significativas manifestações de simpatia.

Altas autoridades militares e desportivas compareceram ao almoço, entre as quais os Srs. Luiz Aranha, do Conselho Nacional de Desportos, Rivadavia Corrêa Meyer e Vargas Netto, presidente da C. B. D. e Federação Metropolitana de Football, major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física, Sr. Cyro Aranha e numerosos oficiais da nossa Armada.

Saudando o homenageado usou da palavra o comandante Heriberto Paiva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Uma palavra, apenas, basta para exprimir o motivo desta reunião: a amizade. Quem, como vós, tem dado tão sobejas provas de devotamento à causa da educação física e dos sports na Marinha, certamente não ficará surpreso com a manifestação de carinho que vos tributam os vossos companheiros de cruzada.

Quisera eu, todavia, que outro oficial no Departamento, menos chegado ao vosso coração, fosse o

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)